

COLEÇÃO
MUNDO
ENCANTADO
DO
SABER
INGLÊS

Organizadora: Editora Casa de Letras
Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Casa de Letras.

Editor responsável:
Adriano Moreno Barbosa

Componente curricular:
Língua Inglesa

5^o
Ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Livro do Professor

Casa de letras

MUNDO ENCANTADO DO SABER INGLÊS

5º
Ano
Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Componente curricular:
Língua Inglesa

Organizadora: Casa de Letras
Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Casa de Letras.

Editor responsável:
Adriano Moreno Barbosa

Aline Graça

Licenciada em Letras, Português-Inglês,
pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Especialista em Língua Portuguesa e Literatura
pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Editora de obras literárias e de materiais didáticos

Livro do Professor

1ª edição
São Paulo, 2025

Casa de letras

Professor, aqui começa a reprodução integral do Livro do Estudante. Ao final da reprodução você encontrará a assessoria pedagógica com orientações extras para o uso da obra em sala de aula.

© Casa de Letras, 2025

Elaboração dos originais:

Ana Claudia Cury

Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Autora e editora de materiais didáticos

Aquiles Penna

Graduando em Letras na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor, autor e editor de materiais didáticos.

Felícia Lima

Mestra em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (USP). Autora de materiais didáticos.

Patrícia Oga

Mestra em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Autora de materiais didáticos.

Rosiane Lima

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade São Judas Tadeu (USJT-SP). Professora, autora e revisora de materiais didáticos.

Vanessa Cristiane Santos

Mestra em Ciências Ambientais pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Autora e editora de materiais didáticos.

Diretoria Editorial: Ana Mortara

Coordenação Editorial: Heloisa Pimentel

Assistência Editorial: Ana Maria Herrera, Gisele Cerchiaro, Kátia Scaff, Luciana Bianni, Mirna Imperatore, Paula Dias, Regina Gomes

Produção: Hachura

Direção: Adriano Moreno Barbosa

Coordenação de Produção: Priscila Tobal

Gestão de Conteúdo: Matheus Felipe Oliveira

Gestão de Produção: Kátia Fortes

Assistente de Produção: Ana Luiza dos Santos

Edição Geral: Aline Graça

Edição: Eliana Moura Estúdio, Flávio Mendes de Oliveira, Gabriel

Siqueira, Gustavo Gonçalves, Jéssica Dante,

Júlia Almeida, Vanessa Santos

Revisão: Eliana Moura Estúdio Editorial

Edição de Arte: Pavoá Editorial

Diagramação: Editall Design, Pavoá Editorial

Ilustrações: Tofu Ilustras

Iconografia: Sandra Lopis

Projeto Gráfico: Hachura

Capa: Adriano Moreno Barbosa

Foto: Arnold Mugasha/Shutterstock

Objetos Educacionais Digitais: Redata

Departamento Financeiro: Lourdes Borges

Catálogo na publicação
Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

G729m

Mundo encantado do saber: Inglês: 5º ano / Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Casa de Letras; editor responsável Adriano Moreno Barbosa. – 1º ed. – São Paulo: Casa de Letras, 2025.

ISBN 978-65-6011-290-2 (Livro Impresso do Estudante)

ISBN 978-65-6011-288-9 (Livro Impresso do Professor)

1. Ensino de línguas estrangeiras nos anos iniciais. 2. Língua inglesa. 3. Ensino fundamental - Anos iniciais. I. Barbosa, Adriano Moreno.

CDD 372.6

1ª edição – São Paulo – 2025

Casa de letras

Casa de Letras Editora e Gráfica Ltda.

Rua Fradique Coutinho, 1139

Vila Madalena – São Paulo-SP

CEP 05416-011

www.casadeletras.com.br

Índice para catálogo sistemático

I. Ensino de línguas estrangeiras nos anos iniciais

INTRODUCTION

A march to raise your voice in the real world!

There are many interesting things to see, many experiences to live, and a lot to learn!

In this book, you will discover new words and expressions, new ways to express yourself and **speak your mind**, and, most importantly, new text genres, such as interviews, synopses, debates, and many others. All this, of course, is done in a fun and **engaging** way.

As we will not leave you alone on this path, João, Sarah, Thiago, Jane, and Pedro are here to accompany, guide, and support you in this brave new world of **ads**, letters, and news.

Besides the many activities in this volume, you will also find audio files to practice your listening, exercises to **improve** your learning, and many additional **resources**.

I hope you are ready and prepared, because it is time to start!

Now, let's **set off** on this new journey.



JANE



JOÃO



PEDRO



THIAGO



SARAH

TORU ILLUSTRAS

Vocabulary

Speak your mind: expressar-se.

Ads (advertisements): anúncios.

Resources: recursos.

Engaging: envolvente.

Improve: melhorar.

Set off: iniciar.

Orientações didáticas

Inicie a aula criando um ambiente acolhedor e envolvente. Apresente aos estudantes os personagens que os acompanharão ao longo do ano letivo incentivando-os a compartilhar experiências pessoais de comunicação e expressão de ideias. Explique que ao longo das unidades encontrarão atividades práticas, diálogos e exercícios de leitura e escuta que devem explorar com atenção e participação ativa.

Sugira que façam previsões sobre os tipos de textos que encontrarão, promovendo uma discussão inicial sobre como cada gênero textual pode ser usado na vida real. Encoraje-os a registrar palavras ou expressões em inglês que lhes chamem atenção em seus cadernos, fortalecendo o repertório linguístico.

Apresente os recursos adicionais, como áudios para prática de *listening* e exercícios complementares reforçando que a aprendizagem será diversificada e dinâmica. Valorize cada tentativa de comunicação, destacando que erros são naturais e contribuem para o desenvolvimento da fluência e da confiança no inglês.

Objetivos gerais da seção

- Proporcionar a primeira abordagem com o componente curricular, servindo como introdução ao conteúdo e ao percurso de aprendizagem em Língua Inglesa.
- Motivar os estudantes a enxergar o aprendizado como uma jornada interativa e divertida, acompanhada pelos personagens João, Sarah, Thiago, Jane e Pedro.

Professor, apresente as partes do livro para os estudantes, mostre como elas funcionam e como devem ser utilizadas.

THIS IS YOUR BOOK!

Your book is organized into 8 units. Find out what's inside.

FUN IS EVERYWHERE!

The five characters will show a fun scene related to the theme you will study. Each scene will help you connect English to your daily life and prepare you for the topic of the unit.

LET'S TALK!

With questions about the scene presented, you will talk with your classmates to show what you already know about the topic.



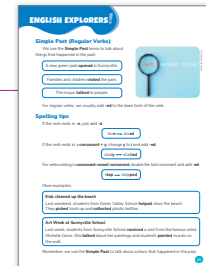
READING IS FUN! You will find a fun English text, with vocabulary to help. Explore different text genres and discover how English appears in stories, songs, and everyday situations.

TEXT GENRE: You will learn about the main characteristics of the genre you just read and will be studying in this unit.

ABOUT THE AUTHOR: If the text is literary, you will find information about the author.

ENGLISH EXPLORERS!

Let's dive into grammar! Learn how English works simply to form sentences and texts. Here, you will be a language explorer!



UNLOCKING THE MEANING!

Let's explore the text, understand words, and learn to write and pronounce them with audio.

Now it is time to practice what you have learned! Prepare for writing, reading, and group activities.

[illegible]

This section shows how to apply English in real life, relating it to your everyday situations. You will see how to use English to communicate in real contexts.

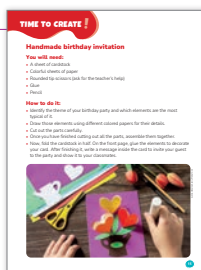
This section will offer additional activities, ideas or challenges to help you further explore what you have learned.

Now it is your turn! Create your own text in English, using your knowledge. Here, you will write or draw your work in English, showing everything you have learned so far.

You will find suggestions for activities to do outside the classroom with your family and friends to continue learning English.



It's time to get creative! Do hands-on activities like games and posters to practice English. You will get hands-on with projects and crafts.



You will find definitions for the most challenging words in the text.

Reading activity	Audio activity	Family activity	Pair work	Group work	Writing activity	Speaking activity	Internet activity
1. Read the text and answer the questions. 2. Read the text and discuss the questions. 3. Read the text and write a short story.	1. Listen to the audio and answer the questions. 2. Listen to the audio and discuss the questions. 3. Listen to the audio and write a short story.	1. Read the text and discuss the questions with your family. 2. Read the text and write a short story with your family.	1. Read the text and discuss the questions with your partner. 2. Read the text and write a short story with your partner.	1. Read the text and discuss the questions with your group. 2. Read the text and write a short story with your group.	1. Read the text and write a short story. 2. Read the text and write a short story.	1. Read the text and discuss the questions. 2. Read the text and write a short story.	1. Read the text and discuss the questions. 2. Read the text and write a short story.

**NÃO ESCREVA
NO LIVRO.**

Professor, apresente o sumário para os estudantes, mostre como é a divisão da obra e como será o uso na sala de aula.

TABLE OF CONTENTS

UNIT 1 INVITATION 8

FUN IS EVERYWHERE! 8

READING IS FUN! 9

 Audio 01 9

UNLOCKING THE MEANING! 10

ENGLISH EXPLORERS! 11

ENGLISH IN ACTION! 12

 Audio 02 12

IN REAL LIFE! 13

YOUR TURN! 14

TIME TO CREATE! 15

UNIT 2 ADVERTISEMENT 16

FUN IS EVERYWHERE! 16

READING IS FUN! 17

 Audio 03 17

UNLOCKING THE MEANING! 18

ENGLISH EXPLORERS! 19

 Audio 04 19

ENGLISH IN ACTION! 20

 Audio 05 20

IN REAL LIFE! 21

YOUR TURN! 22

TIME TO CREATE! 23

UNIT 3 EMAIL 24

FUN IS EVERYWHERE! 24

READING IS FUN! 25

UNLOCKING THE MEANING! 26

ENGLISH EXPLORERS! 27

ENGLISH IN ACTION! 28

 Audio 06 28

IN REAL LIFE! 29

YOUR TURN! 30

TIME TO CREATE! 31

UNIT 4 COMPLAINT LETTER 32

FUN IS EVERYWHERE! 32

READING IS FUN! 33

UNLOCKING THE MEANING! 34

ENGLISH EXPLORERS! 35

ENGLISH IN ACTION! 36

 Audio 07 36

 Audio 08 36

 Audio 09 36

IN REAL LIFE! 37

YOUR TURN! 38

TIME TO CREATE! 39



UNIT 5 INTERVIEW 40

FUN IS EVERYWHERE! 40

READING IS FUN! 41

UNLOCKING THE MEANING! 42

ENGLISH EXPLORERS! 43

 Audio 10 43

ENGLISH IN ACTION! 44

 Audio 11 44

IN REAL LIFE! 45

YOUR TURN! 46

TIME TO CREATE! 47

UNIT 6 NEWS ARTICLE 48

FUN IS EVERYWHERE! 48

READING IS FUN! 49

 Audio 12 49

UNLOCKING THE MEANING! 50

ENGLISH EXPLORERS! 51

ENGLISH IN ACTION! 52

 Audio 13 52

IN REAL LIFE! 53

YOUR TURN! 54

 Audio 14 54

TIME TO CREATE! 55

UNIT 7 SYNOPSIS 56

FUN IS EVERYWHERE! 56

READING IS FUN! 57

 Audio 15 57

UNLOCKING THE MEANING! 58

ENGLISH EXPLORERS! 59

 Audio 16 59

ENGLISH IN ACTION! 60

 Audio 17 60

IN REAL LIFE! 61

YOUR TURN! 62

TIME TO CREATE! 63

UNIT 8 DEBATE 64

FUN IS EVERYWHERE! 64

READING IS FUN! 65

 Audio 18 65

UNLOCKING THE MEANING! 66

ENGLISH EXPLORERS! 67

ENGLISH IN ACTION! 68

 Audio 19 68

 Audio 20 68

IN REAL LIFE! 69

YOUR TURN! 70

TIME TO CREATE! 71

BIBLIOGRAPHY 72

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a habilidade de observação e interpretação de imagens.
- Incentivar a expressão pessoal em respostas simples sobre situações cotidianas.
- Praticar vocabulário relacionado a cartões, convites e celebrações.
- Exercitar a interação oral entre os estudantes, promovendo troca de ideias e opiniões.

Orientações didáticas

Peça para os estudantes observarem a imagem. Comece com a primeira pergunta do box **Let's Talk!** e ajude-os a identificar que Thiago está segurando um convite. Incentive descrições simples em inglês, usando frases curtas como "Thiago is holding a card."

Em seguida, pergunte "What do you think the card is for?" (Para que você acha que é o cartão?), encorajando-os a imaginar situações para o convite. Podem sugerir aniversários, festas ou encontros com amigos. Valorize todas as respostas e incentive o uso de frases curtas em inglês, como "It is for a birthday." ou "It is for a party."

Na **atividade 3**, pergunte como eles sabem que é o aniversário de Jane. Na **atividade 4**, incentive-os a dar a sua opinião se eles gostariam de receber um convite desse ou de ter uma festa surpresa como a Jane.

UNIT
1

INVITATION

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



TOP ILLUSTRAS

Let's talk!

- 1 Look at the image. What can you see?
Thiago com um convite de aniversário.
- 2 What is it?
Convite de aniversário surpresa da Jane.
- 3 How do you know that?
Está escrito na frente do cartão.
- 4 Would you like to receive a card like this?

8 Resposta pessoal. Respostas possíveis: Sim, eu gostaria. / Não, eu não gostaria.

BNCC

Competências gerais da Educação Básica: 1, 4

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 3

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2, 3

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Multiculturalismo

As práticas de leitura e criação de convites em inglês permitem refletir sobre a importância da convivência social, do respeito às diferenças e da valorização das relações interpessoais. Ao elaborar convites, os estudantes exercitam a responsabilidade de incluir informações essenciais e de considerar o tempo e a presença dos convidados.

READING IS FUN !



A surprise birthday party

Sarah, Thiago, and João received a very special message: an **invitation** to Jane's birthday. And it was a surprise party at Pedro's house.

They are really **excited**! But now, they have to **keep** it secret.

Sarah, Thiago, and João don't say anything to Jane, but they **rush** to Pedro's house on the day of the surprise party.

On her birthday, Jane is **sad**...

— Did all my friends **forget** about my birthday?

Pedro calls Jane and asks her to **come over**, but he doesn't say anything about her birthday or the surprise party.

Jane is a little **upset** with Pedro's bad memory, but she goes to his house to **join** her friend.

When she gets there: WHAT A SURPRISE!
Now, read the invitation they received.



Vocabulary

Invitation: convite.

Excited: animado.

Keep: guardar.

Rush: apressar-se a ir a algum lugar.

Sad: triste.

Forget: esquecer.

Come over: convidar alguém para ir à sua casa.

Upset: chateado.

Join: juntar-se a.

What is an invitation?

An **invitation** is a written message to ask someone to participate in an event. It always has the date of the party, the time it will start, and the address of the place.

In Jane's invitation, there are the letters RSVP, which is the abbreviation of the French expression "répondez s'il vous plaît". It means "confirm your presence, please".



1 Discuss with your classmates:

- What important information is usually found on a party invitation?
Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem data, horário e local.
- What day is Jane's birthday party?
É dia 17 de dezembro.
- Have you ever had or thrown a surprise party? Who was it for?
Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem suas experiências.

9

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a habilidade de identificar elementos essenciais de um convite de aniversário.
- Explorar o vocabulário relacionado a festas, convites e eventos sociais.

Orientações didáticas

Apresente aos estudantes o texto **A surprise birthday party**, explicando que ele combina uma pequena narrativa com informações sobre convites. Antes da leitura, reproduza o **áudio 01** e peça que acompanhem atentamente, observando a entonação e o ritmo da narrativa.

Explique que o convite é um gênero textual que sempre traz informações essenciais: data, horário e local da festa. Mostre que no convite de Jane aparece a sigla RSVP, explique seu significado e uso. Incentive os estudantes a identificar esses elementos no convite, associando-os às informações do texto.

Na **atividade 1**, no **item a**, peça que respondam coletivamente sobre as informações que normalmente aparecem em um convite, reforçando que essas partes ajudam a organizar um evento. Em seguida, no **item b**, oriente-os a localizar a data da festa no convite. Já no **item c**, incentive-os a compartilhar experiências pessoais de festas surpresa, respeitando a diversidade de respostas.

Diversificando

Proponha aos estudantes uma roda de conversa em que compartilhem como costumam comemorar aniversários em suas famílias (bolo, música, presentes, tipos de festa). Em seguida, apresente exemplos simples em inglês de outras tradições pelo mundo, como:

- In Mexico, children break a piñata.
- In China, people eat noodles for long life.

Depois, divida a turma em grupos e peça que cada um produza um pequeno cartaz ou quadro comparativo com duas colunas: "In Brazil we..." e "In other countries they...", usando frases curtas em inglês. Incentive-os a ilustrar com desenhos ou símbolos das diferentes tradições.

Objetivos gerais da seção

- Incentivar a interpretação de texto por meio de perguntas reflexivas.
- Desenvolver a habilidade de expressar opiniões pessoais em inglês de forma simples.
- Promover a empatia e a compreensão de sentimentos e atitudes dos personagens.
- Exercitar a oralidade por meio de discussões em grupo sobre experiências reais relacionadas a festas e convites.

Orientações didáticas

Incentive os estudantes a estabelecer conexões entre o texto e suas próprias experiências.

Na **atividade 1**, peça que, em grupos, os estudantes conversem sobre a importância de uma festa surpresa. Explique que não há respostas certas ou erradas, mas sim diferentes pontos de vista. Encoraje-os a usar expressões simples como "Yes, it is a good idea because..." ou "No, it is not a good idea because...". Valorize o esforço em formular frases completas em inglês, ainda que com pequenas falhas.

Na **atividade 2**, oriente-os a localizar no texto quem teve a ideia da festa, mostrando a importância de retomar o conteúdo escrito para responder corretamente.

Na **atividade 3**, destaque que as perguntas pedem uma análise das emoções e atitudes dos personagens. Incentive-os a imaginar como se sentiriam no lugar de Jane, promovendo a empatia e o exercício da linguagem afetiva. Sugira que expressem respostas usando frases como "Jane is (not) sad because..." ou "They are good friends because...".

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



1 Now, in groups, discuss the surprise birthday party.

a. Is it a good idea to throw a surprise party for a friend? Why? *Resposta pessoal. Possível resposta: Sim, é legal porque vamos deixá-lo feliz.*

b. Is it easy or difficult to keep a secret from a friend? Why? *Resposta pessoal. Resposta possível: É difícil, porque costumamos contar as coisas legais para nossos amigos.*

c. What do you need to do to plan a surprise party?

Resposta pessoal. Espera-se que citem data, local, horário e outros arranjos da festa.

d. Would you like to have a surprise party? Why?

Resposta pessoal. Resposta possível: Sim, porque seria legal ver meus amigos e familiares de surpresa.



2 Who came up with the idea of throwing a surprise party for Jane? Write in your notebook. *Pedro.*



3 Now, answer these questions about the story **A surprise birthday party** in your notebook.

a. Before the surprise party, is Jane happy with her friends? *Não, a Jane está triste.*

b. Are Jane's friends good or bad friends? Why?

Resposta pessoal. Resposta possível: Eles são bons amigos, porque fizeram uma surpresa legal para ela.

c. If you were Jane, how would you feel if your friends didn't say anything to you on your birthday? *Resposta pessoal. Resposta possível: Eu também ficaria chateado.*



4 Discuss with your classmates.

a. When should we make an invitation?

Resposta pessoal. Resposta possível: Quando precisamos convidar alguém para uma festa ou evento.

b. When was the last time you received or sent an invitation? Tell your classmates.

Resposta pessoal. Resposta possível: Eu enviei um convite no meu último aniversário.



WISEANTSHUTTERSTOCK



ROBERT KIESCHESHUTTERSTOCK

10

Na **atividade 4**, explique que as questões buscam aproximar o texto da realidade dos estudantes, trazendo situações do cotidiano. Proponha que compartilhem oralmente experiências de convites que já fizeram ou receberam, reforçando a utilidade prática desse gênero textual.

ENGLISH EXPLORERS!

Most invitations are written in the **Imperative** mode.

The imperative is a verb form used to give a direct **command**, make a **request**, offer **advice**, or give **instructions**.

Imperative sentences typically begin with the verb and often imply a second-person subject ("you"), although the subject is usually not written out nor spoken.

Look at this example from the invitation: **Join us.**

To make the **Imperative**, the verb is usually in its base form.



It is also possible to use the **Imperative** to tell people what they **should not do**. In these situations, we use the **Negative Imperative** with **don't** before the base verb form. Observe:



Imperative

We use the **Imperative** to express commands, instructions, and advice.

When it is used in the negative with **don't** before the base verb form, it indicates a prohibition.

11

Objetivos gerais da seção

- Compreender o uso do modo Imperativo em inglês em diferentes contextos.
- Diferenciar o Imperativo afirmativo do Imperativo negativo (don't + verbo).

Orientações didáticas

Apresente aos estudantes a explicação sobre o modo Imperativo, destacando que ele é muito comum em convites, receitas e instruções. Mostre exemplos presentes no convite de aniversário e, em seguida, amplie com outras situações do cotidiano, como "Close the door.", "Sit down.", "Don't be late.", destacando que ele também é usado para dar sugestões, fazer pedidos ou dar ordens.

Explique que o Imperativo é formado pelo verbo na base form e que o sujeito "you" está implícito, mas não deve aparecer na frase. Escreva no quadro exemplos de uso em convites, como "Come to my party!" ou "Bring your friend!".

Proponha que os estudantes leiam frases em voz alta, reforçando a entonação que expressa comando ou instrução. Para tornar a atividade mais dinâmica, sugira um jogo rápido em sala: um estudante dá comandos simples em inglês usando o Imperativo ("Stand up!", "Open your book!", "Don't talk!") e os colegas devem executar a ação. Esse momento lúdico reforça a função do modo verbal de forma prática e divertida.

Atividade Complementar

Como atividade complementar, organize a criação de um calendário coletivo com os aniversários da turma. Cada estudante deve escrever sua data de nascimento em inglês, usando a estrutura *My birthday is on...*, e colar no mês correspondente em um painel montado com cartolina. O calendário pode ser decorado com desenhos temáticos, como bolos e balões. Depois, promova um momento oral em que cada estudante, compartilhe sua data em voz alta. Finalize destacando como essa atividade une o uso do inglês a situações reais do cotidiano escolar.

Objetivos gerais da seção

- Praticar o uso do modo Imperativo.
- Desenvolver a compreensão oral por meio de comandos em inglês.
- Compreender informações específicas em convites de aniversário.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, organize a brincadeira Simon Says, explicando que ela funciona com comandos no Imperativo. Os estudantes só devem executar as ações quando a instrução começar com “Simon says”. Dê exemplos simples como “Simon says: jump!”, “Simon says: touch your nose!”, reforçando a pronúncia clara e o ritmo. A atividade fixa o uso do Imperativo em um contexto lúdico e interativo.

Na **atividade 2**, proponha que criem placas com regras para a sala de aula em seus cadernos, utilizando o Imperativo afirmativo ou negativo. Sugira frases como “Respect your classmates.” ou “Don’t run.”.

Na **atividade 3**, reproduza o **áudio 02** e peça que os estudantes acompanhem a leitura do convite de Gael. Oriente-os a identificar as informações principais no texto: aniversariante, data, horário, local e necessidade de confirmação de presença. Solicite que registrem cada informação em seus cadernos antes de responder às demais perguntas.

Na **atividade 4**, conduza a discussão em duplas sobre os detalhes da festa. Mostre que as respostas dependem da interpretação do convite, como identificar que é uma festa temática de videogame e que Gael completará 10 anos pela frase “Gael has reached level 10”.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



- 1 Follow your teacher’s instructions to play a game called “Simon says”.

Orientações no Manual do Professor.



- 2 In your notebook, create a sign using the affirmative or negative imperative to illustrate a class rule. Resposta pessoal. Respostas possíveis: Don’t litter. Raise your hand to speak; Respect your classmates.



- 3 Now, read and listen to this invitation to another birthday party and answer the following questions in your notebook.



- a. Whose party is this?

É a festa de aniversário do Gael.

- b. When is this party?

É dia 20 de outubro.

- c. What time is the party?

Das 4 p.m. às 7 p.m.

- d. Where is the party?

Na casa dos Jackson.

- e. Do people need to confirm their presence? How can they do it?

Sim, eles precisam confirmar para a Mary.



- 4 In pairs, discuss the following questions:

- a. Do you think Gael’s birthday party will be an indoor or outdoor party? How do you know that? Resposta pessoal. Resposta possível: A festa deve ser do lado de dentro, porque o tema é de videogame e eles precisam de televisor ou computador para jogar.

- b. Is Gael’s birthday party a themed party? If so, what is the theme?

Sim, o tema é de videogames.

- c. What games are they probably going to play? Resposta pessoal. Espera-se que o estudante indique jogos que ele gosta de jogar.

- d. How old is Gael going to be? How do you know that?

Ele fará 10 anos. Segundo o convite, “Gael has reached level 10”.

12

Avaliação

A avaliação deve ser contínua, observando se os estudantes formulam perguntas e respostas simples em inglês, aplicam o vocabulário de convites e usam corretamente elementos como date, time, place e RSVP. Também é importante considerar a participação nas interações em grupo e se compreendem o papel social dos convites, refletindo sobre respeito e organização.

IN REAL LIFE !

Did you know that there are about 40 calendars used around the world? Some of the most common are the Hebrew, the Chinese, and the Islamic calendars, but the Gregorian calendar is the most used worldwide.

- The **Hebrew** and the **Chinese** calendars are lunisolar, which means they combine both lunar and solar **cycles**.
- The **Islamic** calendar is a lunar calendar, so it is based only on the cycles of the moon.
- The **Gregorian** calendar is a solar calendar, based only on the cycles of the sun, and it has a **leap year**, keeping the calendar **aligned** with the seasons (summer, fall, winter, spring).

Vocabulary

Cycles: ciclos.

Leap year:
ano bissexto
(com 366 dias).

Aligned: alinhado.

In English, the names of the months start with capital letters.

The days of the month can follow an ordinary sequence, so we have: the 1st, the 2nd, the 3rd, the 4th, and so on...

The Gregorian calendar was created by Pope Gregory XIII in 1582, and it was spread to many parts of the world by the European colonial powers. Discuss with your classmate and answer the following questions.



1 Who brought the Gregorian calendar to Brazil?

Os portugueses.



2 If you were going to create a calendar, how would it be? Share it with your classmates. *Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes sejam criativos e criem semanas com vários dias e que os meses sejam renomeados.*

GOING BEYOND!

While countries like the United Kingdom, Australia, and most countries in Europe, Central and South America use a **day/month/year** format, the United States uses a **month/day/year** date format, and most countries in East Asia, like China and Japan, use the **year/month/day** format.

With an adult's help, check today's date in all the different calendars on this website:

TODAY'S Date. **Isotropic.org**. Available at: <https://isotropic.org/date>. Accessed on: September 5, 2025.

13

Objetivos gerais da seção

- Ampliar o conhecimento dos estudantes sobre diferentes calendários usados no mundo.
- Incentivar a compreensão do vocabulário em inglês relacionado a meses, dias e datas.
- Promover reflexões sobre a padronização do calendário e sua relação com a história e a vida cotidiana.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que o texto apresenta informações culturais sobre calendários utilizados em diferentes países e religiões. Apresente os quatro calendários mencionados: hebraico, chinês, islâmico e gregoriano. Reforce o vocabulário-chave do texto, destacando palavras como *calendar*, *month*, *day*, *year*, *lunar*, *solar* e *leap year*.

Na **atividade 1**, oriente os estudantes a retomar o texto e localizar a informação sobre como o calendário gregoriano chegou ao Brasil, destacando o papel das potências coloniais. Na **atividade 2**, incentive a criatividade, pedindo que descrevam em inglês como seria um calendário inventado por eles.

No boxe **Going Beyond!**, explique as diferenças entre os formatos de datas utilizados em países distintos. Incentive os estudantes a comparar com o formato que usam no Brasil, refletindo sobre a diversidade cultural. Depois, com a ajuda de um adulto, peça que acessem o site indicado para verificar como a data atual aparece em diferentes calendários.

Interdisciplinaridade com Geografia

A unidade promove a interdisciplinaridade ao articular o ensino da Língua Inglesa com aspectos de Geografia, explorando diferentes formas de organizar o tempo, como os calendários gregoriano, chinês, islâmico e hebraico.

Objetivos gerais da seção

- Exercitar a criatividade dos estudantes na elaboração de convites em inglês.
- Desenvolver a habilidade de planejar eventos de forma colaborativa, usando o idioma como meio de comunicação.
- Praticar o vocabulário e as estruturas essenciais de convites: date, time, place, RSVP.
- Incentivar o respeito às ideias dos colegas durante a troca de opiniões.

Orientações didáticas

Inicialmente, forme grupos de três ou quatro estudantes e oriente-os a conversar em inglês simples sobre suas festas de aniversário dos sonhos. Incentive-os a usar frases curtas como “I like pizza.”, “I want music.”, “I would invite ten friends.”. Ajude-os a organizar as ideias em tópicos: comida, música, local, número de convidados e tema da festa.

Durante a produção, circule pela sala apoiando os grupos. Incentive-os a escrever frases claras e corretas, lembrando de iniciar com verbos no Imperativo quando for necessário dar instruções, como “Come and celebrate with us!” ou “Don’t forget to bring your smile!”. Reforce que o convite pode ser enriquecido com desenhos ou imagens que representem o tema escolhido.

Ao final, proponha que cada grupo leia o convite em voz alta para a turma, praticando a pronúncia e a entonação. Oriente os colegas a ouvir com respeito e aplaudir as apresentações. Caso seja possível, organize uma exposição dos convites na sala, valorizando o esforço criativo de cada grupo.

YOUR TURN!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Now, you will create your own invitation.

Resposta pessoal. Espera-se que planejem uma festa levando em conta os gostos do estudante e que criem um convite criativo, temático e que tenha a indicação da data, horário e local.

- 1 Group yourselves in threes or fours.
- 2 Talk about your dream birthday party.
- 3 Share your interests, think about how many people you would invite, the kind of music (if any), the kind of food, the place of the party.
- 4 Talk to your classmates and respect their comments and points of view.
- 5 Together, decide a theme and plan a birthday party.
- 6 Write a creative invitation.

Remember!

- You have to include the necessary information about the birthday party: date, time, and address.
- You can ask people to confirm their attendance.
- It can have a picture to illustrate the theme of the birthday party.
- When you're finished, reread it and correct any mistakes with your teacher's help.



MONKEY BUSINESS IMAGES/SHUTTERSTOCK

OUTSIDE-OF-CLASS



Now you can talk to other people about dates. Ask a family member or friend when their birthday is. Then, tell them how to say the date of their birthday in English. Example: “My birthday is on December 1st.”

14

Para o boxe **Outside-of-Class**, peça que cada estudante pergunte a data de aniversário de um familiar ou amigo e, depois, ensine a pessoa a falar essa data em inglês. Oriente-os a anotar em seus cadernos tanto a forma escrita quanto a fala praticada.

TIME TO CREATE !

Handmade birthday invitation

You will need:

- A sheet of cardstock
- Colorful sheets of paper
- Rounded tip scissors (ask for the teacher's help)
- Glue
- Pencil

How to do it:

- Identify the theme of your birthday party and which elements are the most typical of it.
- Draw those elements using different colored papers for their details.
- Cut out the parts carefully.
- Once you have finished cutting out all the parts, assemble them together.
- Now, fold the cardstock in half. On the front page, glue the elements to decorate your card. After finishing it, write a message inside the card to invite your guest to the party and show it to your classmates.



15

Objetivos gerais da seção

- Exercitar a criatividade e a produção manual dos estudantes.
- Promover a aplicação prática do vocabulário e das estruturas do gênero textual “convite”.
- Incentivar o trabalho em grupo e a colaboração entre os estudantes.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que a atividade é uma oportunidade para unir criatividade, Arte e Língua Inglesa. Mostre os materiais necessários e garanta que todos tenham acesso a papéis coloridos, tesoura de ponta arredondada, cola e cartolina. Reforce a importância do cuidado ao usar a tesoura, oferecendo ajuda quando necessário.

Orienta cada estudante a escolher um tema para a festa de aniversário fictícia e a identificar os elementos visuais que melhor representam esse tema, como balões, bolo, música, videogames ou natureza. Incentive-os a desenhar e recortar as partes em papéis coloridos, montando uma composição criativa para a capa do convite.

Depois, peça que os estudantes dobrem a cartolina e cole os elementos decorativos na frente. Dentro do convite, devem escrever uma mensagem simples em inglês, incluindo as informações essenciais: date, time, place e, se desejarem, a confirmação de presença (RSVP). Circule pela sala oferecendo ajuda com a escrita e revisando frases, para que os convites estejam corretos e claros.

Objetivos gerais da seção

- Introduzir o tema propagandas.
- Incentivar a criatividade e a expressão oral ao comentar sobre propagandas e hábitos de consumo.

Orientações didáticas

Mostre a ilustração da turma assistindo TV e pergunte sobre experiências pessoais para conectar o conteúdo à vida real. Explique o efeito das propagandas de induzir o consumo, usando a fala de Jane: "Why does Thiago say he is hungry?" para trabalhar causa e consequência de forma simples, reforçando a compreensão do inglês.

Para o boxe **Let's Talk!**, observe a ilustração dos cinco personagens assistindo TV, com o anúncio de iogurte na tela. Converse com os estudantes sobre o tema e use as **atividades 1, 2 e 3** como direcionamento. Peça para eles compartilharem experiências pessoais com propagandas de TV ou internet. Na **atividade 3**, destaque que Thiago foi influenciado pela propaganda. Circule pelo espaço, incentive a repetição e organize frases completas.

BNCC

Competências gerais da Educação Básica: 1, 4
Competência específica de Linguagens para o Ensino Fundamental: 3
Competência específica de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2

UNIT
2

ADVERTISEMENT

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



Humm, I am hungry now.

My mom needs to buy this.

Let's talk!

- 1 What are they watching? *Um anúncio de iogurte.*
- 2 Have you ever seen anything like this? Where? *Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem especialmente propagandas de TV e de internet.*
- 3 Why does Thiago say he is hungry? *Porque ele foi influenciado pela propaganda.*

16

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Cidadania e Civismo

Com foco em anúncios, superlativos e campanhas de conscientização, esta unidade oferece aos estudantes oportunidades de refletir sobre cidadania e civismo ao relacionar o uso da Língua Inglesa com situações reais de consumo e comunicação. Ao analisar propagandas de produtos e campanhas de conscientização, os estudantes aprendem a identificar estratégias persuasivas e a avaliar criticamente as mensagens recebidas, desenvolvendo habilidades de leitura, escrita, fala e escuta de forma significativa.



Pedro, Sarah, and her mom went to the mall. See what they found there.



TORU ILUSTRAS

Vocabulary

Discounts: descontos.

Sales: promoções ou liquidações.

What are advertisements?

An **advertisement** is a message made to show something to people, like a product or service that is for sale, or an event. Its purpose is to make people know about and buy what is being advertised. We can see them on TV, the internet, the radio, in magazines, and on billboards. They are made to make you want to buy or try something.



1 Discuss with your classmates.

- Have you ever been to a place like the one Pedro, Sarah, and her mother are in?
Resposta pessoal. Espera-se que eles respondam se já foram a um centro de compras.
- What was Sarah and Pedro's reaction when they saw the promotions?
Sarah ficou impressionada, e Pedro sentiu vontade de aproveitar e fazer compras.
- Why did Sarah's mother answer "We don't need this"?
Para que eles não fossem influenciados pelas promoções.
- If you were in a similar situation, such as Sarah and Pedro, how would you react?
Resposta pessoal. Espera-se que alguns estudantes respondam que se sentiriam influenciados pelas promoções; outros, não; ou que seriam indiferentes a elas.

17

Diversificando

Mostre exemplos simples de anúncios em vídeos e em produtos e destaque elementos como imagem, slogan e público-alvo. Em grupos, os estudantes criam uma página de anúncio de um produto real ou fictício com: slogan curto, imagem ilustrativa e frase em inglês explicando qual é o público-alvo. Depois, apresentam à turma.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a leitura e compreensão de textos simples em inglês, relacionados a situações de consumo e anúncios.
- Identificar estruturas simples de anúncios, compreendendo seu propósito de informar e influenciar.

Orientações didáticas

Observe a ilustração de Pedro, Sarah e a mãe de Sarah no shopping, com as vitrines mostrando cartazes de promoções. Na **atividade 1**, questione sobre a reação de Sarah e Pedro, e destaque a diferença de comportamento entre eles e a mãe. Ajude-os a compreender a intenção de não se deixar influenciar pelas ofertas. Por fim, peça para refletirem: "If you were in a similar situation, how would you react?".

Reproduza o **áudio 03** em trechos curtos, repita se necessário e confira a compreensão. Oriente a leitura em voz alta das falas e das palavras-chave, como **discounts** e **sales**, reforçando pronúncia e entonação. Faça perguntas sobre detalhes das imagens e incentive respostas completas, ligando o vocabulário do texto às situações reais de compras.

Apresente o glossário destacando termos importantes, como **discounts** e **sales**, e peça para repetirem o significado em voz alta. Explique, de forma simples, o propósito dos anúncios: mostrar produtos, informar sobre promoções e influenciar escolhas.

Objetivos gerais da seção

- Identificar informações em anúncios e propagandas, relacionando imagens, produtos e público-alvo.
- Incentivar a reflexão sobre como anúncios influenciam decisões e comportamento de compra.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, comece pedindo que os estudantes observem as imagens e reflitam sobre propagandas que já viram. Oriente-os a escrever no caderno respostas simples para as perguntas. Incentive frases curtas, conectando a experiência pessoal ao vocabulário aprendido.

Na **atividade 2**, mostre novamente Sarah e Pedro no shopping, e peça para que identifiquem se há cores, imagens, slogans ou celebridades. Explique a diferença entre anúncios na TV, na internet e no jornal de forma simples.

Na **atividade 3**, apresente as imagens de diferentes anúncios (papelaria, cosméticos, alimentos e protetor solar). Oriente-os a escrever no caderno respostas curtas. Explique que cada anúncio é feito para um público específico, com elementos visuais diferentes. Incentive que usem palavras simples em inglês e conectem observações à experiência do dia a dia.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



1 Do you remember seeing an advertisement recently? Answer it in your notebook.

- Where did you see it? *Resposta pessoal. Espera-se que eles indiquem os meios em que viram, como TV, ou um local específico, como em um shopping.*
- What was being advertised? *Resposta pessoal. Espera-se que eles indiquem sobre o que era a propaganda.*
- What was the advertisement like? Describe it. *Resposta pessoal. Espera-se que eles descrevam a propaganda, comentando sobre o que estava vendendo e se havia algum slogan.*
- Were you interested in what was being advertised? Why? *Resposta pessoal. Espera-se que alguns estudantes respondam que se sentiriam influenciados pelas promoções; outros, não; ou que seriam indiferentes a elas.*



2 In pairs, look at Sarah and Pedro walking in the mall again and discuss.

- Are the advertisements attracting people's attention? Why? *Sim, pois chamou a atenção de Sarah e de Pedro.*
- What other elements do advertisements use to attract attention? *Resposta pessoal. Respostas possíveis: fotos, slogans, promoções e celebridades.*
- What is the difference between ads on TV, the internet, and in a newspaper? *2. d. Não, eles podem apresentar campanhas sem fins lucrativos, como de doação de sangue e campanha do agasalho, e podem anunciar eventos também, como a inauguração de um parque.*
- Are ads always selling something?



3 Analyze the differences in the images and answer the questions in your notebook.



2. c. Resposta pessoal. Respostas possíveis: propagandas na TV usam de som e vídeos a seu favor; propagandas na internet também pode usar som e vídeo e podem ser interativas; no jornal, são estáticas, com imagens e slogans chamativos.



- What are they selling? *3. a. Produtos de papelaria, cosméticos naturais, alimento, protetor solar.*
- Who are they selling it to? *3. b. Produto de papelaria é para quem está voltando para as aulas; cosméticos é para quem quer cuidar da pele; alimento é para quem quer alimentos frescos e saudáveis; protetor solar é para quem deseja se proteger do sol.*
- What are the visual differences between them? Why are they different? *3. c. Resposta pessoal. Espera-se que eles digam que as propagandas têm elementos e estilos diferentes para se adequarem ao público que estão tentando alcançar.*

18

Atividade complementar

Em duplas, os estudantes escolhem um produto (real ou inventado) e criam um pequeno anúncio falado em inglês. Devem dizer o nome do produto, um slogan simples e por que ele é bom. Depois, apresentam para a turma. Use frases curtas e conhecidas. Exemplo: "Buy Fun Juice! It's fresh and tasty!"

ENGLISH EXPLORERS!

It is very common to compare someone or something by talking about their qualities. The **Superlative** form helps us do this. It shows that something is **the most** or **the least** of a group. We use it to express a characteristic at its highest level. Check the structure below:

Subject + verb + the + superlative adjective + comparative reference

She is **the tallest person** on the **team**.

Mount Everest is **the highest mountain** on **Earth**.

The **Superlative** is a form of the adjective used to compare things or people within the entire group they belong to. You can form the superlative of an adjective by following these tips:

In general, if the adjective is one or two syllables long, add **-est**:

The mouse is the **smallest** animal on the farm.
small → **smallest**

If the adjective ends in **consonant-vowel-consonant**, double the last consonant and add **-est**:

That cake is the **biggest** dessert at the party.
big → **biggest**

If the adjective is two syllables long and ends in **-y**, eliminate **-y** and add **-iest**:

He is the **happiest** boy in the class today.
happy → **happiest**

If the adjective is three or more syllables, add the word **most** before it:

This is the **most expensive** toy at the store.
expensive → **most expensive**

There are also **irregular adjectives**, which don't follow rules and have to be memorized:

This is the **worst** movie I have ever seen.
bad → **worst**

Explique as regras de formação dos superlativos: adjetivos curtos (uma ou duas sílabas) recebem o sufixo **-est**; adjetivos terminados em consonant-vowel-consonant dobram a última letra antes de adicionar **-est**; adjetivos de duas sílabas terminados em **-y** trocam o **y** por **-iest**; adjetivos de três ou mais sílabas usam **most** antes do adjetivo; e adjetivos irregulares devem ser memorizados. Dê exemplos simples para cada caso, garantindo que as palavras sejam familiares e acessíveis.

Na **atividade 1**, reproduza o **áudio 04** e oriente que escutem atentamente e repitam os exemplos em voz alta, reforçando pronúncia e entonação. Reproduza o áudio em partes, se necessário, e peça para repetir após cada frase. Incentive a prática em pares, pedindo que cada um diga frases usando adjetivos superlativos sobre objetos ou pessoas próximos, como *"This is the smallest book on the table"* ou *"She is the happiest in the group"*. Valorize a participação oral e a tentativa de aplicar as regras de forma correta.



1 Listen to the examples and repeat.

19

Objetivos gerais da seção

- Compreender o uso do superlativo em inglês para pessoas, objetos ou lugares.
- Reconhecer a formação de superlativos regulares e irregulares.
- Ampliar o vocabulário de adjetivos, associando-os a exemplos concretos.
- Desenvolver a pronúncia correta de superlativos através da repetição oral e da escuta ativa.

Orientações didáticas

Apresente a explicação sobre superlativos, destacando que eles servem para mostrar a característica no nível mais alto de um grupo. Mostre a estrutura: **Subject + verb + the + superlative adjective + comparative reference**, usando exemplos simples em boxes coloridos, como *"She is the tallest person on the team"* ou *"Mount Everest is the highest mountain on Earth."*

Objetivos gerais da seção

- Aplicar adjetivos superlativos em contextos práticos, como anúncios de produtos.
- Desenvolver habilidades de escrita em inglês ao completar textos com superlativos corretos.
- Ampliar a expressão oral através da criação de frases e dramatizações em pares.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, peça para os estudantes completarem o anúncio da Mega Bike no caderno, utilizando os superlativos corretos fornecidos. Explique que o objetivo é compreender como cada adjetivo modifica o sentido da frase e reforça a ideia de “o mais” ou “o menos”.

Na **atividade 2**, reproduza o **áudio 05** com o anúncio da Mega Bike. Instrua-os a ouvir atentamente e verificar as respostas no caderno. Se necessário, reproduza em pequenos trechos para reforçar a compreensão e a pronúncia. Incentive a repetição em voz alta das frases completas.

Na **atividade 3**, solicite que escolham uma das imagens disponíveis e criem uma frase usando o superlativo para “vender” o produto. Valorize a criatividade e a aplicação correta do superlativo.

Na **atividade 4**, organize a prática em duplas para o *role-play* de vendedor e comprador. Instrua que o vendedor use o superlativo e estratégias simples de persuasão para apresentar o produto, enquanto o comprador deve fazer perguntas para garantir a qualidade da compra. Após a primeira rodada, troque os papéis.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCRVA NO LIVRO.

-  **1** In your notebook, complete the advertisement with the correct superlative adjective.

Mega Bike, your next adventure

Try the new Mega Bike! It's the **(fast)** bike you will ever ride. The Mega Bike is the **(safe)** because it has the **(strong)** brakes. It is also the **(easy)** to use and the **(beautiful)** bike in the world! *fastest, safest, strongest, easiest, most beautiful.*

-  **2** Listen to the Mega Bike ad and check your answer.

-  **3** Choose one of the images and create a sentence using the superlative adjective to try to sell it. *Resposta pessoal. Espera-se que eles criem uma frase de impacto que use o superlativo e que seja convincente.*



PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK



FORDHAM DABNEY/SHUTTERSTOCK



NEELONG/SHUTTERSTOCK



DESIGNED/SANDR/SHUTTERSTOCK

-  **4** In pairs, role-play a negotiation between a seller and a buyer. Use the object you chose in exercise 3. If you are the seller, promote your product and use all the needed strategies to convince the buyer. If you are the buyer, remember to ask all the needed questions to make sure you are buying a good product. Then, switch roles. *Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes tentem convencer o colega utilizando o superlativo.*

20

Avaliação

Observe se os estudantes conseguem criar anúncios originais, usando imagens, cores e slogans adequados ao público-alvo, aplicar o vocabulário de publicidade e expressões de persuasão em inglês e participar ativamente das interações com os colegas, demonstrando engajamento e respeito.

IN REAL LIFE !

Advertisements are not always about selling products, sometimes they are called **awareness campaigns**, and their **goal** is to share important information and help people. These campaigns want to teach us about important topics and make our community better.

Children's Mental Health Awareness Week is an awareness campaign that helps people focus on children's mental health, encouraging them to **seek** help.

This kind of campaign is important because it **draws attention to** causes that need our support. It helps create a positive impact and makes our society more informed and involved.



Vocabulary

Awareness campaigns: campanhas de conscientização.

Goal: objetivo.

Seek: procurar.

Draws attention to: chamar a atenção para.

Look at the **LearnEnglish Kids** page from the British Council. It's a fun way to learn and practice comparing things. Ask for help from an adult to access the website.

On this page, you will learn about superlative adjectives. There are activities and two games for you to play. Learning can be fun.

BRITISH Council. **Comparatives and superlatives**. [S.l.]. Available at: <https://learnenglishkids.britishcouncil.org/grammar-vocabulary/grammar-practice/comparatives-superlatives>. Accessed on: September 10, 2025.

GOING BEYOND!



Pay attention to the advertisements you see daily on TV, on the internet, or in the street. Ask yourself the following questions about the ads.

1 What is being advertised?

Resposta pessoal. Espera-se que o estudante indique o produto que está na propaganda.

2 How can they influence us?

Resposta pessoal. Espera-se que o estudante ligue os conteúdos da propaganda com emoções e vontades.

3 Would you buy this product or service? Why?

Resposta pessoal. Espera-se que o estudante tenha um olhar mais crítico em relação à propaganda agora.

21

Objetivos gerais da seção

- Compreender a função de campanhas de conscientização e sua diferença em relação a anúncios de produtos.
- Ampliar o vocabulário em inglês relacionado a campanhas, objetivos e ações sociais.
- Desenvolver pensamento crítico ao analisar anúncios e campanhas presentes no dia a dia.
- Incentivar a reflexão sobre impacto social e escolhas conscientes diante de mensagens publicitárias.

Orientações didáticas

Apresente a campanha Children's Mental Health Awareness Week, destacando que nem todos os anúncios visam vender produtos; alguns têm como objetivo informar e conscientizar. Explique o conceito de **awareness campaigns** e explore o novo vocabulário.

Peça para os estudantes acessarem o website **LearnEnglish Kids** do British Council com a ajuda de um adulto. Oriente a explorar as atividades e jogos sobre comparativos e superlativos, reforçando a prática do conteúdo estudado na unidade.

No boxe **Going Beyond!**, transforme a análise das propagandas em uma atividade prática de pensamento crítico. Oriente os estudantes a terem um olhar investigativo em relação às propagandas. Ao se depararem com qualquer publicidade (na TV, internet ou rua), peça que respondam às perguntas-chave indicadas.

Objetivos gerais da seção

- Produzir um anúncio simples em inglês utilizando superlativos de forma criativa.
- Relacionar linguagem persuasiva a situações reais de consumo, como a venda de frutas e vegetais.
- Desenvolver a expressão escrita e artística por meio da criação de cartazes.
- Compartilhar produções em grupo, valorizando a cooperação e a comunicação em inglês.

Orientações didáticas

Na seção **Your Turn!**, apresente a situação proposta: João, Jane e Pedro estão ajudando a tia de João a vender frutas e vegetais em sua mercearia. Incentive a escolha de um alimento, a produção de uma ilustração e a escrita de um anúncio curto e persuasivo, com foco em superlativos, como *the freshest fruit* ou *the most delicious vegetable*. Incentive a leitura das produções em voz alta para os colegas.

Para o box **Outside-of-Class**, proponha a entrevista com familiares ou vizinhos sobre experiências com anúncios e produtos reais.

Reforce que não há respostas certas ou erradas: cada opinião contribui para entender melhor como a publicidade influencia diferentes pessoas. Incentive que anotem palavras-chave em inglês, como *buy*, *ad*, *true*, *product*, para depois organizarem um pequeno resumo escrito. Se possível, peça que contem uma situação curiosa ou engraçada sobre algo que compraram ou deixaram de comprar por causa de um anúncio.

YOUR TURN!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Help João, Jane, and Pedro create an advertisement for João's aunt's grocery store. She wants to sell more fruit and vegetables. Choose one food, draw an image, write a persuasive advertisement and show it to your classmates. Try to use superlative adjectives.



OUTSIDE-OF-CLASS



Let's do a little research. Interview your parents, relatives or neighbors about their experiences with advertisements and real products. You can ask questions such as these:

- Have you ever bought a product just because you saw an ad for it?
- Do you believe everything that an advertisement says? Why?
- What do you do to avoid being influenced by advertisements to buy bad products?

TIME TO CREATE !

The coolest game

You will need:

- Paper
- Pencil
- Rounded tip scissors (ask for the teacher's help)

How to do it:

- Cut the paper into four pieces.
- Write down two nouns and two adjectives in English.
- Shuffle your cards with your classmates.
- Pick two cards and show them to your classmates.
- Create a sentence with the words you picked using the superlative.
- If you pick a noun and an adjective, create a sentence using the superlative form of that adjective.
- If you pick two adjectives or two nouns, put one back and pick a new card.



JEANNIERSHUTTERSTOCK

23

Objetivos gerais da seção

- Praticar substantivos e adjetivos em inglês.
- Usar adjetivos no grau superlativo para formar frases criativas.
- Desenvolver interação e colaboração em grupo por meio de um jogo.

Orientações didáticas

Para realizar a atividade **The coolest game**, explique que a proposta é usar substantivos e adjetivos em inglês para formar frases com superlativos de maneira divertida. Organize a turma em pequenos grupos e distribua os materiais necessários. Oriente cada participante a escrever em cartões substantivos e adjetivos conhecidos e, em seguida, junte e embaralhe os cartões do grupo. A cada rodada, os estudantes sorteiam as palavras e criam frases simples utilizando superlativos. Antes de iniciar, dê exemplos orais para garantir a compreensão das possibilidades. Durante a dinâmica, circule pela sala, auxiliando quando necessário e incentivando a criatividade. Ao final, peça que cada grupo compartilhe pelo menos uma frase com toda a turma, reforçando o uso adequado dos superlativos e promovendo um momento de socialização.

Interdisciplinaridade com Arte

As propagandas desenvolvem habilidades de Artes, criando anúncios com imagens e slogans persuasivos. A divulgação final amplia a expressão oral e a consciência crítica sobre consumo e comunicação.

Objetivos gerais da seção

- Introduzir o gênero textual e-mail como uma forma de comunicação escrita em inglês.
- Identificar situações em que podemos enviar e-mails, tanto para amigos quanto para familiares.

Orientações didáticas

Apresente as imagens de Sarah e Thiago em seus quartos, cada um escrevendo um e-mail. Peça que os estudantes observem os detalhes, como a posição dos personagens, a paisagem pela janela e os adultos que os acompanham. Pergunte o que eles estão fazendo e incentive respostas simples, como “She is writing an email.” ou “He is using the computer.”.

Para o boxe **Let's Talk!**, comece perguntando “What are they doing?” e ajude-os a identificar as ações nas imagens.

Em seguida, pergunte: “Have you ever sent an email before?”, “Who did you send it to?” incentivando respostas pessoais e curtas.

BNCC

Competência geral da Educação Básica: 4

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 6

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2, 5

UNIT
3

EMAIL

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.





Let's talk!

- 1 What are they doing? *Eles estão mexendo no computador.*
- 2 Have you ever sent an email before? Who did you send it to?

Resposta pessoal. Respostas possíveis: Sim, já enviei para um amigo/Não enviei para ninguém.

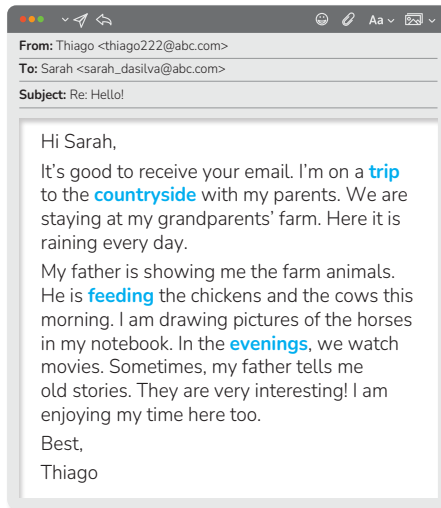
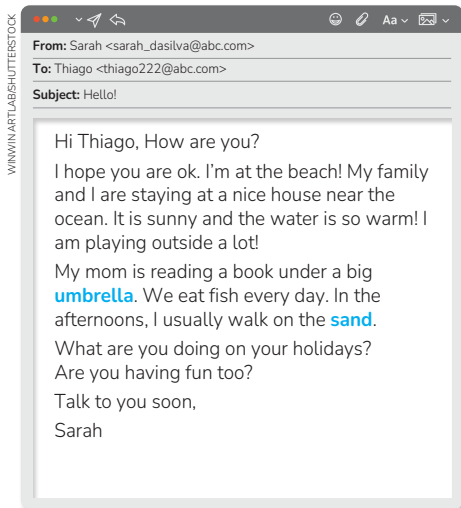
24

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Cidadania e Civismo

O uso do e-mail é uma prática fundamental da cidadania e civismo na era digital. Ele reforça o uso da etiqueta online (respeito e tom adequado) na comunicação formal e informal e instrumentaliza o estudante a ser um cidadão ativo e ético, permitindo-lhe contatar autoridades, reivindicar direitos ou organizar ações sociais de forma eficaz e global, além de poder manter o contato com amigos e familiares.

Exchanging emails on the holidays



Vocabulary

Exchanging: trocando.

Umbrella: guarda-chuva.

Sand: areia.

Trip: viagem.

Countryside: interior/campo.

Feeding: alimentando.

Evenings: finais de tarde, começo da noite.

What is an email?

An **email** (electronic mail) is a way to send messages to people using the internet. It is like writing a letter but sending it through a computer or phone. People use emails to communicate with friends, family, and for school or work. It's a fast way to connect with people who are far away.

Did you know that the word "email" comes from the English language and means "correio eletrônico"?



1 Read the emails again and answer the questions in your notebook:

- What is the weather like where Sarah is? *Está ensolarado.*
- What is the weather like where Thiago is? *Está chovendo.*

25

Diversificando

Os estudantes podem encenar o envio e o recebimento de uma carta, mostrando emoção ao receber a mensagem. Pode-se usar cartões ou papel dobrado simulando envelopes. Depois, compare com a troca de e-mails, destacando velocidade e facilidade do envio. Incentive que leiam trechos das cartas em inglês, praticando a pronúncia. Objetivo: Demonstrar a comunicação escrita antes dos e-mails, praticar vocabulário e expressões simples, incentivar a interação oral e refletir sobre diferenças entre cartas e e-mails.

Objetivos gerais da seção

- Incentivar a leitura e compreensão de e-mails simples em inglês.
- Identificar informações principais em mensagens curtas.

Orientações didáticas

Na seção **Reading is Fun!**, faça a leitura do texto com a turma, incentivando a participação dos estudantes para que repitam palavras ou frases em voz alta, atendo-se à pronúncia e entonação. Faça pausas para tirar dúvidas ou traduzir trechos que possam gerar confusão. Pergunte se os estudantes entenderam o que Sarah e Thiago estão fazendo, onde estão e como está o clima. Introduza o gênero textual e-mail.

Explique que um e-mail é como uma carta enviada pelo computador ou celular, usado para se comunicar com amigos, familiares, escola ou trabalho. Peça que eles identifiquem as partes do e-mail no texto e pratiquem dizendo em voz alta como escreveriam um e-mail para um colega.

Na **atividade 1**, solicite que os estudantes leiam novamente os e-mails e respondam as questões no caderno. Ajude-os a imaginar lugares que conheçam que tenham as mesmas características dos lugares que Sarah e Thiago descrevem. Apresente o novo vocabulário. Incentive os estudantes a repetir as palavras em voz alta e a fazer associações com suas próprias experiências.

Objetivos gerais da seção

- Praticar a leitura e a compreensão de e-mails simples em inglês.
- Desenvolver a habilidade de identificar detalhes importantes em mensagens curtas.
- Explorar vocabulário relacionado ao tema.

Orientações didáticas

Leia os e-mails da **página 25** com a turma mais uma vez, encorajando a participação dos estudantes. Faça pausas para tirar dúvidas que ainda restam, se necessário. Reforce o uso do gênero textual **e-mail**, explique suas características e a função de enviar mensagens, destacando que ele permite compartilhar experiências e informações de maneira rápida e organizada.

Na **atividade 1**, peça que respondam às perguntas sobre o conteúdo dos e-mails. Incentive-os a retornar ao texto para encontrar as respostas.

Na **atividade 2**, incentive-os a relacionar as palavras em inglês com os significados corretos, reforçando o vocabulário aprendido.

Na **atividade 3**, oriente a turma a conversar sobre férias, incentivando a troca de opiniões e experiências, usando frases simples e completas.

Na **atividade 4**, pesquise os símbolos usados em e-mails, para que eles escrevam os nomes em inglês e pratiquem a pronúncia correta. Utilize esta página da Wikipedia: https://en.wikipedia.org/wiki/List_of_typographical_symbols_and_punctuation_marks. Acesso em: 15 out. 2025. Anote os nomes e peça aos estudantes que copiem.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1** Read the emails again and answer the questions in your notebook. Then, check your answers together with the teacher and your classmates.

- Where is Sarah on her holidays? Where is Thiago? *Sarah está na praia. Thiago está no campo.*
- What does Sarah do in the afternoon? *Ela anda na areia.*
- What is Thiago doing in his notebook? *Ele está desenhando cavalos.*

- 2** Match the English words from the email to their meaning. Write the answers in your notebook. *a-2; b-3; c-4; d-1; e-5; f-6*

- | | |
|----------------|---|
| a. Exchanging | 1. A journey to a place and back. |
| b. Holidays | 2. Giving something and getting something back. |
| c. Beach | 3. A special time when you don't go to school. |
| d. Trip | 4. A sandy area next to the sea. |
| e. Countryside | 5. The land outside of cities and towns. |
| f. Sand | 6. Small pieces of rock or shell. |

- 3** Discuss with your classmates about holidays. *Resposta pessoal. Resposta possível: Eu gosto mais da praia por causa do mar./Eu gosto mais do interior porque posso ver os animais.*

- Do you prefer the beach or the countryside? Why? *Resposta pessoal. Resposta possível: Eu gosto de brincar com os meus amigos.*
- What do you do when it is sunny on your holidays? *Resposta pessoal. Resposta possível: Sim, para a praia./Não, ficamos mais em casa.*
- Do you often go on a trip? Where? *Resposta pessoal. Resposta possível: Eu brinco dentro de casa.*
- What do you do when it is raining on your holidays?

- 4** Research with your teacher and write the English names of these symbols in your notebook.

- | | | | | |
|-----------------------------------|------------------|-----------------|---------------------|------------------------|
| a. @ At (chamado de "at symbol"). | c. _ Underscore. | e. & Ampersand. | g. ? Question mark. | i. ! Exclamation mark. |
| b. # Hash ou hashtag. | d. / Slash | f. * Asterisk. | h. + Plus. | j. = Equals sign. |



Atividade complementar

Os estudantes recebem uma "caixa de correio" com seu nome. Cada um escreve uma carta curta para um colega usando expressões simples em inglês, como "Hi [friend's name], how are you? I like... Bye! Your friend, [your name]". Depois de escrever, os estudantes colocam as cartas nas caixas de correio dos colegas e, em seguida, retiram a carta destinada a eles. Cada um lê sua carta em voz alta, praticando pronúncia e entonação.

ENGLISH EXPLORERS!

In the emails, Sarah and Thiago talk about what they usually do, and what is happening right now. They use the **Simple Present** and the **Present Continuous** tenses.

Simple Present

We use **Simple Present** to talk about things that are **always true**, things we **do regularly**, and **how we feel** or **how things are** in general.

How to form the Simple Present:

We use the verb in its base form (infinitive without "to").

For **I, you, we, they**: just use the verb.

I **play** volleyball.

We **eat** breakfast at 7 a.m.

You **run** alone.

For **he, she, it**: add **-s** or **-es** to the verb.

He **goes** to school every day.

She **eats** dinner with her family.

It **rains**.

Present Continuous

We use the **Present Continuous** to talk about **actions that are happening now**, at the moment we are speaking or writing.

Present Continuous is about actions that are **"in progress"**.

How to form the Present Continuous:

We use the verb to be (am, is, are) + the main verb with **-ing**.

I + am + verb-ing

I **am playing**.

I **am working**.

He/She/It + is + verb-ing

It **is raining**.

He **is studying**.

She **is playing** soccer.

You/We/They + are + verb-ing

We **are staying**.

They **are watching** a movie.

You **are listening** to music.

According to the image:

Sarah **is walking** on the beach.

Thiago **is feeding** the chickens.



27

Objetivos gerais da seção

- Apresentar o uso do **Simple Present** e do **Present Continuous**, destacando quando e como utilizá-los.
- Desenvolver a habilidade de identificar ações que acontecem regularmente versus ações que estão acontecendo no momento da fala ou da escrita.
- Incentivar a leitura e interpretação de exemplos em inglês, reforçando a compreensão de verbos e estruturas gramaticais essenciais.

Orientações didáticas

Comece a seção lendo os exemplos dos e-mails de Sarah e Thiago, destacando as ações que se repetem e as que acontecem no momento. Incentive os estudantes a identificar frases que indiquem rotina (**Simple Present**) e frases que mostrem ações em progresso (**Present Continuous**), pedindo que repitam algumas frases em voz alta para praticar pronúncia e entonação. Mostre a formação de cada tempo verbal, utilizando os boxes coloridos com exemplos. Durante a análise da imagem, pergunte o que Sarah e Thiago estão fazendo e incentive respostas completas: "Sarah **is walking** on the beach.", "Thiago **is feeding** the chickens.". Peça aos estudantes que descrevam também ações de colegas ou suas próprias atividades, reforçando o uso correto dos tempos verbais. Promova discussões curtas em duplas ou grupos sobre hábitos e atividades do dia a dia, encorajando a participação de todos e valorizando tentativas de construção de frases.

Objetivos gerais da seção

- Consolidar o uso do *Simple Present* e do *Present Continuous*, distinguindo ações habituais de ações em andamento.
- Desenvolver compreensão de textos curtos, frases e diálogos, identificando o tempo verbal correto.
- Incentivar a produção oral e escrita, promovendo prática de conversas sobre férias e atividades cotidianas.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que leiam cada frase, escolham a opção correta e expliquem o porquê em voz alta. Pergunte: “Por que usamos *is drawing* em vez de *draws*?” ou “Quando usamos *rains* em vez de *is raining*?” para incentivar o raciocínio sobre os tempos verbais.

Na **atividade 2**, oriente-os a completar as frases com os verbos entre parênteses, usando o tempo verbal adequado. Incentive a verificação em duplas e a discussão das respostas antes de revisar coletivamente.

Para a **atividade 3**, reproduza o **áudio 06**, pedindo que anotem “T” (*True*) ou “F” (*False*) para cada frase. Após a escuta, corrija a atividade coletivamente.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1** Read the sentences and choose the correct option (Simple Present or Present Continuous). Answer in your notebook.
- a. Sarah (**is/is being**) on the beach right now. *is*
 - b. Thiago (**draws/is drawing**) horses in his notebook right now. *is drawing*
 - c. It (**rains/is raining**) every day where Thiago is. *rains*
 - d. Sarah's mother (**reads/is reading**) on the beach right now. *is reading*
 - e. Thiago (**is/is being**) on a trip with his parents this week. *is*
- 2** Complete the sentences with the verbs in parentheses, using the Simple Present or Present Continuous. Answer in your notebook.
- a. Sarah (**be**) happy because she (**play**) on the beach. *is/is playing*
 - b. Thiago (**visit**) the countryside with his family now. *is visiting*
 - c. It (**be**) sunny where Sarah (**be**). *is/is*
 - d. Thiago (**like**) the rain, but it (**rain**) a lot. *likes/rains*
 - e. What (**you/do**) right now? I (**study**) English. *are you doing/am studying*
- 3** Listen to the dialogue and write **T (True)** or **F (False)** in your notebook.
- a. Sarah is fine. *True.*
 - b. It's raining where Sarah is. *False.*
 - c. Thiago is fine. *True.*
 - d. Sarah is on the beach. *True.*
- 4** Work in pairs and talk about your holidays.
- a. Pretend that you are on a holiday. What are you doing right now? (Example: I'm watching TV, I'm playing games...)
 - b. What do you usually do on your holidays? (Example: I usually visit my grandparents; I usually play soccer...)

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes utilizem o *Simple Present* para comentar sobre o que fazem normalmente e o *Present Continuous* para comentar o que estão fazendo naquele momento.



Na **atividade 4**, organize os estudantes em pares para a prática oral. Incentive-os a usar frases completas no *Present Continuous* para ações que “estão acontecendo agora” e no *Simple Present* para hábitos. Exemplifique com frases do tipo: “*I’m playing games.*” ou “*I usually visit my grandparents.*”. Incentive respostas criativas, valide cada tentativa e corrija suavemente os erros, reforçando a prática comunicativa em inglês.

IN REAL LIFE !

Many people think that email was created after the internet, but that is not true. Email **actually** helped to create the internet as we know it today.

It all started in 1965, when two computer engineers created a program where people could leave messages for other colleagues who used the same **machine**.

Then, in 1971, a computer engineer named Ray Tomlinson created a **network** that **allowed** messages to be sent to other computers. This was the very first version of email as we know it.



Watch the video your teacher is going to show you and learn more about email history.

Vocabulary

Actually: na verdade.

Machine: máquina.

Network: rede.

Allowed: permitia.



GOING BEYOND!

The internet is a cool place where we can connect with people all over the world, but it is important to stay safe and be careful.

Here is some advice for using email:

1. If you don't know who sent the message, don't reply. Tell an adult instead.
2. Never give your email address to a stranger.
3. Don't share any personal information with someone you don't know.
4. Once you send an email, you cannot get it back.
5. Don't click on links you don't trust. They can harm your computer.
6. **Always** use your email with an adult's help.

29

Objetivos gerais da seção

- Compreender a história do e-mail e sua importância na criação da internet.
- Refletir sobre segurança online e práticas responsáveis ao usar e-mail.

Orientações didáticas

Leia o texto com a turma, incentivando a participação dos estudantes com comentários como: "Você sabia disso?" ou "O que você acha interessante aqui?". Faça pausas para explicar as palavras novas em azul e verifique se todos as compreenderam. Pergunte: "O que significa *allowed* aqui?" ou "Quem sabe traduzir *network*?" para reforçar a compreensão do vocabulário.

Acesse o vídeo **Who and When Invented Email? | History of Email Invention | Shiva Ayyadurai | The Dr. Binocs Show**. Disponível em: https://youtu.be/EZFmZPikKjQ?si=alrrAmtl5_-HFGTV. Acesso em: 15 out. 2025. Reproduza o conteúdo para os estudantes, destacando informações importantes sobre a história do e-mail. Faça perguntas como: "Quando o e-mail foi criado?" e "Quem ajudou a enviar mensagens para outros computadores pela primeira vez?" para despertar o interesse e o entendimento do conteúdo.

No boxe **Going Beyond!**, leia as recomendações sobre segurança online com a turma. Incentive-os a discutir em duplas como poderiam aplicar essas regras na prática, reforçando o uso responsável da tecnologia e a importância de sempre pedir ajuda a um adulto.

Incentive perguntas, comentários e exemplos pessoais, criando um ambiente seguro e participativo para que os estudantes compreendam a história do e-mail e aprendam a usar a internet de forma consciente.

Objetivos gerais da seção

- Produzir e responder e-mails simples, usando vocabulário aprendido.
- Praticar o *Simple Present* e o *Present Continuous* em contexto de escrita real.
- Incentivar a interação e a troca de informações entre colegas.

Orientações didáticas

Explique para os estudantes, na **Part 1**, que eles escreverão um e-mail para um amigo. Leia em voz alta o exemplo fornecido e incentive a turma a repetir trechos, destacando saudações, vocabulário e expressões como *"I am staying home."*, *"I'm playing with my friends."*, *"Hope to talk to you soon."*.

Durante a atividade, circule pela sala oferecendo ajuda e sugestões, reforçando o uso correto do *Simple Present* e do *Present Continuous*. Faça pausas para tirar dúvidas e incentive a leitura em voz alta de partes do e-mail quando necessário.

Na **Part 2**, explique que cada um deve ler o e-mail do colega e escrever uma resposta. Incentive-os a fazer perguntas no e-mail de resposta, usando expressões como *"What are you doing today?"* ou *"Do you like the beach?"* para praticar a interação em inglês.

Para o box **Outside-of-Class**, explique que os estudantes conversarão com alguém da família sobre o uso do e-mail. Peça que anotem o que aprenderam sobre a história do e-mail e os conselhos de segurança, e que escrevam outras dicas que a família possa oferecer. Enfatize a importância de registrar essas informações para consultar sempre que utilizarem o e-mail.

YOUR TURN!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

In pairs, you are going to write an email to each other.

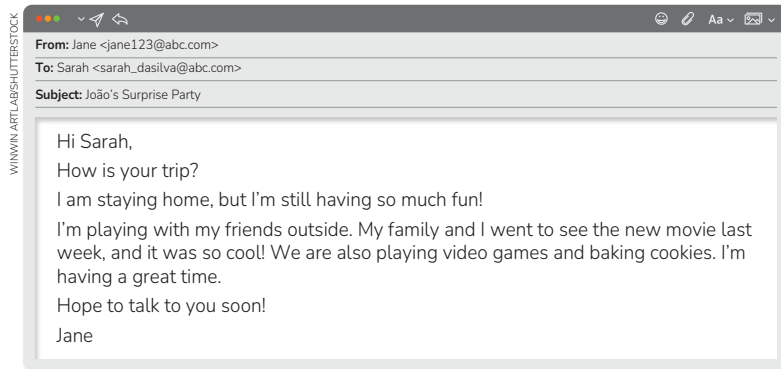
Part 1: Write an email to your friend.

Imagine you are writing to a friend about your holidays.

Instructions:

- Write a short subject line. Example: My holidays!
- Start your email, greeting your friend.
- Tell your friend about your holiday plans or what you do on your holidays.
- Use vocabulary from this unit.
- End your email saying goodbye.
- Don't forget to put your signature.

Example:



Part 2: Write a reply email.

Now, your partner will read your email and write a reply.

OUTSIDE-OF-CLASS



- Find someone in your family at home and ask them if they use email every day.
- Share what you learned about the email history. Also, tell them the tips you learned and ask if they have any other advice.
- Write it down and put it somewhere you can check every time you use your email.

30

Interdisciplinaridade com Língua Portuguesa

Na Língua Portuguesa, os estudantes podem comparar a estrutura de e-mails com cartas tradicionais, analisando elementos como saudação, corpo do texto e despedida, desenvolvendo habilidades de leitura e escrita.

TIME TO CREATE !

Holiday Email

You will need:

- A sheet of paper
- Pencil

How to do it:

Write your email

- On a piece of paper, draw a picture of yourself doing something fun on your holidays.
It can be something you are doing right now, or something you usually do, or something you want to do.

- Write about your drawing.
- Next to your drawing, write three simple sentences in English.

Use words like "I am..." or "I like..." to say what you are doing or what you usually do.

Examples:

I am swimming in the ocean. I am playing soccer. I like to eat ice cream.

"Send" your email

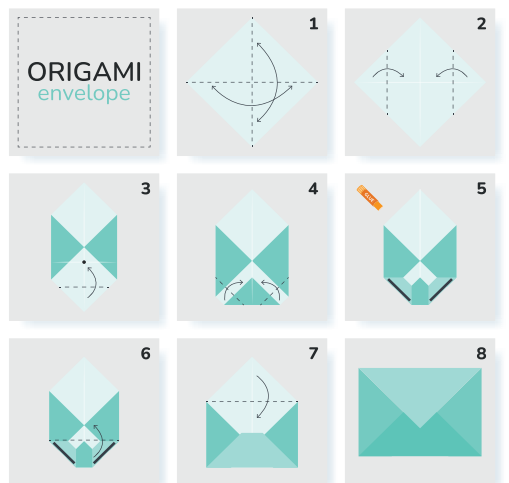
- Fold your paper like an envelope or create a simple cover.
- Write "To:" and your classmate's name in the center of the envelope.
- Write "From:" and your name on the top left of the envelope.

Your teacher will write all the names on pieces of paper and draw to decide who sends the email to whom.

Your teacher will help you exchange your Holiday Emails with your classmates.

Read and enjoy

- Open the Holiday Email from your classmate.
- Observe their drawings and read the sentences.
- It's like receiving a real email!



31

Objetivos gerais da seção

- Produzir e-mails de forma criativa, integrando desenho e escrita.
- Praticar o Simple Present e o Present Continuous em contexto lúdico.
- Incentivar a leitura e a compreensão de e-mails produzidos por colegas.

Orientações didáticas

Explique para os estudantes que criarão um **Holiday Email** no papel, desenhando a si mesmos fazendo algo divertido durante as férias. Faça a leitura em voz alta das instruções, destacando palavras "em *itálico*" como "I am..." ou "I like...", e incentive os estudantes a repetir em voz alta para se familiarizarem com as frases.

Durante a atividade, circule pela sala ajudando-os a escrever as frases corretamente e a usar o vocabulário aprendido. Faça pausas para revisar dúvidas, reforçando o uso de "I am..." para ações no momento e "I like..." para hábitos ou preferências.

Em seguida, ajude-os a montar o seu envelope seguindo passo a passo das instruções junto com eles. Circule pela sala para oferecer auxílio, se necessário.

Ao final, incentive a turma a abrir os *Holiday Emails* recebidos, ler os desenhos e frases dos colegas, e comentar de forma positiva sobre o que leram. Valorize cada tentativa, destacando como a escrita e leitura em inglês podem ser divertidas e criativas.

Avaliação

Para avaliação, observe se os estudantes conseguem formular perguntas e respostas simples em inglês, aplicando o vocabulário estudado na unidade, utilizar corretamente termos relacionados a e-mails, participar das interações com os colegas, mostrando cooperação, respeito e engajamento, especialmente nas trocas de descobertas ou apresentações, compreender e integrar os conceitos apresentados com práticas do dia a dia.

Objetivo geral da seção

- Introduzir o tema explorando a ideia de cartas de reclamação.

Orientações didáticas

A situação de Pedro, que recebe um brinquedo quebrado, é apresentada como ponto de partida para trabalhar a escrita do gênero textual cartas de reclamação. Inicie mostrando as imagens em sequência, destacando a expressão do cenário, como a caixa do brinquedo, o recibo e o tablet da mãe. Incentive os estudantes a observar detalhes e fazer previsões sobre o que aconteceu.

Em seguida, conduza as atividades 1, 2, 3 e 4 do box **Let's Talk!**. Pergunte sobre o que aconteceu com Pedro, como ele se sente e se eles já passaram por situações semelhantes. Oriente-os a responder em inglês, com frases curtas e completas sempre que possível. O objetivo é criar um ambiente seguro para a expressão de sentimentos e incentivar o uso do vocabulário aprendido, preparando-os para a escrita da carta de reclamação.

BNCC

Competência geral da Educação Básica: 4

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 3

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 3, 4

UNIT 4 COMPLAINT LETTER

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



Let's talk!



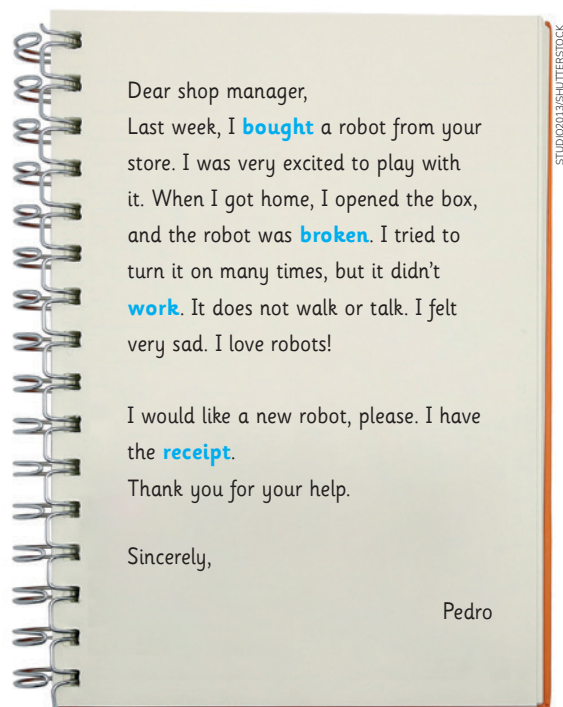
- What do you think happened?
Resposta pessoal. Resposta possível: O brinquedo do Pedro chegou quebrado.
- How do you think Pedro feels?
Resposta pessoal. Resposta possível: Pedro parece chateado.
- Have you ever had a problem with something you bought?
Resposta pessoal. Resposta possível: Sim, eu já tive./Não, nunca tive.
- How did it make you feel?
Resposta pessoal. Resposta possível: Eu fiquei chateado.

32

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Cidadania e Civismo

A cidadania e o civismo são desenvolvidos por meio da escrita de cartas de reclamação, que permitem aos estudantes compreender seus direitos e responsabilidades como consumidores. Ao aprender a estruturar um texto simples em inglês para relatar um problema de compra, indicar uma solução desejada e solicitar reparo de forma educada, eles percebem a importância da comunicação clara, objetiva e respeitosa em situações do cotidiano.



Vocabulary

Bought: comprei.
Broken: quebrado.
Work: funcionar.
Receipt: recibo.

What is a complaint letter?

A **complaint letter** is a message that someone writes to talk about a problem. We use it to explain the problem and ask for a solution. It is usually polite and clear. This type of letter is common when people buy something that doesn't work as expected.

Writing a complaint letter is a way to express your rights as a consumer and to try to solve a problem peacefully.

This text genre is part of our everyday life and helps promote responsible consumption and citizenship.



1 Discuss with your classmates.

- Who wrote the letter?
Pedro.
- Whom is the letter addressed to?
Para o gerente da loja.
- Why do you think Pedro wrote the letter?

Resposta pessoal. Resposta possível: Porque o brinquedo dele veio quebrado e ele queria um que funcionasse.

33

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a leitura e a compreensão de textos simples em inglês, com foco no gênero carta de reclamação.
- Reconhecer e praticar expressões de cortesia e clareza ao comunicar um problema, promovendo atitudes de cidadania

Orientações didáticas

Na leitura do texto, incentive os estudantes a identificar palavras importantes destacadas no glossário e explore o significado de cada uma. Destaque o uso de expressões educadas e claras na carta de Pedro, lembrando que a carta é uma forma de comunicar problemas de maneira respeitosa e responsável.

Na **atividade 1**, em grupo, peça que respondam às perguntas de compreensão: quem escreveu a carta, para quem foi enviada e por que foi escrita. Encoraje que justifiquem suas respostas em inglês, usando o vocabulário da unidade.

Diversificando

Para diversificar a experiência de aprendizagem e atender aos diferentes perfis da turma, proponha uma simulação de atendimento ao cliente. Organize os estudantes em duplas: um faz o papel de cliente insatisfeito e o outro, de atendente. Antes da dramatização, apresente modelos de cartas de reclamação com destaque visual para vocabulário-chave (para estudantes visuais), pratique frases úteis oralmente em coro (para auditivos) e incentive o uso de objetos ou gestos para representar os produtos ou serviços com defeito (para cinestésicos). Após a encenação, cada um deve escrever uma versão curta da carta de reclamação com base na situação vivida.

Objetivo geral da seção

- Compreender e identificar as partes de uma carta de reclamação.

Orientações didáticas

Solicite aos estudantes que explorem detalhadamente a carta na **página 33**, identificando suas partes e compreendendo como cada trecho ajuda a comunicar o problema e solicitar uma solução.

Na **atividade 1**, peça que copiem as duas colunas em seus cadernos e liguem os trechos correspondentes à estrutura da carta indicada. Explique que identificar essas partes ajuda a organizar uma carta de reclamação de forma clara e educada.

Na **atividade 2**, oriente-os a responder às perguntas no caderno, sugerindo o uso de frases curtas em inglês. Destaque a importância de compreender o problema, identificar o que se deseja e reconhecer expressões educadas como *dear*, *please*, *thank you* e *sincerely*. Permita que compartilhem respostas pessoais e relacionem com experiências próprias de consumo.

Na **atividade 3**, divida a turma em grupos e peça que escolham as frases que descrevem o problema de Pedro indicado no texto. Explique que esta prática ajuda a focar na informação central de uma carta e a organizar a comunicação de forma clara. Incentive que justifiquem suas escolhas e comentem em inglês, usando o vocabulário aprendido.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

**1** Match the parts of the letter in your notebook. a-4; b-1; c-3; d-2

a. Greeting

b. Problem

c. Request

d. Closing

1. The robot was broken.

2. Thank you for your help.

3. I would like a new robot.

4. Dear shop manager.

**2** Answer the questions and write them in your notebook.

a. What did Pedro buy? Um robô.

b. Why is he sad? Porque o robô está quebrado.

c. What does he want? Ele quer um novo robô.

d. How can a letter help Pedro solve the problem? A carta solicita a troca do robô quebrado.

e. What polite expressions do you see in the text? Write them in your notebook. Dear, please, thank you, and sincerely.

**3** Identify the sentences in Pedro's letter that describe his problem. Discuss the reason for your choice with your classmates.

a. I bought a robot from your store.

b. I opened the box, and the robot was broken.

c. I tried to turn it on many times, but it didn't work.

d. It does not walk or talk.

e. I felt very sad. I love robots!

f. Thank you for your help.

**4** In pairs, discuss the following questions.

a. Have you ever bought anything that had a problem? Resposta pessoal. Respostas possíveis: Sim, já comprei./Não, nunca comprei.

b. What did you buy? Resposta pessoal. Respostas possíveis: Um carrinho, uma boneca ou um video game.

c. What can you do in this situation? Resposta pessoal. Resposta possível: Eu posso escrever para o gerente da loja, explicar qual é o problema e pedir ajuda.

**5** Read the events below. They are from Pedro's letter, but they are out of order. In your notebook, put them in the correct order of events. b; d; a; c.

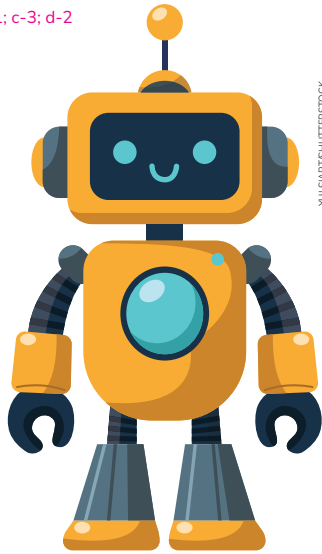
a. The robot did not work.

b. Pedro bought a robot.

c. Pedro felt sad.

d. Pedro opened the box of the robot.

34



YULSARTSHUTTERSTOCK

Na **atividade 4**, oriente os estudantes a trabalhar em duplas para discutir experiências pessoais de compras problemáticas e como poderiam pedir ajuda. Reforce a utilização de frases curtas e educadas em inglês.

Na **atividade 5**, oriente os estudantes a trabalharem a ordem cronológica dos eventos que fizeram Pedro mandar uma carta para o gerente da loja. O texto deve seguir uma ordem lógica.

34

ENGLISH EXPLORERS!

Can we see the new robot you **got** for your birthday, Pedro?



Oh, it didn't work. I **wrote** a letter to the store because the robot **didn't work**. I hope they send me a new one!

In complaint letters, we usually describe situations that have already happened. We use the **Simple Past** tense to talk about these situations.

To form the **Simple Past** tense, we have two different kinds of verbs: **Regular** and **Irregular**.

Regular Verbs

For regular verbs, we add **-ed** at the end of the verb.

For verbs that end in **-e**, we add **-d**.

For verbs that end in **-y**, we change the **y** to **-i** and add **-ed**.

open → opened
I **opened** the box.

try → tried
I **tried** to turn it on.

Irregular Verbs

Irregular verbs don't have a specific rule. It depends on the verb itself and its form changes completely.

buy → bought
I **bought** a robot.

be → was
I **was** very excited to play with it.

Negative

To make a verb negative in the **Simple Past**, you use **did not** + verb in its base form.

It **did not work** yesterday.

I **did not write** that.

35

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer o uso do Simple Past para relatar situações que já aconteceram.
- Diferenciar verbos regulares e irregulares no Simple Past.

Orientações didáticas

Comece apresentando a ilustração e destaque as expressões no passado, como *got*, *didn't work* e *wrote*. Explique que o Simple Past é usado para falar de ações concluídas e com tempo determinado, permitindo que eles descrevam problemas ou experiências passadas de forma clara.

Para os verbos regulares, oriente os estudantes a identificar o padrão de formação. Use exemplos contextualizados, como "open/opened" ou "try/tried", mostrando as frases completas oralmente e pedindo que repitam com entonação natural. Depois, demonstre como são formados os verbos regulares do passado.

Para os verbos irregulares, explique que não seguem uma regra específica e que é preciso memorizar suas formas. Exemplifique com verbos do contexto da unidade, como *buy* → *bought* e *be* → *was/were*. Pergunte aos estudantes se conseguem pensar em outros verbos irregulares que conhecem, reforçando a pronúncia e a forma correta em voz alta.

Ao abordar a negação no Simple Past, destaque que usamos *did not* + verbo na forma base. Apresente exemplos contextualizados com a situação de Pedro, como "It did not work.", e oriente os estudantes a criar uma frase negativa sobre algo que não aconteceu com eles.

Atividade complementar

Organize a turma em duplas ou grupos e proponha o **Response Challenge**: cada estudante recebe uma carta de reclamação fictícia e deve escrever uma resposta como se fosse o gerente da loja. Oriente o uso de uma estrutura simples com saudação, desculpas, solução e encerramento educado, utilizando vocabulário já conhecido.

Objetivos gerais da seção

- Consolidar a compreensão de verbos no Simple Past em contextos reais.
- Desenvolver a escuta e a escrita a partir da associação entre áudio e imagens.
- Ampliar a oralidade com atividades em pares, promovendo dramatizações e debates.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que escrevam as frases no caderno utilizando o passado dos verbos indicados. Em seguida, reproduza o **áudio 07**. Instrua para que ouçam com atenção, e confirmem as respostas. Incentive a leitura em voz alta para treinar entonação e pronúncia. Se notar insegurança, repita o áudio em trechos curtos e vá confirmando com a turma.

Na **atividade 2**, apresente as imagens e oriente os estudantes a escutar o áudio com atenção. Reproduza o **áudio 08** e solicite que ordenem as figuras no caderno. Reforce a importância de relacionar texto e imagem, auxiliando quem apresentar dúvidas. Repita o áudio e peça que expliquem oralmente a sequência.

Na **atividade 3**, oriente os estudantes a marcar "T" (True) ou "F" (False) conforme a história de Sarah no **áudio 09**. Solicite que justifiquem oralmente suas escolhas, mesmo que de forma simples, usando expressões como *because* ou *but*. Depois, reproduza o áudio 09 para que ouçam as frases e repitam em coro.

Na **atividade 4**, organize a turma em pares para que discutam as questões. Circule pela sala e incentive respostas completas em inglês, ajudando-os a reformular frases quando necessário. Valorize o esforço, não apenas a correção.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



- 1 In your notebook, write the sentences with the past form of the verb in parentheses. Then, listen and check.

- Last weekend, I (**buy**) a new backpack for school. *bought.*
- I (**open**) the backpack and (**find**) a broken zipper. *opened, found.*
- I (**feel**) disappointed. *felt.*
- My mom (**call**) the store. *called.*
- They (**offer**) to exchange it for a new one. *offered.*



- 2 Listen and put the pictures in the correct order. Write it in your notebook.

b, d, c, a.

a.



b.



c.



d.



- 3 Listen to the audio and, in your notebook, write T (True) or F (False) for the sentences about Sarah's story.

- Sarah and her dad wrote a letter to the store. *a. True. b. False.*
- Sarah got a skateboard for her birthday. *c. True. d. False.*
- Sarah tried to ride her new bike.
- The bike worked perfectly.



- 4 Work in pairs to discuss the questions.

- What did Sarah get for her birthday? *Ela ganhou uma nova bicicleta.*
- How did she feel when she tried to ride her bike? Why? *Ela ficou triste, porque a bicicleta estava quebrada.*
- What did Sarah and her dad do after discovering the problem? *Eles escreveram uma carta para a loja.*



- 5 In your notebook, write a letter to the store manager about Sarah's bike.

Resposta pessoal. Espera-se que o estudante apresente o problema com a bicicleta quebrada e peça a troca ou o ajuste com gentileza.

Na **atividade 5**, conduza a escrita da carta. Explique que ela deve ter saudação, descrição do problema e pedido de solução educada. Escreva no quadro exemplos curtos de frases úteis, como "I bought..." / "... was broken." / "Could you exchange it, please?". Incentive a criatividade e a clareza.

IN REAL LIFE !

When we buy something, we have rights and responsibilities. Making good choices helps us and the planet.

Have you ever heard of the **17 Sustainable Development Goals** (SDGs) from the United Nations? These are a list of objectives to end poverty, protect our planet, and **ensure** peace and prosperity for everyone by 2030. The 12th goal on the list is Responsible Consumption and Production.

We **often** don't think about where our things come from, but everything we use comes from nature, and this production can harm the environment. And sometimes the people who make our things are not treated **fairly**.

To be more responsible, we need to think about what we are buying and the story behind it. A great way to help is to remember the 4 Rs: **Reduce, Reuse, Recycle, and Refuse**. That way, we can help save the planet and the people who live on it.

RESPONSIBLE Consumption and Production. **Superkind**, 2025. Available at: <https://superkind.org/causes/responsible-consumption-and-production>. Accessed on: September 9, 2025.

Vocabulary

Ensure: garantir.

Often: muitas vezes.

Fairly: de maneira justa.



GOING BEYOND!



Learn about the 17 Sustainable Development Goals of the United Nations and make a difference. Access their website under adult supervision:

UNITED Nations. Department of Economic and Social Affairs. Sustainable Development. The 17 goals. **United Nations**, c2025. Available at: <https://sdgs.un.org/goals>. Accessed on: September 9, 2025.

37

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer a importância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no contexto global.
- Relacionar a Língua Inglesa a temas de cidadania, consumo consciente e sustentabilidade.
- Desenvolver a capacidade crítica dos estudantes sobre seus hábitos de consumo.

Orientações didáticas

Antes de iniciar a leitura, ative os conhecimentos prévios dos estudantes e pergunte: “Quais escolhas de consumo vocês fazem no dia a dia?”; “Elas ajudam ou prejudicam o meio ambiente?”.

Guie a leitura e pergunte aos estudantes se eles conseguem identificar no seu dia a dia algumas ações relacionadas ao consumo e à produção que podem ser prejudiciais. O foco é a reflexão sobre as próprias escolhas e a importância dos 4 Rs (**Reduce, Reuse, Recycle, Refuse**) como ações concretas no dia a dia. Utilize o box **Vocabulary** para apresentar as palavras novas.

Na seção **Going Beyond!**, oriente os estudantes a acessar o website da ONU, sempre com supervisão de um adulto, e escolher um dos 17 ODS e registrar no caderno qual consideram mais importante e por quê, escrevendo uma frase curta em inglês.

Avaliação

Observe se os estudantes conseguem escrever cartas de reclamação simples e educadas em inglês, participar das atividades orais, demonstrando cooperação, respeito e engajamento; formular frases simples em inglês para elogios e feedback positivo, relacionando o uso da língua a atitudes educadas e cidadãs; relacionar a escrita de cartas e respostas a situações de consumo consciente e comportamento responsável, integrando essas ideias em suas produções.

Objetivos gerais da seção

- Produzir textos curtos em inglês no formato de carta de reclamação.
- Desenvolver a colaboração em pares por meio de leitura, revisão e feedback.
- Incentivar a conexão entre situações reais e o uso da Língua Inglesa em contextos familiares.

Orientações didáticas

Mostre a ilustração do personagem João e destaque o balão. Use a fala para reforçar a função do gênero textual.

Na **atividade 1**, retome a estrutura de uma carta de reclamação. Reforce a importância de ser educado, objetivo e claro. Circule pela sala, auxiliando na escrita e incentivando todos a completar cada etapa.

Na **atividade 2**, organize os estudantes em pares. Oriente que troquem suas cartas e leiam com atenção, avaliando o problema apresentado e a polidez do pedido. Instrua: “Sejam críticos, mas sempre educados. Valorizem as ideias do colega e ajudem a melhorar a clareza, gramática e ortografia”.

Na **atividade 3**, peça que entreguem a versão revisada para a checagem final. Confira se eles seguiram a estrutura de uma carta de reclamação e se usaram o verbo no Simple Past.

No boxe **Outside-of-Class**, oriente os estudantes a entrevistar alguém da família e perguntar se já compraram algum item com problema.. Incentive que registrem a história no caderno em português e depois tentem incluir algumas palavras em inglês. No retorno à sala, promova a partilha oral, valorizando tanto o relato em português quanto o esforço para usar o inglês.

YOUR TURN!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1 Imagine you bought something that had a problem. Write a short complaint letter in your notebook following the structure below.
 - a. Greetings.
 - b. Opening — What did you buy?
 - c. Problem — What is wrong?
 - d. Request — What do you want?
 - e. Closing.Remember to be polite, objective, and ask for a solution.

- 2 In pairs, you will exchange your letters, read each other's complaints, and discuss.

- a. What is the problem? Is the request polite?
- b. Would you do anything different? Help your classmate correct any mistakes in grammar, spelling, or clarity. Make suggestions to make the letter even better.

- 3 After you both review and correct the letter, give your partner's corrected letter to your teacher for the final check.

A complaint letter is a text where you explain a problem politely and ask for a solution.



TOFILLUSTRAS

OUTSIDE-OF-CLASS



1. Talk to someone in your family and ask these questions:
 - a. Have you ever bought anything that had a problem?
 - b. What happened?
 - c. What did you do?
2. Write a short paragraph in your notebook telling the story. Then, share it with your classmates. In class, tell the story in Portuguese and then try to say one or two words in English about it.

TIME TO CREATE !

Smart consumer game

You will need:

- A sheet of paper or cardboard (for the game cards)
- Colored pencils, crayons, or markers
- Rounded tip scissors (ask for the teacher's help)
- One small bag or box to keep the cards (optional)



How to do it:

- Make “True” and “False” signs:

On a small piece of paper or cardboard, draw a big green check mark (✓) for True and a big red X for False. Make two of each.

- Create Situation Cards:

On separate small pieces of paper, write simple sentences (or draw pictures) about different consumer situations. Half of these sentences should be True (good consumer behavior/rights) and half should be False (bad consumer behavior/problems).

Examples:

- ✓ “You have the right to ask for a refund if a toy is broken.”
- ✓ “It is good to reuse plastic bags when you go shopping.”
- X “You don’t need the receipt if a product has a problem.”
- X “It is okay to buy a product that harms animals.”

How to play:

- Work in pairs or small groups.
- Mix the Situation Cards and put them face down in a pile.
- One person picks a card and reads the sentence aloud to the group.
- Everyone else decides if the sentence is True or False.
- They show their green check mark or red X sign.
- The group discusses the answer. Why is it true? Why is it false?

39

Objetivos gerais da seção

- Incentivar a criatividade e a autonomia dos estudantes por meio da produção de materiais de jogo.
- Promover a cooperação em grupo e o debate em inglês de forma lúdica.
- Desenvolver a capacidade crítica para distinguir boas e más práticas de consumo.

Orientações didáticas

Apresente o título e a imagem da atividade, explicando que os estudantes criarão um jogo de cartas sobre consumo consciente. Organize previamente os materiais necessários. Divida a turma em pequenos grupos e oriente cada um a confeccionar os sinais de True/False e as Situation Cards. Incentive frases curtas e claras, ou desenhos simples, para que todos consigam compreender.

Dê exemplos no quadro, como: “You have the right to ask for a refund if a toy is broken.” (True) ou “It’s okay to buy a product that harms animals.” (False). Reforce que metade das cartas deve trazer boas práticas e metade, más práticas.

Durante o jogo, oriente que um estudante leia a carta em voz alta e os demais escolham o sinal correspondente. Incentive a discussão em inglês, sempre que possível, utilizando expressões como “It’s true because...” ou “It’s false because...”. Circule entre os grupos, ajudando na pronúncia e incentivando a justificativa das respostas.

Valorize a cooperação, a criatividade nas cartas e a clareza das explicações. Ao final, peça aos grupos que compartilhem uma ou duas cartas criadas com toda a turma.

Interdisciplinaridade com Língua Portuguesa

A carta de reclamação permite integrar o inglês ao ensino da Língua Portuguesa, especialmente no desenvolvimento da leitura e produção de textos. Ao escrever cartas de reclamação e respostas, os estudantes praticam estruturas textuais como introdução, desenvolvimento e fechamento.

Objetivos gerais da seção

- Identificar o gênero textual entrevista e suas características principais.
- Desenvolver habilidades de compreensão e expressão oral a partir da escuta de diálogos e entrevistas.

Orientações didáticas

Comece apresentando a imagem, chamando atenção para os microfones, a postura de Sarah, Jane e Pedro e os balões de fala. Explique que eles participarão de uma entrevista e pergunte aos estudantes se já assistiram a entrevistas antes, incentivando comentários sobre quem estava sendo entrevistado e o que aconteceu. Em seguida, destaque a importância de, em entrevistas reais, observar a forma como as perguntas e respostas são feitas, o tom de voz e a linguagem corporal, mostrando que esses elementos ajudam a tornar a entrevista interessante e fácil de compreender. Peça que prestem atenção aos detalhes enquanto exploram o contexto da conversa, identificando sentimentos e intenções dos personagens.

No boxe **Let's Talk!**, leia as perguntas em voz alta, pedindo que os estudantes respondam oralmente e com frases completas, mesmo que simples. Encoraje-os a compartilhar experiências pessoais relacionadas a entrevistas que assistiram na TV, na internet, nos jornais ou nos podcasts, reforçando a ideia de que o inglês é usado em situações reais. Durante a discussão, estimule a escuta ativa, fazendo perguntas de acompanhamento e des-

UNIT 5 INTERVIEW

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



Let's talk!

- 1 Have you ever watched an interview? Who was being interviewed?
Resposta pessoal. Espera-se que alguns já tenham assistido a entrevistas de artistas ou personalidades de que gostem.
- 2 What was the interview about?
Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem o tema da entrevista a que assistiram.
- 3 Where can we find interviews?
Alguns exemplos são na TV, na internet, em podcasts, em jornais, livros e revistas.

40

tacando expressões úteis, como "I think...", "I saw..." e "In my opinion...". Valorize a participação de todos, destacando o esforço e a coragem de falar em inglês, e incentive os estudantes a interagir entre si para trocar ideias, formulando perguntas e comentários aos colegas.

Read the interview with Keith, a real journalist from BBC radio and television company.

Meet the journalist

BBC INTERVIEWER: What do you like about your job?

KEITH: I like some elements of my job very much. When you're on holiday you tend to only see certain parts of the country that are pretty. But being a **travel journalist**, you get to see other parts of the country you wouldn't normally get to visit.

BBC INTERVIEWER: What's the most interesting place you have ever visited?

KEITH: I would say the most interesting place I have ever visited was Angola. It's somewhere I wouldn't normally go, but I found being there very exciting.

BBC INTERVIEWER: What's a normal day for you at work?

KEITH: There is no normal day for me at work. Some days I might be **scripting** or editing or filming on location. Every day tends to be **slightly** different.

BBC INTERVIEWER: Do you meet interesting people?

KEITH: I meet some very interesting people. For example, only a month ago I was in South Africa at a town where they'd had problems with **baboons** inside people's homes. There was one man whose job it was to **chase** these baboons out of town.

Vocabulary

Travel journalist: jornalista de viagens.

Scripting: escrever o roteiro.

Slightly: levemente.

Baboons: macacos babuínos.

Chase: perseguir.

BBC. **Interview a BBC journalist.** Available at: <https://www.bbc.co.uk/learningenglish/english/course/lower-intermediate/unit-1/session-3/activity-2>. Accessed on: September 16, 2025.

What is an interview?

An **interview** is a conversation between an **interviewer** (who asks the questions) and the **interviewee** (who answers the questions). Interviews are used to get information about a topic or a person. You can find them on TV, the internet, in newspapers, and on the radio.



1 Analyze the interview and discuss the questions with your classmates.

- Who are the participants in this interview? *O entrevistador da BBC e o jornalista Keith.*
- What do they talk about? *Eles falam sobre o trabalho de Keith.*
- Why is this interview important to the public? *É importante para o público conhecer um jornalista de viagens.*

41

Após a leitura, proponha na **atividade 1** uma discussão em grupo sobre o conteúdo da entrevista, fazendo as perguntas: "Who are the participants in this interview?" (Keith e o BBC interviewer), "What do they talk about?" (sobre a profissão de jornalista de viagens, lugares visitados e pessoas que ele conheceu) e "Why is this interview important to the public?" (para que o público conheça mais sobre a rotina e as experiências de um jornalista de viagens).

BNCC

Competências gerais da Educação Básica: 4 e 8
Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 2 e 3

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 1 e 3

Temas

Contemporâneos Transversais (TCT)

Cidadania e Civismo

O trabalho com entrevistas vai além da prática do inglês; ele abre espaço para refletir sobre atitudes fundamentais para a convivência em sociedade, como o respeito às opiniões alheias e a interação de forma educada e colaborativa.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a compreensão oral e escrita de textos de entrevistas.
- Incentivar a participação e interação dos estudantes em situações de fala, permitindo a expressão de opiniões e experiências pessoais.
- Ampliar o vocabulário específico sobre entrevistas, como *interviewer*, *interviewee*, *questions*, *answers*, *podcast* e *audience*.

Orientações didáticas

Explique que o texto é uma entrevista e destaque a diferença entre as perguntas (*interviewer*) e as respostas (*interviewee*), ressaltando que a função do gênero é informar de forma clara sobre experiências e opiniões pessoais.

Durante a leitura, incentive os estudantes a identificar palavras desconhecidas e consultar o glossário, reforçando o vocabulário específico presente, como *travel journalist*, *scripting*, *slightly* e *baboons*.

Objetivos gerais da seção

- Responder a perguntas sobre o conteúdo da entrevista, reforçando a compreensão do texto.
- Incentivar a oralidade, a troca de ideias e a prática de entrevistas em situações simuladas.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, oriente os estudantes a responderem às perguntas no caderno, incentivando que leiam novamente o texto da entrevista para confirmar suas respostas. Destaque detalhes importantes, como o fato de Keith não ter dias normais no trabalho, o lugar mais interessante que visitou (Angola) e as pessoas que conheceu durante sua experiência como jornalista. Reforce a importância de uma leitura atenta e da escrita de respostas completas.

Na **atividade 2**, organize os estudantes em duplas para discutir por que Keith gosta de seu trabalho, se eles gostariam ou não de ser jornalistas de viagem e quais perguntas fariam a ele se tivessem a oportunidade. Incentive explicações orais simples, promovendo a prática de argumentação e o uso funcional do inglês.

Nas **atividades 3 e 4**, promova uma discussão em grupo sobre outros tipos de entrevistas que os estudantes conhecem, como entrevistas jornalísticas, de emprego ou até mesmo entrevistas em programas de TV e YouTube. Reforce a função das entrevistas de informar, entreter e divulgar conhecimento, relacionando com situações do dia a dia.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1** Answer the questions in your notebook.
- What does Keith do? *Ele é um jornalista.*
 - What does he like about his job? *Ele gosta de visitar lugares não muito conhecidos.*
 - What is the most interesting place he has ever visited? *Angola.*
 - How is a normal day at Keith's job? *Para Keith não há dias normais no trabalho, cada dia ele faz uma coisa diferente.*
 - What else did you discover about the journalist in the interview? *Keith conhece pessoas interessantes no trabalho.*
- 2** In pairs, discuss the following questions with your classmate.
- Do you agree with the reason why Keith likes his job? Why? *Resposta pessoal. Espera-se que o estudante diga por que concorda ou discorda de Keith.*
 - Would you like to be a travel journalist? Why? *Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes digam por que seriam ou não um jornalista de viagens.*
 - If you could interview Keith, what would you like to ask him? *Resposta pessoal. Alguns temas citados podem ser sobre viajar ou jornalismo.*
- 3** What other kinds of interviews do you know? *Resposta pessoal. Espera-se que cite entrevistas de emprego e jornalísticas.*
- 4** Why are interviews important? *Resposta pessoal. Entrevistas são importantes porque nos mantêm informados, promove o conhecimento e entretenimento.*
- 5** Now you will be interviewed by João. Answer the questions in your notebook. *Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes respondam às perguntas como se estivessem sendo entrevistados.*

TOP/ILUSTRAÇÕES



- A** What do you want to be when you grow up?
- B** Do you like any strange animals?
- C** Do you have any pets? Who are they?

42

Na **atividade 5**, oriente a prática de entrevista simulada. Apresente a ilustração de João com microfone e peça aos estudantes que se revezem respondendo às perguntas em seus cadernos, como se estivessem sendo entrevistados. Solicite respostas completas, criatividade e atenção. Valorize a espontaneidade e o esforço para se expressar em inglês, aproximando a atividade da experiência de uma entrevista real.

ENGLISH EXPLORERS!



The **Present Perfect** is a way to talk about things that started in the past and continue into the present.

See this example:

She **has lived** in this house for ten years.

It means she moved to that house ten years ago and still lives in the same place.

How do we make it?

Present Perfect

We need to use **have** or **has** and the **past participle of the verb**.

If the subject is	I	}	we use have . Subject + have + past participle.
	You		
	We		
	They		
If the subject is	He	}	we use has . Subject + has + past participle.
	She		
	It		

We use the **Present Perfect** for something that started in the past and is still happening now.

"We **have studied** English since elementary school."

We started to study English in the past, and we still study today.

"She **has lived** in Salvador her whole life."

She started living there in the past, and she still lives there.

"I **have played** drums since I was a kid."

I started playing when I was a kid and I still play today.

To use the **Present Perfect**, you need to use the **Past Participle** of a verb. Remember that some verbs are **regular** and some are **irregular**.

43

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer o uso do **Present Perfect** para falar sobre ações que começaram no passado e continuam no presente.
- Compreender a estrutura básica das frases em inglês relacionadas a experiências e ações contínuas.
- Ampliar a segurança no uso de **have/has + Past Participle** em contextos cotidianos e em textos de entrevista.

Orientações didáticas

Comece reproduzindo o **áudio 10** para exercitar a escuta e explique aos estudantes que o **Present Perfect** é usado para falar de ações que iniciaram no passado e ainda acontecem.

Mostre a estrutura do **Present Perfect**: para os sujeitos **I, You, We** e **They**, usa-se **have + past participle**; para **He, She** e **It**, usa-se **has + past participle**. Peça que identifiquem o sujeito, o verbo auxiliar e o **Past Participle**, reforçando a compreensão da construção da frase.

Explique que alguns verbos são regulares e outros irregulares e que, para formar o **Present Perfect** corretamente, é preciso memorizar a forma do **Past Participle**. Use os exemplos do livro para tornar a explicação mais clara e incentive os estudantes a criar frases próprias a partir de experiências pessoais, comparando com exemplos do texto da entrevista.

Proponha atividades de comparação entre os tempos verbais: coloque lado a lado frases no presente, no passado e no futuro, destacando as diferenças de uso.

Diversificando

Organize os estudantes em pequenos grupos e proponha que criem um programa de entrevistas em inglês. Cada grupo deve escolher um bloco temático, como **authors, athletes** ou **specialized professionals**. Dentro do grupo, os estudantes se revezarão nos papéis de **interviewer** e **interviewee**, preparando perguntas e respostas simples relacionadas ao tema escolhido. Ao final, cada grupo pode apresentar seu bloco para a turma.

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer diferentes mídias onde podemos encontrar entrevistas.
- Compreender a função de entrevistador e entrevistado em situações reais.
- Praticar o uso do Present Perfect.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que observem as diferentes mídias onde entrevistas podem ser encontradas, escrevendo-as no caderno. Apresente as opções e ajude-os a escolher as corretas. Explique que esse gênero pode ser encontrado tanto em formato escrito quanto em oral.

Na **atividade 2**, oriente-os a responder às perguntas sobre a função das entrevistas e seus participantes. Explique a diferença entre entrevistador e entrevistado, usando exemplos da vida cotidiana para reforçar a compreensão.

Na **atividade 3**, apresente a entrevista com Pedro, Sarah e Jane. Peça que completem as frases com as formas corretas do Present Perfect. Destaque a importância de observar a forma correta do *have/has* e do verbo para completar cada uma das alternativas.

Na **atividade 4**, organize os estudantes em duplas e peça que ouçam o **áudio 11** para conferir suas respostas. Incentive-os a comparar o que escreveram com o que ouviram, promovendo a correção mútua e a reflexão sobre o uso do Present Perfect em contextos de fala natural.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

-  **1** Write in your notebook the places where we can find interviews.

TV	Newspapers	Recipes	Books
Fairy tales	Social media	Podcasts	Fables

-  **2** Answer the following question in your notebook.

- a. Why is it important to do interviews? *Resposta pessoal. Espera-se que argumentem sobre os usos sociais do gênero, tais como informar ou entreter.*
b. Who is the interviewee? *É a pessoa que está sendo entrevistada.*
c. Who is the interviewer? *É o entrevistador, aquele que faz as perguntas.*



-  **3** Read the interview with Pedro, Sarah, and Jane. Then, in your notebook, complete with the correct Present Perfect verb forms. *have seen; have decided; have played; have loved.*

Sarah: Pedro, what do you want to be when you grow up?

Pedro: I want to be a professional video game player. I have played a lot and (**has/have**) (**see/seen**) many cool games. I (**have/was**) (**decides/decided**) which ones are my favorites.

Jane: That's great! What games do you play to prepare?

Pedro: I (**am/have**) (**plays/played**) many different games, mostly strategy and adventure.

Sarah: Cool! What else do you like to do for fun?

Pedro: My parents and I (**were/have**) always (**loves/loved**) puzzles. I also like watching videos of games and listening to podcasts.



- 4** In pairs, listen to the audio and check your answers.

44

Atividade complementar

A atividade busca desenvolver a escuta, a fala e a criatividade em inglês por meio de entrevistas entre colegas. Cada estudante recebe um "mission card" com tarefas como descobrir o livro favorito, um hobby ou algo surpreendente sobre alguém. Eles circulam pela sala, fazendo perguntas em inglês, anotando as respostas e, ao final, compartilham uma descoberta com a turma em frases simples.

IN REAL LIFE !

In this unit, you read an interview with the journalist Keith. Now, how about watching interviews with other authors and illustrators of children's books, with kids asking the questions?

In the **Reading Rockets** project, kids are the interviewers and ask some interesting questions to authors and illustrators. They talk about how they create their characters and stories, but they also share things about themselves and their family.

Ask an adult for help to access the website and have fun!

INTERVIEWS with Children's Authors and Illustrators. **Reading Rockets**, [S.1.]. Available at: <https://www.readingrockets.org/books-and-authors/author-and-illustrator-interviews>.

Accessed on: September 6, 2025.



GOING BEYOND!

Interviews are important to get to know writers, artists, and other people we like. They also inform and teach us.

In journalism, interviews are super important to give people simple and **reliable** information, especially about science. With interviews, journalists can talk to scientists and **researchers**. They can **translate** difficult words so everyone can understand.

Vocabulary

Reliable: confiável.

Researchers: pesquisadores.

Translate: traduzir.

45

Objetivos gerais da seção

- Refletir sobre a importância de entrevistas para conhecer autores, ilustradores e outras pessoas inspiradoras.
- Compreender como entrevistas transmitem informações de forma clara e confiável, especialmente em ciência e jornalismo.
- Relacionar a aprendizagem do inglês a situações reais, valorizando a comunicação e a curiosidade.

Orientações didáticas

Apresente o site Reading Rockets e incentive os estudantes a assistir a um dos vídeos. Se possível, selecione um previamente e reproduza em sala. Explique que, assim como na entrevista com o jornalista Keith, crianças podem ser as entrevistadoras e fazer perguntas interessantes sobre a criação de personagens, histórias e a vida pessoal dos autores. Oriente que peçam ajuda a um adulto para acessar o site e explorem os conteúdos com atenção.

Leia o texto do box **Going Beyond!** com a turma e explore as palavras do glossário. Faça perguntas curtas em inglês para corroborar compreensão e oralidade: "Why are interviews important?", "Who do journalists interview?". Promova discussões e incentive a participação de todos, valorizando as respostas e tentativas de construção de frases em inglês.

Avaliação

A proposta é avaliar se os estudantes conseguem formular perguntas e respostas simples em inglês, usando vocabulário referente ao gênero da unidade. Devem criar pequenas entrevistas, respeitar turnos de fala e participar de dramatizações ou simulações. Espera-se clareza, cooperação e empatia, relacionando as respostas a situações reais com frases simples e apropriadas.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a habilidade de criar uma *interview* sobre pessoas próximas ou conhecidas.
- Praticar a oralidade em inglês, fazendo perguntas e registrando respostas.
- Incentivar a cooperação entre os estudantes ao compartilhar descobertas e experiências.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que atuarão como entrevistadores, aplicando tudo o que aprenderam nas seções anteriores. Oriente-os a escolher uma pessoa da família, da escola ou mesmo um colega para entrevistar. Peça que planejem as perguntas previamente no caderno, lembrando que devem ser educadas e respeitadas. Dê exemplos de perguntas do Livro do Estudante. Ao realizar a entrevista, incentive-os a falar em inglês traduzindo apenas se a pessoa entrevistada não entender. Depois, cada um deve registrar as respostas no caderno e compartilhar com a turma os dados mais interessantes que descobrirem.

No boxe **Outside-of-Class**, desafie-os a continuar praticando em casa. Peça que entrevistem algum familiar ou amigo sobre hábitos de assistir, ler ou ouvir *interviews*. Sugira perguntas como: "About what topics do you like to watch interviews?", "Do you have a favorite interviewer? And interview?" ou "Where do you usually see interviews?". Incentive que registrem as respostas no caderno e tentem falar em inglês sempre que possível, fortalecendo o vínculo entre o idioma e as situações do dia a dia.

YOUR TURN !



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Now you are an interviewer. Put everything you have learned into practice to create an interview that everyone will enjoy reading.

What you need to do:

- 1 First, choose the person you would like to interview. It could be someone in your family, at your school, a classmate, or even the teacher.
- 2 Think about what topics you would like to discuss with the person you are interviewing. You can ask questions about their family, their job, their studies, whatever you want. But remember that the questions must be polite and respectful.
- 3 Prepare your questions in advance in your notebook. Some suggestions are:
 - What would your perfect day be like?
 - What makes you happiest?
 - Do you have any pets? If so, what are their names?
 - If you could have one superpower, what would it be?
 - What's your favorite food?
 - If you could meet one famous person, who would it be?
- 4 When you do the interview, ask the questions in English. If the person doesn't understand, you can translate for them.
- 5 Write down the answers in your notebook to share with your classmates. You can share all the cool things you discovered as an interviewer.



TESTUDIOSHUTTERSTOCK

OUTSIDE-OF-CLASS



Let's do a little research! Ask someone in your family or friends if they have the habit of watching, reading, or listening to interviews. You can ask questions such as these:

- What topics do you like to watch interviews about?
- What was your favorite interview that you watched?
- What do you not like to see happening in an interview?

This is a great chance to practice your English.

TIME TO CREATE !

Who am I?

Do you know the game **Who am I?** It is an interview-based game you can play with your friends. Follow the steps and create your own version.



You will need:

- Pen
- Sticky notes or paper and duct tape

How to do it:

- Get a piece of paper.
- Write the name of an animal or a job on it.
- Stick the paper on your friend's forehead.
- Now, everyone stands in a circle.
- The student with the paper on their forehead goes to the center of the circle.
- They ask: **Who am I?**
- Their friends in the circle give clues to help them guess what is written on the paper.
- The game continues until everyone has a turn to guess!

47

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a habilidade de fazer perguntas e dar respostas simples em inglês.
- Praticar a oralidade e a compreensão auditiva em situações lúdicas.
- Incentivar a interação e a cooperação entre os estudantes em jogos de grupo.

Orientações didáticas

Apresente o jogo **Who am I?** à turma, explicando que é uma brincadeira baseada em perguntas e respostas, semelhante a uma entrevista.

Divida os estudantes em pequenos grupos e explique o passo a passo: cada um escreve o nome de um animal, profissão ou personagem em um papel e cola na testa de um colega. Para descobrir o que está na sua testa, essa pessoa deve fazer perguntas, recebendo dicas dos demais. Oriente-os a falar em frases simples em inglês, como "Am I a cat?" ou "Am I a teacher?".

Enquanto jogam, circule pela sala para incentivar respostas em inglês, ajudar com vocabulário e reforçar a prática de perguntas e respostas. Reforce a importância de respeitar a vez dos colegas e encoraje todos a participar.

Interdisciplinaridade com Língua Portuguesa

Esta unidade promove uma abordagem interdisciplinar ao integrar o ensino da Língua Inglesa com temas da vida cotidiana. Essa conexão permite que pratiquem vocabulário e estruturas verbais em contextos reais. A integração com Língua Portuguesa se dá em criações textuais que representam respostas de entrevistas, conectando criatividade e expressão ao inglês.

Objetivos gerais da seção

- Introduzir gênero textual artigos de notícia e apresentar suas características.
- Promover a reflexão sobre a importância de ler notícias.

Orientações didáticas

Conduza as perguntas do boxe **Let's Talk!** de forma lúdica, permitindo que os estudantes expressem suas ideias livremente. Valorize todas as tentativas de resposta, mesmo que parciais ou misturando português e inglês. Se possível, leve para a sala de aula exemplares de jornais impressos para que possam manuseá-los.

Na **atividade 1**, incentive respostas simples de sim ou não, explicando brevemente o que é um jornal.

Na **atividade 2**, peça exemplos de temas que eles acham interessantes.

Na **atividade 3**, incentive-os a contar algo que já leram ou viram, mesmo que seja em português.

Na **atividade 4**, destaque a importância de conhecer o que acontece no mundo e peça justificativas simples.

Na **atividade 5**, incentive-os a criar frases curtas sobre o que gostariam de ver em um jornal para crianças.

BNCC

Competências gerais da Educação Básica: 1, 4

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 2

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 1, 2

UNIT

6

NEWS ARTICLE

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Let's talk!

1

Do you know what a newspaper is?

Resposta pessoal. Respostas possíveis: Sim, eu sei./Não, eu não sei.

2

What kind of news do you think children like to read?

2. Resposta pessoal. Resposta possível: As crianças gostam de ler notícias sobre animais, jogos, esportes, pessoas famosas e fatos interessantes.

3

Have you ever read or watched the news? What was it about?

Resposta pessoal. Espera-se que o estudante interaja e fale sobre o que era a notícia.

4

Do you think it is important for children to know what is happening in the world? Why?

Resposta pessoal. Resposta possível: Sim, porque elas podem aprender mais.

5

What kind of news would you like to read in a newspaper made for kids?

Resposta pessoal. Resposta possível: Eu gostaria de ler sobre ciências, o espaço, animais, fatos interessantes e esporte.

48

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Cidadania e Cívismo

O trabalho com artigos de notícias nesta unidade possibilita refletir sobre o papel de cada pessoa na comunidade e a importância de estar bem-informado. Ao ler e produzir notícias sobre eventos locais, os estudantes compreendem que a cidadania está ligada ao engajamento com a realidade.

Let's read a newspaper!



Vocabulary

Green park: parque com árvores e grama.

Playground: espaço com brinquedos para crianças.

Mayor: prefeito ou prefeita.

Enjoying: aproveitando; se divertindo.

What is a news article?

A **news article** gives information about real events. It talks about something important or interesting that happened. A news article usually answers: what, who, when, where, and why.



1 Listen to the audio and discuss the answers with your classmates.

a. What happened in Sunnyville? *Um novo parque foi inaugurado.*

b. When did it happen? *No último sábado.*

c. Where did the event take place? *Na cidade de Sunnyville.*

d. Why is this news important?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem a importância de uma área de lazer ou o plantio de 100 árvores como fator de sustentabilidade.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a habilidade de leitura e compreensão de textos simples em inglês relacionados a notícias.
- Identificar a estrutura básica de uma notícia e compreender sua função de informar sobre fatos atuais.

Orientações didáticas

Apresente a notícia do jornal com a manchete **A new park opens in our city!** Pergunte aos estudantes: "What do you see in the newspaper?" Incentive respostas simples como "I see a park". Explique que um jornal serve para informar sobre acontecimentos reais, destacando que esse é o gênero textual da seção.

No boxe **Vocabulary**, leia as palavras em voz alta e peça que repitam.

No boxe **What is a news article?**, apresente o conceito de artigo de notícia e explique que ele sempre responde às Wh- Questions.

Na **atividade 1**, reproduza o **áudio 12** e peça que acompanhem a leitura em silêncio. Em seguida, conduza a discussão em grupo. Oriente-os a usar frases curtas em inglês sempre que possível, como "A new park opened" ou "Last Saturday". Sugira que voltem ao texto para encontrar as respostas e use exemplos para ressaltar a aplicação das perguntas what, who, when, where, e why.

Objetivos gerais da seção

- Compreender informações em um artigo de jornal simples em inglês, identificando dados principais.
- Relacionar a leitura a situações do cotidiano, discutindo a importância de espaços públicos e a participação da comunidade.

Orientações didáticas

Apresente a imagem dos personagens no parque de Sunnyville, retomando a notícia trabalhada anteriormente: **A new park opens in our city!** Incentive uma breve conversa inicial sobre o que eles já observaram em parques da própria cidade.

Na **atividade 1**, oriente-os a responder no caderno as perguntas relacionadas ao artigo. Destaque a importância de localizar informações específicas no texto (como números, falas e ações) e valorize respostas pessoais nas questões abertas.

Na **atividade 2**, promova a discussão em duplas a partir das perguntas propostas. Circule entre os grupos para incentivar o uso de frases simples em inglês, ajudando-os a ampliar as respostas com ideias próprias.

Na **atividade 3**, incentive a escrita individual de um parágrafo sobre um lugar de que os estudantes gostam em sua cidade. Reforce a importância de incluir descrições visuais e atividades realizadas nesse espaço.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



- 1** In your notebook, answer the following questions about the news article **A new park opens in our city!**

- How many trees will the city plant this year? *A cidade vai plantar 100 árvores neste ano.*
- What can people do in the new park? *As pessoas podem brincar e relaxar no novo parque.*
- Who said "this park is for everyone"? *O prefeito disse.*
- If you could add something to the new park, what would it be?
Resposta pessoal. Espera-se que o estudante fale de coisas de que ele goste.
- What new words did you learn from the article?
Resposta pessoal. Respostas possíveis: Mayor, playground, green park, enjoying.

- 2** In pairs, discuss some questions about the article.

- Why is the new park important for people of Sunnyville?
Resposta pessoal. Espera-se que citem a importância social e ambiental de um parque.
- How can parks benefit a community?
Resposta pessoal. Espera-se que citem os benefícios sociais e os para a saúde.
- Describe a park or outdoor space you enjoy.
Resposta pessoal. Espera-se que descrevam um local ao ar livre de que gostem.

- 3** Write in your notebook a short paragraph about a place you like to visit in your city. Describe what it looks like and what you do there.

Resposta pessoal. Espera-se que criem frases simples usando o Simple Present e substantivos relacionados à natureza.

- 4** Discuss with your classmates.

- Why are green spaces important in cities?
Resposta pessoal. Resposta possível: Espaços verdes são bons para a saúde e para o meio ambiente.
- What rules should people follow to take care of public parks?
Para cuidar dos parques, nós devemos mantê-los limpos, proteger a natureza e respeitar a todos.

50

Na **atividade 4**, conduza a discussão coletiva sobre a importância dos espaços verdes e os cuidados necessários para preservá-los. Valorize respostas que conectem o uso da Língua Inglesa a práticas de cidadania, civismo e sustentabilidade, reforçando a responsabilidade de todos na manutenção dos espaços públicos.

ENGLISH EXPLORERS!

Simple Past (Regular Verbs)

We use the **Simple Past** tense to talk about things that happened in the past.

A new green park **opened** in Sunnyville.

Families and children **visited** the park.

The mayor **talked** to people.



For regular verbs, we usually add **-ed** to the base form of the verb.

Spelling tips

If the verb ends in **-e**, just add **-d**.

love → loved

If the verb ends in a **consonant + y**, change **y** to **i** and add **-ed**.

study → studied

For verbs ending in **consonant-vowel-consonant**, double the last consonant and add **-ed**.

stop → stopped

More examples:

Kids cleaned up the beach

Last weekend, students from Green Valley School **helped** clean the beach. They **picked** trash up and **collected** plastic bottles.

Art Week at Sunnyville School

Last week, students from Sunnyville School **received** a visit from the famous artist Michelle Davis. She **talked** about her paintings and students **painted** murals on the wall.

Remember: we use the **Simple Past** to talk about actions that happened in the past.

51

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer o uso do tempo verbal **Simple Past** em situações reais de comunicação.
- Compreender a formação dos verbos regulares no passado em inglês, aplicando as principais regras de ortografia.

Orientações didáticas

Apresente o título da seção e explique que o **Simple Past** é usado para falar de coisas que já aconteceram. Mostre os exemplos iniciais da notícia sobre o parque (*opened, visited, talked*) e destaque que todos os verbos receberam a terminação **-ed**. Pergunte: “What happened in the past?”. Incentive respostas simples, como “The park opened” ou “Families visited the park”.

No **Spelling tips**, leia cada regra em voz alta, mostre os exemplos (*love/loved, study/studied, stop/stopped*) e peça que repitam, observando a escrita e a pronúncia. Incentive-os a dar novos exemplos com verbos que conhecem, reforçando a transformação para o passado.

Em seguida, apresente os textos **Kids cleaned up the beach** e **Art Week at Sunnyville School**. Leia-os com entonação adequada e destaque os verbos no passado (*cleaned, helped, picked, collected, received, talked, painted*). Peça que transcrevam esses verbos em seus cadernos.

Diversificando

Nesta atividade, os estudantes serão convidados a refletir sobre o que pode se tornar notícia dentro do espaço escolar. Organize a turma em pequenos grupos e proponha uma pesquisa exploratória pelos diferentes ambientes da escola: biblioteca, quadra de esportes, pátio, refeitório ou até mesmo projetos em andamento. Cada grupo deverá observar, conversar com colegas e professores, e registrar situações que considerem relevantes, como um campeonato esportivo, a criação de um mural coletivo, uma feira de ciências ou a campanha de arrecadação de alimentos.

Objetivos gerais da seção

- Praticar a produção escrita em inglês utilizando o Simple Past com verbos regulares.
- Incentivar a interação oral em pares por meio de perguntas e respostas sobre experiências passadas.
- Relacionar imagens a enunciados em inglês, reforçando a compreensão auditiva e visual.

Orientações didáticas

Inicie lembrando os estudantes de que é hora de praticar o que aprenderam sobre o Simple Past. Reforce que todas as atividades devem ser feitas no caderno.

Na **atividade 1**, peça que cada um escreva um pequeno parágrafo sobre um dia especial em sua vida. Explique que podem usar verbos simples como *played, visited, watched, enjoyed*, destacando a importância de tentar construir frases no passado. Valorize a criatividade e as memórias pessoais.

Na **atividade 2**, oriente que, em duplas, façam perguntas e respostas alternadamente, como em uma entrevista. Dê exemplos no quadro, como: "What did you do last weekend? I visited my grandparents". Circule pela sala, ajudando os estudantes a manter as respostas em inglês e incentivando-os a criar outros exemplos.

Na **atividade 3**, reproduza o **áudio 13** pausadamente. Primeiro, peça que apenas escutem. Depois, repita e oriente que anotem os verbos no passado e respondam às perguntas em seus cadernos. Mostre como identificar as palavras-chave (*organized, opened, participated*).

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

-  **1** Write a short paragraph in your notebook about a special day in your life using Simple Past verbs. *Resposta pessoal. Espera-se que o estudante escreva um texto usando o Simple Past com verbos regulares.*
-  **2** In pairs, take turns asking and answering the following questions in English.
 - What did you do last weekend? *Resposta pessoal. Resposta possível: I visited my grandparents. We watched a movie together.*
 - Did you visit any nice places? What happened there? *Resposta pessoal. Resposta possível: Yes. I visited the zoo. I observed lions, monkeys, and elephants.*
-  **3** Listen to short news. In your notebook, write the verbs in the Simple Past tense; then, answer the questions about the content. *organized, opened, participated.*
 - What happened last weekend at the school? *A escola organizou um show de talentos.*
 - What did the mayor do yesterday? *O prefeito abriu um novo hospital na cidade.*
 - What did the students do two days ago? *Os estudantes participaram de uma competição de esportes.*
-  **4** In your notebook, relate the images to the sentences in the audio. 1-c; 2-b; 3-a.



52

Na **atividade 4**, apresente as três imagens e peça que relacionem cada uma às frases do **áudio 13**. Reproduza-o novamente se necessário. Incentive a associação visual como apoio à compreensão, reforçando o vínculo entre texto, som e imagem. Ao corrigir coletivamente, explique a lógica de cada associação e retome os verbos no passado destacados.

IN REAL LIFE !

Where do we see news articles in our daily lives?

News articles are everywhere! They help us stay informed about important events. News can be written, spoken, or presented on TV. A common place where we find news articles is the website **WWF.org**.

It is an amazing place to read the news about nature.

WWF has photos, videos, and facts about a lot of things.

Check the fun facts about Emperor penguins from an article by **WWF**.



Fun facts

- **Wild Emperor penguins** are only found in Antarctica.
- Emperors are the biggest of the 18 species of penguin found today, and one of the largest of all birds.
- Emperors are the least common Antarctic penguin.
- They have two **layers** of **feathers**, a good reserve of fat and proportionally smaller **beaks** and **flippers** than other penguins to prevent heat loss.
- Emperor penguins are the Olympic divers of the bird world.
- An adult penguin eats about 2-3 kg per day, but on a good day they can eat twice this much to build up their store of body fat for the long winter, or for feeding their chicks.

TOP 10 Facts about emperor penguins. **WWF**, September 14, 2023. Available at: <https://www.wwf.org.uk/learn/fascinating-facts/emperor-penguins>. Accessed on: September 15, 2025.

Vocabulary

Wild Emperor penguins: pinguins-imperadores selvagens.

Layers: camadas.

Feathers: penas.

Beaks: bicos.

Flippers: nadadeiras.

GOING BEYOND!



What will happen in the future?

Write a short news article in your notebook about a scientific discovery or invention that helps solve a social or environmental problem in the world.

Be creative and think about real challenges that people face, such as pollution, access to health, clean water, or respect between different cultures.

Resposta pessoal. Espera-se que o estudante escreva uma notícia que tenha um título, e que responda às perguntas: Quem? Quando? Onde? O quê? Por quê?

53

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer a presença de artigos de notícias em diferentes contextos do cotidiano.
- Desenvolver a curiosidade e a consciência ambiental por meio de fatos interessantes.

Orientações didáticas

Apresente a imagem das crianças lendo um jornal e pergunte: “Where can we find news articles?”. Incentive respostas como “In newspapers”, “On TV” ou “On the internet”. Explique que as notícias estão em diversos lugares e que a seção mostrará um exemplo retirado do site **WWF.org**.

Leia o trecho **Fun facts** em voz alta, destacando características importantes dos pinguins, como suas penas e nadadeiras. Incentive os estudantes a repetir as palavras em destaque, reforçando o boxe **Vocabulary**. Faça conexões com Ciências e Geografia, mostrando como a leitura em inglês pode ampliar o conhecimento em outras áreas.

No boxe **Going Beyond!**, explique aos estudantes que se trata de um convite para imaginar o futuro de forma criativa e responsável. A ideia é escrever uma pequena notícia em inglês sobre uma descoberta científica ou invenção que ajude a resolver um problema social ou ambiental.

Atividade complementar

Como atividade complementar, os estudantes entrevistam colegas, professores ou funcionários sobre notícias de interesse, usando perguntas simples em inglês como “Do you read the news?” e “What kind of news do you like?”. Em duplas ou trios, registram respostas curtas, organizam relatórios ou cartazes e apresentam à turma, praticando oralidade e uso real da língua.

Objetivos gerais da seção

- Produzir textos curtos em inglês, no formato de notícia, utilizando o Simple Past e a estrutura jornalística básica.
- Desenvolver a habilidade de compreensão auditiva e de interpretação de imagens.

Orientações didáticas

Apresente as imagens das duas situações: um Museum of Technology e um Sports Center. Reproduza o **áudio 14** e peça que os estudantes escutem atentamente. Reproduza novamente, pausando para destacar os verbos no passado (visited, opened, loved).

Na **atividade 1**, oriente os estudantes a escolher uma das situações ou misturar as ideias das duas falas e escrever no caderno uma notícia curta. Reforce que o texto precisa ter título, ter verbos no Simple Past e responder às Wh- Questions. Valorize a criatividade e a clareza na escrita.

Na **atividade 2**, leia coletivamente o artigo **Game heroes at home**. Destaque os verbos no passado (launched, were, went, said) e incentive os estudantes a encontrar outros exemplos. Em seguida, oriente-os a responder no caderno as perguntas de compreensão. Essa atividade reforça a leitura e o reconhecimento do gênero notícia.

No boxe **Outside-of-Class**, incentive-os a contar uma das notícias estudadas para alguém da família ou comunidade, relatando Wh- Questions.. Essa etapa reforça a oralidade e aproxima os conteúdos do dia a dia, criando sentido real para o uso do inglês.

YOUR TURN!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.



Situation 1



Situation 2

- 1 Write in your notebook a news article about what you listened to and what you see in the images. You can choose one audio or mix ideas from different ones.



Don't forget to: *Resposta pessoal. Espera-se que o estudante crie um artigo falando sobre o museu de tecnologia e/ou o novo centro esportivo, e que não esqueça de colocar um título e responder às perguntas: Quem? Quando? Onde? O quê? Por quê?*

- Add a title.
- Use verbs in the Simple Past.
- Include basic information (who, when, where, what, why).

- 2 Read the article and answer the questions in your notebook.

Game heroes at home

Last week, a toy company launched a new collection of action figures based on popular video games. The collection includes characters from adventure, racing, and fantasy games. Kids can now collect their favorite heroes and play at home.

Many fans seemed excited and walked to the stores to buy them. One student said, "I love these games! Now I can have the characters in real life." These toys make playing more fun and help children use their imagination.

- a. What was launched last week? *Uma nova coleção de action figures baseados em jogos de vídeo game.*
- b. What types of games are the characters from? *Jogos de aventura, corrida e fantasia.*
- c. How did fans react to the launch? *Eles ficaram animados e foram à loja para comprar os bonecos.*
- d. Find two verbs in the Simple Past tense used in the article. *Resposta possíveis: launched, based, seemed, walked, said.*

OUTSIDE-OF-CLASS



Choose one of the news articles from the unit and tell someone in your family or community about it.

Remember to mention **where** and **when** it happened, **what** the news is, and **why** it is important.

54

Interdisciplinaridade com Geografia

Há uma relação direta com Geografia, uma vez que a unidade traz notícias sobre parques, clima, meio ambiente e animais. O estudo de temas como o plantio de árvores, os espaços verdes e a preservação da natureza permite que os estudantes compreendam como as escolhas humanas influenciam a qualidade de vida nas cidades. Além disso, ao explorar conteúdos autênticos de fontes como o WWF.org, os estudantes ampliam seus conhecimentos sobre o planeta e desenvolvem uma postura mais crítica e consciente diante dos desafios ambientais.

TIME TO CREATE !

Mini news magazine

You will need:

- One sheet of paper for each student
- Pencils

How to do it:

- Form a group of three or four students.
- Choose a theme for your news magazine: History, Science, Current Events, Games and Toys, Environment, Health, or Sports.
- Each student must write **one full page** with a short **news article** (use the Simple Past).
- Include a picture or drawing related to the article.
- Give your magazine a creative **title**.
- Organize the articles like a real magazine (cover, pages, sections).
- Practice how you will present your magazine to the class. Each person will present their page.

Don't forget to:

- Give your article a title.
- Answer the questions: what, who, when, where, and why.



PIXEL-SHOT/SHUTTERSTOCK

55

Objetivos gerais da seção

- Produzir uma revista coletiva de notícias em inglês, aplicando o Simple Past.
- Incentivar a criatividade por meio da escrita, do desenho e da organização de um produto final colaborativo.
- Promover o trabalho em grupo, valorizando a cooperação e a divisão de responsabilidades.
- Desenvolver a oralidade por meio da apresentação da revista à turma.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que chegou a hora de transformar o que aprenderam em um projeto criativo: a produção de uma minirevista de notícias. Mostre a imagem das revistas e pergunte: "What do you see?". Incentive respostas como *magazines* ou *news*.

Organize grupos de três ou quatro estudantes e oriente-os a escolher um tema. No Livro do Estudante há algumas sugestões, mas a turma pode selecionar outros. Explique que cada integrante ficará responsável por escrever uma página com uma notícia inventada usando o Simple Past. Eles precisam incluir título, imagem ou desenho e as informações principais *Wh- Questions*.

Reforce que cada artigo deve ter título e estar conectado ao tema escolhido pelo grupo. Circule pela sala apoiando a escrita e incentivando a criatividade nos títulos e ilustrações.

Avaliação

A avaliação deve ser contínua e formativa, envolvendo a leitura de artigos de notícias em inglês com identificação *Wh- Questions*, além do uso correto do Simple Past em frases e textos curtos. Espera-se que os estudantes escrevam pequenos artigos, participem de atividades orais em grupo sobre notícias e experiências pessoais e utilizem imagens, áudios e textos para ampliar a compreensão.

Objetivos gerais da seção

- Introduzir o gênero textual sinopse como recurso de leitura e escrita em inglês.
- Incentivar a leitura crítica e a produção escrita por meio de sinopses de filmes, livros e jogos.

Orientações didáticas

Apresente a imagem de João segurando o livro e leia em voz alta a **atividade 1** do **Let's Talk!**: "What book is João holding?". Incentive os estudantes a responder em inglês: "He is holding Robin Hood".

Para a **atividade 2**, convide-os a compartilhar experiências pessoais, mesmo que em português, e depois tente construir coletivamente a resposta em inglês ("Yes, I have" ou "No, I haven't").

Na **atividade 3**, incentive respostas que usem categorias simples de gênero, como adventure, fantasy, novel e mystery. Anote essas palavras no quadro e peça que repitam em coro.

Na **atividade 4**, incentive-os a pensar nos próprios hábitos de leitura, valorizando respostas como "By the cover", "By the title" ou "By recommendation".

BNCC

Competências gerais da Educação Básica: 3, 4

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 3

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental 2, 3.

UNIT 7 SYNOPSIS

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



Let's talk!



- 1 What book is João holding? Ele está segurando o livro **Robin Hood**.
- 2 Have you ever heard of **Robin Hood**? Resposta pessoal. Respostas possíveis: Sim, já ouvi falar./Não, não ouvi falar.
- 3 What kind of books do you like to read? Resposta pessoal. Respostas possíveis: fantasia, aventura, romance, mistério.
- 4 How do you decide which book you are going to read? Resposta pessoal. Resposta possível: Capa, título ou recomendações.

56

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Cidadania e Civismo

Nesta unidade, a leitura e discussão da sinopse de *Robin Hood* incentiva os estudantes a refletir sobre valores ligados à justiça social e ao papel do indivíduo dentro da comunidade. Ao debater se as ações do protagonista são corretas, os estudantes exercitam a análise crítica de problemas sociais, refletindo sobre desigualdade e solidariedade. Esse movimento fortalece a compreensão de que a cidadania envolve responsabilidade, empatia e participação ativa na construção de uma sociedade mais justa.

Robin Hood book synopsis



Robin Hood is a very good **archer**. He lives with his friends in the Sherwood Forest.

Robin's best friends are Friar Tuck, a **priest**, and Little John, who is very tall, but "Little" is his **nickname**. Robin Hood and his friends are famous for **taking** money from rich people and **giving** it to poor people in need.

In this book, we also learn about Robin's **arch-enemy**, the Sheriff of Nottingham, and Robin's true love, Maid Marian. They can't be together because they are fighting against tyrannical King John, who is not the real king! The real king was fighting in the **Crusades** and has **disappeared**! Later, Robin meets a stranger, and they become friends. But this new **friendship** will change everything: that man is King Richard Lionheart! This is a great adventure book! You should read it for sure!



TOP ILLUSTRAS

Vocabulary

Archer: arqueiro.

Priest: padre.

Nickname: apelido.

Taking: tirar.

Giving: dar.

Arch-enemy: arqui-inimigo.

Crusades: Cruzadas.

Disappeared: desapareceu.

Friendship: amizade.

What is a synopsis?

Synopsis is a short summary that gives an overview of the main events, characters, and ideas in a story, book, or film. It helps the reader or viewer understand what the story is about and what to expect. A good synopsis highlights the central theme without revealing every detail.

The most famous version of Robin Hood story was written by Howard Pyle, an American author and illustrator. He published **The Merry Adventures of Robin Hood** in 1883. His work inspired many books, plays, movies, TV shows, and it is still seen as the most popular version of the legend.



1

After reading the synopsis, did you get interested in reading the book **Robin Hood**? Why?

Resposta pessoal. Espera-se que alguns estudantes se interessem pelo livro, especialmente se conhecerem a história graças a outras mídias.

57

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a compreensão de leitura a partir da sinopse de Robin Hood.
- Conhecer as características do gênero sinopse.
- Ampliar o vocabulário por meio das palavras-chave apresentadas no glossário.

Orientações didáticas

Inicie a leitura do texto **Robin Hood book synopsis** com entonação expressiva, destacando as palavras marcadas em cor diferenciada. Em seguida, reproduza o **áudio 15** e diga à turma que devem acompanhar o texto no livro.

No boxe **What is a synopsis?**, explique que uma sinopse é um texto que apresenta uma obra ao leitor ou espectador, mas sem revelar detalhes importantes da trama nem seu desfecho, uma vez que o objetivo é suscitar o interesse. Mostre exemplos práticos, como a contracapa de um livro ou a descrição de filmes em sites de **streaming**, e relacione com a experiência dos estudantes.

Leia também o boxe sobre o autor, para que conheçam mais sobre a obra e sua relevância para a literatura.

Na **atividade 1**, pergunte não só se se interessaram pelo livro e o porquê, mas também se imaginam o que acontece na história ou qual é o seu desfecho.

Objetivos gerais da seção

- Compreender o conteúdo da sinopse por meio de perguntas de interpretação.
- Incentivar o pensamento crítico sobre os personagens e as ações de Robin Hood.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, oriente os estudantes a responder no caderno as perguntas de interpretação. No item **a.**, reforce que uma sinopse traz informações essenciais sobre personagens, ambiente e enredo. Ajude-os a estruturar frases curtas em inglês sempre que possível, como: "A synopsis presents the main characters and events". No item **b.**, valorize as respostas pessoais, confirmando se os argumentos são coerentes ao que foi perguntado. No item **c.**, sugira que eles voltem no texto a fim de encontrar a resposta.

Na **atividade 2**, proponha que as duplas discutam as ações de Robin Hood. Mostre que não existe apenas uma resposta correta, incentivando a reflexão sobre justiça, ética e empatia.

Na **atividade 3**, conduza uma conversa em grupos maiores, retomando questões como amizade e heroísmo. Incentive os estudantes a identificar características de um bom amigo e a comparar com os amigos de Robin Hood. Essa discussão pode ser feita em português, mas sempre incentive a produção de frases simples em inglês, como "Robin's friends are good because they help him".

Na **atividade 4**, sugira que eles voltem à sinopse para identificar os personagens citados e, assim, responder à questão.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



1 Answer the following questions in your notebook.

- What information does a synopsis present about a book?
Fatos centrais da história como personagens, ambientação e acontecimentos centrais.
- Should people read book synopses? Why?
Resposta pessoal. Espera-se que argumentem sobre o objetivo do gênero, que é informar sobre a obra.
- What do you learn about **Robin Hood** book in the third paragraph?



2 In pairs, discuss Robin Hood's story.

O trecho informa que o inimigo de Robin Hood é o Sheriff of Nottingham; que Robin se apaixona por Maid Marian e, juntos, lutam contra King John.

- What do you think about Robin Hood's actions? Is it right to take money from rich people to give to poor people? Why?
Resposta pessoal. Espera-se que reconheçam que, apesar da boa intenção, roubar é contra a lei.
- In your opinion, what makes someone a hero? Do you think Robin Hood is a hero? Explain it.
Resposta pessoal. Resposta possível: Um herói é alguém que ajuda os outros e luta por justiça. Robin Hood ajuda os pobres e protege seus amigos. Muitos o consideram um herói.
- Would you like to live in a forest with your friends like Robin Hood? Why?
Resposta pessoal. Alguns estudantes podem gostar da ideia e da aventura, mas outros podem não se interessar.
- What does "nickname" mean? Do you or your friends have nicknames? *pela natureza.*



3 Discuss with your classmates in group the following questions, *que os estudantes compartilhem seus apelidos.*

- Where could you find a book synopsis like this?
Na parte de trás do livro, e em livrarias online.
- What kind of adventure stories do you like? Are they similar to **Robin Hood**?
Resposta pessoal. Espera-se que o estudante cite um gênero literário e o compare com a história de Robin Hood.
- If you were Robin Hood, what would you do differently?
Resposta pessoal. Espera-se argumentos sobre encontrar a solução por meio pacífico ou com a ajuda de mais pessoas.
- In your group, talk about what makes a good friend. Are Robin Hood's friends good friends? Why?
Resposta pessoal. Resposta possível: Sim, porque os amigos do Robin Hood o apoiam e são leais. Eles lutam juntos pelo que acreditam.



4 Which of the images don't represent a character in **Robin Hood** according to the synopsis? Write them in your notebook. *a. queen; b. child.*

a.



DARYA KOMAROVA/SHUTTERSTOCK

Queen

b.



NATALIA MAUSEVA/SHUTTERSTOCK

Child

c.



MASTERY1305/SHUTTERSTOCK

King

d.



KACHARINA/SHUTTERSTOCK

Archer

ENGLISH EXPLORERS!

Since a synopsis uses the present tense and the singular third person, it is important to review both.

The **Simple Present** tense can describe actions that **happen regularly**, like a routine or a habit, or that are **generally true**, like a fact. Observe:



Routines

He eats breakfast every morning.

Habits

She plays soccer every day.

Facts

The red light means stop.

To form the **Simple Present**, use the base form (the verb without "to"):

I **play** soccer.

We **eat** breakfast every day.

They **run**.

And, when talking about the **singular third person** (he, she, it) add **-s** or **-es** to the end of verbs.

He **says** that every time.
say → says

She **talks** a lot.
talk → talks

It **goes** this way.
go → goes

For words that end with **consonant-y**, we change **-y** to **-i** and add **-es**.

She **studies** English.
study → studies

He **worries** about you.
worry → worries

This bag is big; it **carries** all my books.
carry → carries

Remember that the verb **be** in the **Simple Present** has different forms depending on the person:

I → **am**

He, She, It → **is**

You, We, They → **are**

To give your **opinion** about something, or to give **advice**, you can use the modal **should**.

You **should** read it!

You **should** go to the dentist.

You **should** drink some water.

Everyone **should** recycle plastic bottles.

She **should** practice her music more often.

In negative sentences, we use **should not** or **shouldn't**.

You **should not** cross the street.

You **shouldn't** play outside.

You **shouldn't** play videogame now.

59

Objetivos gerais da seção

- Revisar e aplicar o Simple Present na leitura e escrita de sinopses.
- Utilizar o modal **should** para dar conselhos ou recomendações em contextos simples.

Orientações didáticas

Reproduza o **áudio 16**, explique aos estudantes que uma sinopse é escrita no **Simple Present**, pois apresenta fatos gerais da história, sem revelar todos os detalhes. Leia os exemplos da seção e destaque os verbos no presente, como "He eats", "She plays", "It goes". Mostre como o acréscimo de **-s** ou **-es** é feito na terceira pessoa do singular.

Apresente também as exceções de ortografia, como verbos terminados em **-y**, que mudam para **-ies** (study → studies). Escreva exemplos no quadro e peça que os estudantes conjuguem novos verbos que conheçam.

Inclua uma revisão rápida do verbo **to be** no presente e mostre sua frequência em sinopses para apresentar personagens.

Retome o modal **should** com exemplos simples: "You should read it", "You should go to the dentist". Mostre também a forma negativa: "You shouldn't play videogames now". Em seguida, incentive que os estudantes criem frases de conselho relacionadas à leitura, como "You should read Robin Hood".

Atividade complementar

Peça que cada estudante escreva uma sinopse curta em inglês sobre um livro, filme ou jogo que conheça bem, usando o **Simple Present** para apresentar personagens e eventos principais sem revelar todos os detalhes. Depois, organize uma troca: cada sinopse é lida por um colega, que tenta adivinhar oralmente de qual história se trata com perguntas simples, como "Is it Frozen?". O autor confirma e pode acrescentar informações. A atividade estimula escrita, fala e interação de forma dinâmica.

Objetivos gerais da seção

- Aplicar o Simple Present na produção e interpretação de sinopses.
- Relacionar leitura, escuta e escrita em atividades contextualizadas.
- Utilizar o modal *should/shouldn't* para dar conselhos em situações práticas.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, apresente o texto **Synopsis of The Lion King**. Leia o texto pausadamente, destacando os verbos entre parênteses. Oriente os estudantes a completar as lacunas no caderno com os verbos no Simple Present.

Na **atividade 2**, reproduza o **áudio 17** da sinopse para que os estudantes confirmem as respostas. Explique que ouvir e acompanhar o texto escrito ajuda na memorização e na compreensão auditiva.

Na **atividade 3**, proponha uma conversa em duplas com perguntas sobre o filme. Incentive respostas simples em inglês, como "Yes, I have", "My favorite part is when Simba returns", "The main characters are Simba, Nala and Mufasa".

Na **atividade 4**, oriente-os a escrever dois conselhos com *should* e *shouldn't* relacionados ao filme, como "You should watch this movie because it is exciting", "You shouldn't miss the part when Simba fights Scar".

Na **atividade 5**, incentive a criatividade pedindo que criem uma situação para dar conselhos a um amigo. Podem usar balões de fala ou desenhos.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1** In your notebook, copy the following synopsis of a very famous movie. Pay attention to the words in parentheses and use the correct form of the verb in the Simple Present. *follows, kills, makes, is, runs, finds, learns, meets, returns, takes*

Synopsis of The Lion King

The Lion King (follow) the life of Simba, a baby lion born to be king. But his cruel uncle, Scar, (kill) Mufasa, Simba's father, and (make) Simba believe he (be) responsible. The baby lion (run) away. Simba (find) new friends and (learn) to eat insects. Years later, Simba (meet) Nala, (return) to fight his uncle and he (take) his rightful place.

Texto elaborado para esta obra.



RICARDO REITMEYER/SHUTTERSTOCK

- 2** Listen to **Synopsis of The Lion King** and check your answers.

- 3** In pairs, discuss the following questions.

- Have you seen the movie **The Lion King**? Did you like it? *Resposta pessoal. Respostas possíveis: Sim, eu já assisti e gostei./Não, eu não assisti.*
- What is your favorite part of this movie? *Resposta pessoal. Resposta possível: Minha parte favorita é quando o Simba volta para as Terras do Orgulho.*
- Who are the main characters? *Os personagens principais são Simba, Mufasa, Nala, Timão e Pumba.*

- 4** Now, write two sentences in your notebook using **should** and **shouldn't** to give advice about watching this movie. Justify your opinion. *Resposta pessoal. Respostas possíveis: You should watch this movie because it is full of adventure. You shouldn't watch this movie if you don't like stories set in the past.*

- 5** In your notebook, create a situation in which you can give some advice to a friend. You can make a drawing and use speech balloons to tell him or her what they should or should not do. *Resposta pessoal. Espera-se que o estudante use frases com should e shouldn't para dar os conselhos.*

- 6** Imagine you are the principal of the school. In your notebook, write one piece of advice for the students and teachers using **should**, and one piece of advice using **should not**.

- Students **should** *Resposta pessoal. Possível resposta: do the homework.*
- Students **should not** *Resposta pessoal. Possível resposta: run in the class.*
- Teachers **should** *Resposta pessoal. Possível resposta: help the students.*
- Teachers **should not** *Resposta pessoal. Possível resposta: yell at students.*

60

Na **atividade 6**, os estudantes devem se colocar no lugar da diretoria e preencher os espaços com regras que estudantes e professores deveriam seguir. Primeiro, faça a atividade oralmente, para que formulem as frases em português; depois, escreva no quadro os termos mais importantes que surgirem da discussão, para que criem no caderno suas respostas.

Diversificando

Proponha que escolham um personagem secundário de Robin Hood, como o Xerife, Maid Marian ou Little John, e escrevam uma sinopse curta em Simple Present mostrando a história sob o ponto de vista escolhido. A sinopse deve indicar quem é o personagem, o problema que enfrenta e como enxerga Robin Hood. Em seguida, devem compartilhar em duplas ou grupos e discutir como a mudança de narrador altera a interpretação, estimulando criatividade, crítica e reflexão sobre diferentes perspectivas.

IN REAL LIFE !

NÃO ESCREVA
NO LIVRO.

You can find synopses not only in books and school texts, but also on websites, blogs, and digital magazines. They help us choose what to read, watch, or play. Writers, journalists, and even kids like you can write a synopsis to give an opinion and share ideas. Synopses are also a great way to discover stories from different countries and cultures.



FAART PHOTODESIGNSHUTTERSTOCK

- Check with your teacher some of the synopses of the 100 movies IMDb suggests for kids. And look for movies from different countries.

TOP 100 movies for kids. **IMDb**, 2016. Available at: <https://www.imdb.com/list/ls057839433>. Accessed on: September 9, 2025.

- You can also read some of the synopses of the 125 books selected by the New York Public Library. Ask for the teacher's help. And look for books from different countries. 125 KIDS Books We Love. **New York Public Library**, 2020. Available at: <https://www.nypl.org/books-more/recommendations/125/kids>. Accessed on: September 9, 2025.

1 In pairs, discuss these questions:

- Have you ever watched a movie or read a book because of a synopsis? What was it?
Resposta pessoal. Espera-se que o estudante dê exemplos de filmes ou livros que já consumiu por conta da sinopse.
- Have you watched any of the movies mentioned on the website?
Resposta pessoal. Espera-se que o estudante liste os filmes que já viu e que estão no site.
- Have you read any of the books mentioned on the website?
Resposta pessoal. Espera-se que o estudante liste os livros que já leu e que estão no site.
- Did you like any of the synopses that you read? Which one?
Resposta pessoal. Espera-se que o estudante dê um exemplo de filme ou livro que tenha gostado e queira consumir pela sinopse.

GOING BEYOND!



- Choose a story that talks about an important topic (like friendship, justice, or helping the planet). Your teacher will help you with some examples. In your notebook, write a short synopsis. Include:

- Who are the main characters?
- What is the story about?
- What is the problem or lesson in the story?
- In the end, write a sentence giving your opinion: Should people watch this story? Why or why not?

Resposta pessoal. Resposta possível: The Lorax is a story about a boy and a strange orange creature. The Lorax protects the trees and speaks for the forest. The story shows how people hurt the environment and how we can protect it. You should watch this movie because it teaches us to love and protect nature.

61

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer a presença de sinopses em diferentes contextos, como livros, filmes, sites e catálogos.
- Incentivar a leitura de textos autênticos que fazem parte do cotidiano dos estudantes.
- Produzir sinopses curtas sobre histórias com temas relevantes.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que sinopses não estão apenas em livros, mas também em plataformas digitais, blogs e sites. Pergunte: "Where can you find a synopsis?". Incentive respostas como "On the back of a book" ou "On a movie website".

Mostre algumas sinopses de filmes e livros dos site referenciados.

Na **atividade 1**, organize os estudantes em pares, conduza a discussão sobre experiências pessoais. Valorize as respostas pessoais e incentive frases simples em inglês.

No boxe **Going Beyond!**, proponha que escolham uma história com tema relevante. Leia a sinopse de **The Lorax**, para que sirva de exemplo.

Avaliação

A avaliação deve ser contínua e formativa, envolvendo a leitura e compreensão de sinopses curtas em inglês, com identificação de personagens, enredo e conflitos. Observa-se o reconhecimento das características do gênero, como brevidade, uso do Simple Present e foco nos pontos centrais. Também se avalia o emprego adequado do Simple Present e de should/shouldn't, além da produção de sinopses claras e criativas sobre livros, filmes ou jogos. A participação oral é importante também.

Objetivos gerais da seção

- Incentivar a escrita criativa por meio da produção de sinopses próprias.
- Consolidar o uso do Simple Present em narrativas resumidas.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, oriente os estudantes a pensar em um livro, filme ou videogame de que gostem e a escrever uma sinopse curta no caderno. Explique que não precisam contar todos os detalhes, apenas os pontos principais: personagens, eventos e a ideia central. Dê exemplos simples, como: “*Minecraft is a game where you build houses and explore worlds*” ou “*You play with friends and fight monsters*”.

Na **atividade 2**, organize a turma em pequenos grupos para que leiam suas sinopses uns para os outros. Incentive que expressem suas preferências dizendo “*I liked it*” ou “*I didn’t like it*”, valorizando a troca de opiniões.

No boxe **Outside-of-Class**, proponha que levem a atividade para casa e compartilhem suas sinopses com familiares. Oriente-os a dar sua opinião em inglês e depois perguntar o que os familiares acharam da história. Essa etapa aproxima o aprendizado da vida cotidiana e fortalece a oralidade fora da sala de aula.

YOUR TURN !



NÃO ESCREVA NO LIVRO.



TOP ILLUSTRATIONS

- 1 Think about your favorite book, movie, or video game. Imagine you want to tell a friend what it is about without spoiling the whole story. Write the synopsis in your notebook. A synopsis is a mini version of that story, telling the key parts and answering a few questions:

- Who are the main characters?
- What are the main events of the story?

You don’t have to tell every little detail, just give a good understanding of what the book is about, like a movie trailer: it gives you an idea of the story without showing the whole movie.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes escrevam os tópicos centrais da história e indiquem quem são os personagens e quais são os eventos principais.

Remember!

- ✓ Present some general information about the book, the movie or the video game.
- ✓ Talk about the characters and give a short review of the story.
- ✓ Give your opinion on whether you recommend it or not.
- ✓ When it is finished, reread and correct any mistakes with your teacher’s help.

- 2 Group yourselves, read each other’s synopsis, and talk about what you loved or disliked.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes listem as sinopses e tragam sua opinião sobre o conteúdo.

OUTSIDE-OF-CLASS



Whenever you read, watch or play something, take notes about strong points and aspects you believe should be improved.

Choose a book, movie, or game. Then, talk to your family and give them your opinion.

62

Interdisciplinaridade com História

A lenda de Robin Hood em **História** permite refletir sobre a sociedade medieval desigualdade, relacionando literatura e contexto cultural. Assim, o inglês atua como ferramenta de comunicação e de reflexão crítica sobre valores universais de histórias antigas.

TIME TO CREATE !

Discover the story

You will need:

- Paper
- Pencil
- Colored pencils, crayons

How to do it:

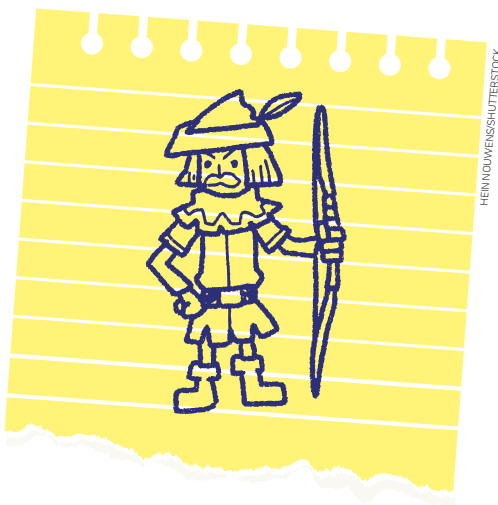
- Write a synopsis of a story everyone knows.
- On the other side of the paper, draw things related to the story, but don't write any words.
- Show the drawing to your classmates; they have to figure out the story.
- If they can't guess the story from the drawing, show them the synopsis.
- They get one point for each correct answer.

Extra Challenge!

- Before you start, everyone writes down a movie or cartoon name and puts it in a bag or container for a drawing.
- When it is your turn, pick a paper and use only your drawing skills to help your group guess the title!

Can you guess which story this is?

It's Robin Hood.



63

Objetivos gerais da seção

- Incentivar a criatividade por meio da produção de sinopses e ilustrações.
- Reforçar o uso do *Simple Present* e do gênero sinopse em situações de jogo.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes a dinâmica **Discover the story** e mostre como funciona com um exemplo. Escolha uma história bastante conhecida, como **Cinderela**, escreva uma sinopse simples no quadro e desenhe um sapato de cristal. Pergunte: "Can you guess the story?". Deixe que os estudantes respondam e, em seguida, mostre a sinopse completa. Depois, entregue folhas de papel e peça que cada um escreva a sinopse de uma história que todos conheçam. Reforce que devem usar o *Simple Present*, mencionando quem são os personagens, onde a história acontece e qual é o problema central. No verso do papel, eles devem desenhar uma cena ou objeto importante que represente a narrativa.

Organize a turma em pequenos grupos para o jogo. Um estudante mostra apenas o desenho, e os colegas tentam adivinhar de qual história se trata. Se não conseguirem, ele lê a sinopse em inglês para dar pistas ou revelar a resposta correta. Incentive que as tentativas também sejam feitas em inglês, com frases curtas como "It is Robin Hood!", "It is Frozen!", "It is The Lion King!".

Para tornar a proposta ainda mais dinâmica, transforme-a em uma competição amigável: cada acerto vale um ponto para quem adivinhar, e o grupo com mais pontos vence. Incentive também a colaboração, lembrando que o objetivo principal é praticar inglês de forma criativa e divertida.

Objetivos gerais da seção

- Introduzir o tema da unidade, destacando a importância do debate como forma de comunicação.
- Incentivar a prática de respostas simples em inglês, refletindo sobre opiniões e convivência em grupo.

Orientações didáticas

Na **atividade 1** do boxe **Let's Talk!**, peça que analisem a imagem do grupo de pessoas: quem eles podem ser? O que estão fazendo?

Na **atividade 2**, incentive hipóteses sobre o tema do diálogo, mostrando que as respostas podem variar de "They are talking about school" a "They are discussing a problem".

Na **atividade 3**, destaque a importância de ouvir o outro. Valorize as respostas pessoais e conecte a reflexão ao respeito e à cidadania.

BNCC

Competências gerais da Educação Básica: 1, 4

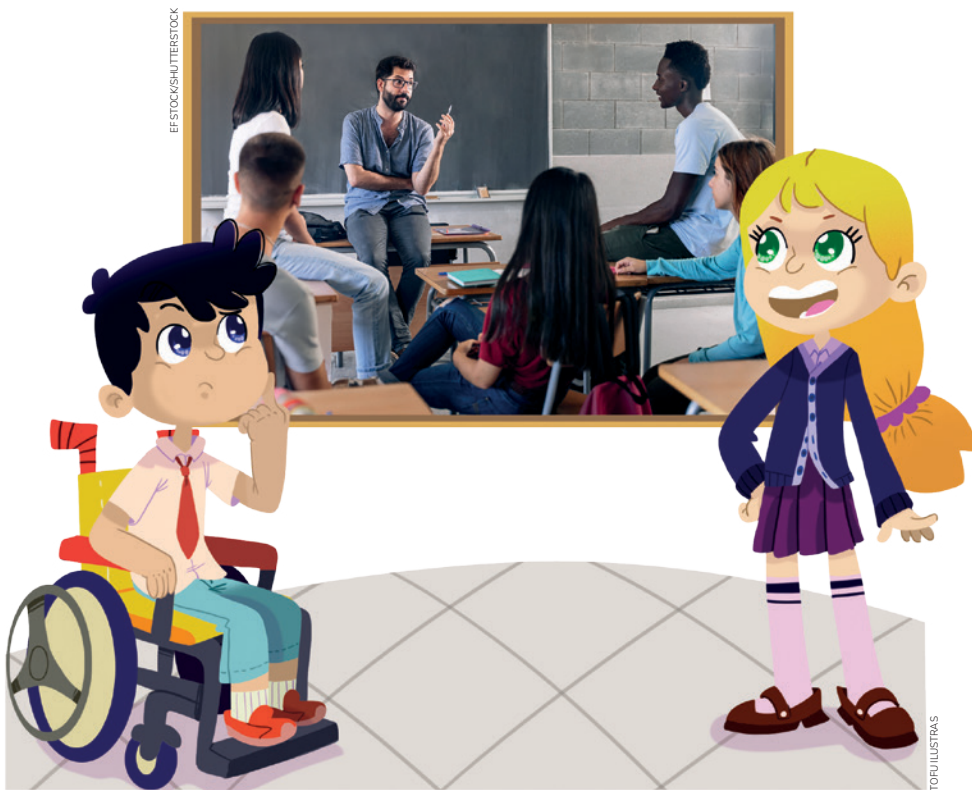
Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 4

Competência específica de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 1

UNIT 8 DEBATE

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



Let's talk!



- 1 What is happening in the images? **Um grupo de estudantes estão sentados em círculos, ouvindo o professor ou um dos estudantes.**
- 2 What might be the topic of discussion in this image? **Resposta pessoal. Resposta possível: Eles podem estar tendo aula, conversando ou tendo uma discussão.**
- 3 How important is it to listen to different opinions?

3. Resposta pessoal. Resposta possível: É muito importante. Podemos aprender coisas novas quando escutamos o outro. Opiniões divergentes nos ajudam a ter pontos de vista diferentes, o que nos ajuda a tomar decisões melhores e respeitar o próximo.

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Cidadania e Cívismo

As atividades da unidade incentivam o exercício da cidadania ao promover debates em sala de aula, em que os estudantes aprendem a expressar opiniões, ouvir diferentes pontos de vista e respeitar divergências. Ao discutir temas atuais, como o impacto das redes sociais e o uso da tecnologia, os estudantes compreendem que participar de uma conversa ou debate é também um ato de cidadania, pois contribui para a construção de uma comunidade mais crítica e engajada.



Social Media and Youth: benefit or danger?

Today, the class was very excited. The teacher introduced something new: a classroom debate. The topic was one that **matters** to many young people. The students sat in a circle, ready to share their opinions and listen to each other.

Teacher: Today we'll talk about a hot topic: Social Media and Youth: benefit or danger? Let's listen, speak clearly, and respect all opinions. Who wants to begin?

João: I think they do more good. Social media help us stay in touch with friends and family. I also follow educational pages and learn new things.

Pedro: I **disagree**. They can be **harmful**. People spend too much time online, and sometimes believe in fake news.

Thiago: I think it depends. Social media have good and bad sides. If we're careful, they can be useful. If not, they can affect our mental health.

Sarah: Yes, and many teens compare their lives to others, online. That can make them feel sad or **anxious**.

Jane: Also, people share too much without thinking. That can be dangerous.

Teacher: Good points! What can we do to use social media in a better way?

João: Set time limits.

Pedro: Check if information is true before sharing.

Sarah: And schools can teach us about online safety.

Teacher: Great ideas! This is what a debate is about: sharing, listening, and learning together.

Vocabulary

Youth: juventude.

Matters: importa.

Disagree: discordar.

Harmful: prejudicial.

Anxious: ansioso.

What is a debate?

The **debate genre** is a form of discussion in which different opinions and ideas on a controversial topic are presented. It is characterized by the use of arguments, the exchange of opinions, and the search for a deeper understanding of the topic.



1 Discuss with your classmates.

- Do you use any social media? Which one?
- Do you think they help or harm your life?
- Have you ever seen or participated in a discussion on this topic?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes falem sobre a sua experiência com as redes sociais, a partir do que observam e do que vivenciam.

Orientações didáticas

Apresente o texto: **Social Media and Youth: benefit or danger?** Pergunte à turma: "Do you use social media?". Incentive respostas simples, como "Yes, I use Instagram" ou "No, I don't use social media". Explique que eles vão ler e ouvir um debate sobre esse tema que faz parte do cotidiano dos jovens.

Reproduza o **áudio 18** e peça que acompanhem a leitura. Depois, leia novamente destacando os diferentes pontos de vista: João (positivo), Pedro (negativo), Thiago (neutro), Sarah e Jane (críticas). Mostre que um debate não busca apenas "quem está certo", mas sim ouvir, refletir e aprender com diferentes perspectivas.

No boxe **Vocabulary**, leia as palavras-chave e relacione com os trechos em que aparecem no debate. Incentive que os estudantes repitam e utilizem frases curtas, como "Social media can be harmful" ou "I disagree."

No boxe **What is a debate?**, explique que o debate é um gênero oral que organiza ideias de forma clara e respeitosa. Ressalte a importância de argumentar sem ofender, ouvindo opiniões diferentes.

Na **atividade 1**, incentive os estudantes a compartilhar suas próprias experiências com redes sociais, respondendo em inglês sempre que possível, mas valorize também as respostas em português quando forem importantes para a reflexão.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a habilidade de leitura e compreensão de textos em inglês relacionados a situações de debate.
- Reconhecer o gênero **debate** e seus elementos principais: troca de opiniões, uso de argumentos e respeito às diferentes ideias.
- Refletir sobre o impacto das redes sociais na vida dos jovens, incentivando a análise crítica e a construção de soluções.

Objetivos gerais da seção

- Identificar informações principais em um debate, relacionando argumentos e diferentes pontos de vista.
- Ampliar o vocabulário ligado a debates, aplicando-o em frases e produções escritas.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, oriente os estudantes a retomar o texto lido e escrever as respostas, destacando a importância de identificar a ideia central e comparar as opiniões de João, Pedro e Thiago.

Na **atividade 2**, proponha a discussão em duplas sobre riscos e soluções para o uso das redes sociais. Ressalte que as informações podem ser encontradas no texto da página anterior.

Na **atividade 3**, amplie a reflexão coletiva sobre o gênero **debate**. Explique que esse tipo de texto serve para organizar opiniões e exercitar o respeito às diferenças.

Na **atividade 4**, incentive os estudantes a listar as palavras novas, sejam elas do glossário ou não, e a criar frases próprias. Dê exemplos no quadro, como *I disagree with my friend*.

Na **atividade 5**, peça que escrevam um pequeno parágrafo opinando sobre o impacto das redes sociais. Reforce que podem escolher o lado positivo ou negativo, mas devem justificar com ao menos dois argumentos.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



1 In your notebook, answer the following questions about the text.

- What is the main topic of the debate? *O tópico central são os benefícios e malefícios das redes sociais.*
- How do João and Pedro have different opinions about social media?
- What does Thiago mean when he says, "it depends"? *Thiago acha que a resposta depende de como as redes sociais são usadas. Usar de modo cuidadoso pode ser positivo, mas o uso descuidado pode ser prejudicial.*



2 In pairs, discuss the use of social media.

- What are some risks of using social media, according to the students?
- What are some suggestions the students gave to use social media in a better way?



3 What is a debate? Why do you think the teacher chose this genre to talk about social media? Discuss with your classmates.



4 What new vocabulary words did you learn from the text? Write them in your notebook and try to use them in new sentences. *Resposta pessoal. Espera-se que o estudante use uma das palavras listadas no vocabulário e crie uma frase com ela.*



5 Write one short paragraph giving your own opinion: **Do social media do more good or harm for young people?**

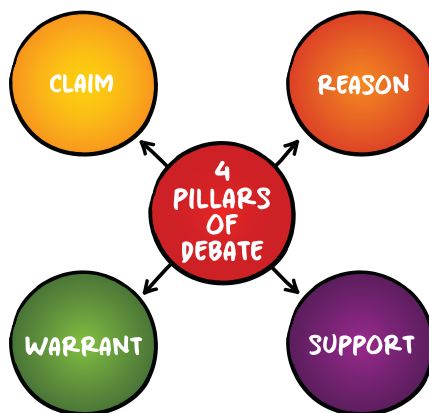


6 In groups, analyze the image and research the meaning of each pillar of the debate with your teacher's help. Each group will receive a question related to the theme **Technology in everyday life: does it help or harm?**. Use the four pillars of the debate to build your answer and write it down in your notebook.

Orientações no Manual do Professor.

1. b. João acha que as redes sociais são boas para aprender e para manter o contato com amigos e familiares. Pedro acha que as redes sociais são prejudiciais e fazem as pessoas acreditarem em notícias falsas.

2. a. Alguns dos riscos, segundo os estudantes: ficar triste ou ansioso; acreditar em notícias falsas; perder as conexões da vida real; compartilhar informações pessoais.
2. b. Definir um limite de tempo de uso, confirmar informações e aprender sobre segurança digital na escola.



DIZANSHUTTERSTOCK

3. Resposta pessoal. Resposta possível: Um debate é quando as pessoas apresentam opiniões diferentes de forma respeitosa. O professor usou esse gênero porque as redes sociais são reais e um tema importante na vida dos estudantes.

5. Resposta pessoal. Resposta possível: I think social media do more good. I can talk to my friends, follow school pages, and learn new things every day. I believe social media do more harm. Many people waste time and feel bad when they see perfect photos online.



7 Present your arguments to the class in a short debate format. Listen to the other groups and ask respectful questions. *Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes utilizem os 4 pilares para apresentarem seu argumento.*

66

A **atividade 6** propõe um debate estruturado em quatro grupos sobre o impacto da tecnologia. Os estudantes devem preparar argumentos usando a estrutura **Claim** (afirmação principal do grupo), **Reason** (por que pensam assim), **Support** (exemplo ou dado que apoia a opinião) e **Warrant** (conexão entre o exemplo e a ideia principal) por escrito. O foco é a produção em inglês simples, o desenvolvimento da argumentação e a escuta ativa nas apresentações.

Na **atividade 7**, promova um minidebate em sala. Cada grupo deve apresentar seus argumentos de forma clara e respeitosa, enquanto os outros grupos ouvem e fazem perguntas curtas.

ENGLISH EXPLORERS!

In the previous unit, we learned the word **Should**. Remember? **Should** is a Modal Verb, and we used it to give advice.

In this unit, we will learn more about **Modal Verbs**. They help us give **advice**, **talk about rules**, say what we **can** or **can't** do, and more.

Modal Verbs: What are they?

Modal verbs are special verbs that help us express **ability**, **advice**, **rules**, or **possibility**.

They always come before another verb and do not change form.

Most common modal verbs

Can – to talk about ability or possibility.

I **can** use a pencil.

I **can't** (cannot) use my phone at school.

Should – to give advice or say what is a good idea.

We **should** be careful online.

You **should not** (shouldn't) believe everything you read on the internet.

Must – to talk about rules or a strong need.

You **must** listen during the debate.

We **must not** (mustn't) share private information online.

Might – to talk about something that is possible (not certain).

It **might** rain today.

That video **might not** be true.

Modal Verbs can help us express ability (**can**), give advice (**should**), indicate rules (**must**), and talk about possibilities (**might**). Remember: **Modal Verbs** are special because they always come before another verb and never change form. They are like helpers for other verbs. They don't need **-s** even with he, she, or it! They don't use **do** or **does** in questions or negative sentences!



Objetivos gerais da seção

- Reconhecer e compreender o uso dos modal verbs em inglês.
- Identificar situações em que os modais expressam habilidade, conselhos, regras ou possibilidades.

Orientações didáticas

Retome brevemente o conteúdo da unidade anterior, lembrando que o **should** já foi utilizado para dar conselhos. Mostre o cartaz com Sarah explicando que os modal verbs não mudam com he, she ou it e não precisam de to antes do verbo principal. Leia o exemplo com entonação e peça que os estudantes repitam em coro.

Apresente cada modal em seu contexto:

- **Can** para falar de habilidade ou possibilidade. Leia os exemplos e peça aos estudantes que criem frases relacionadas à sua rotina escolar, como "I can play soccer". ou "I can't use my phone in class".
- **Should** para dar conselhos. Peça que sugiram recomendações sobre o uso da internet, por exemplo: "We should study before playing online games."
- **Must** para regras ou necessidades fortes. Relacione às regras de sala de aula ou do debate: "You must respect your classmate."
- **Might** para possibilidades. Incentive frases simples como "It might be sunny tomorrow" ou "That message might not be real."

Diversificando

Nesta atividade, os estudantes refletem criticamente ao defender opiniões contrárias às suas sobre temas próximos. Primeiro, registram a opinião verdadeira no caderno e depois, em grupos, devem argumentar contra sua própria posição, usando ao menos duas razões simples em inglês com modal verbs. Por fim, compartilham os argumentos, exercitando empatia, flexibilidade de pensamento e respeito a diferentes pontos de vista.

Objetivos gerais da seção

- Praticar o uso de modal verbs em situações do cotidiano, relacionando linguagem e valores sociais.
- Desenvolver a habilidade de expressar opiniões pessoais em inglês de forma simples e objetiva.
- Exercitar a escuta ativa e a escrita a partir de áudios curtos, aplicando os modais corretamente em frases.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, apresente as seis imagens e peça que descrevam cada situação usando um modal verb. Explique que devem escrever a frase no caderno e depois justificar sua opinião em uma frase complementar. Leia o exemplo em voz alta ("People should not throw trash on the ground. It's bad for the environment.") e peça que repitam, reforçando a pronúncia. Incentive a produção oral espontânea antes do registro escrito.

Na **atividade 2**, reproduza o **áudio 19**, em que dois estudantes compartilham opiniões diferentes sobre o uso de celulares por crianças. Em seguida, proponha uma conversa em grupo: "Do you agree or disagree? Why?". Incentive o uso de frases simples com modais, como "Children should not use phones all day" ou "Children can use phones to study". Valorize as respostas divergentes, reforçando o respeito às opiniões diferentes, como em um minidebate.

Na **atividade 3**, reproduza o **áudio 20** e peça que escrevam no caderno a frase completa, usando o modal verb correto. Eles podem voltar à **página 67** para tirar dúvidas. Reforce que devem reescrever a frase inteira, não apenas a palavra. Após a correção, incentive-os a repetir em coro e depois em duplas, treinando pronúncia e entonação.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



- 1** Look at the images. Write in your notebook one sentence for each image using a **modal verb** (should, shouldn't, can, can't, must, mustn't). Then, explain your opinion.

Example: People **should not** throw trash on the ground. It's bad for the environment.

a.



b.



c.



d.



e.



f.



2. Resposta pessoal. Espera-se que alguns estudantes sejam a favor do uso do celular, e outros, contra. É possível que eles tragam o exemplo da proibição na escola.

- 2** Listen to the short audio. Two students are sharing their opinions about children using cell phones. Talk to your classmates about your opinion.

- 3** Listen to each sentence. Rewrite the complete sentence in your notebook and fill in the gap with the correct modal verb.

- You (**modal verb**) help your friends when they are sad. *should.*
- We (**modal verb**) be kind to animals. *must.*
- She (**modal verb**) speak two languages. *can.*
- Children (**modal verb**) play outside after school. *can.*
- You (**modal verb**) throw trash on the ground. *must not.*
- He (**modal verb**) drink water every day. *should.*
- He (**modal verb**) ride a bike very fast. *can.*
- We (**modal verb**) listen to our parents. *must.*
- You (**modal verb**) eat too much candy. *should not.*
- We (**modal verb**) protect the planet. *must.*

1. a. Resposta pessoal. Resposta possível: Tigers should not live in small cages.
1. b. Resposta pessoal. Resposta possível: Children should not use phones all day.
1. c. Resposta pessoal. Resposta possível: We should not waste water.
1. d. Resposta pessoal. Resposta possível: People should not cut so many trees.
1. e. Resposta pessoal. Resposta possível: People mustn't throw trash on the ground.
1. f. Resposta pessoal. Resposta possível: We should help older people.

IN REAL LIFE !

Social media is not **wholly** terrible for teen mental health, study says

We know that social media can be harmful to teens. Meta has found in its own research that Instagram makes body image **worse** for one in three teen girls, and Snapchat has been sued several times for not doing enough to **mitigate** cyberbullying. [...] But a new **report** shows how social media can sometimes have positive impacts on teenagers, despite its harms.



According to a study conducted by the Pew Research Center, 74% of U.S. teens said social media makes them feel more connected to their friends, with 63% saying that online platforms give them a place to express their creativity.

[...]

A possible explanation for this data could be that teens feel more free to express themselves online than they may in school or at home.

[...]

SILBERLING, Amanda. Social media is not wholly terrible for teen mental health, study says. **TechCrunch**, April 22, 2025. Available at: <https://techcrunch.com/2025/04/22/social-media-is-not-wholly-terrible-for-teen-mental-health-study-says/>. Accessed on: June 16, 2025.

Vocabulary

Wholly: completamente.

Worse: pior.

Mitigate: diminuir ou suavizar. **According:** conforme.

Report: relatório.

GOING BEYOND!



Let's have a debate! The topic is: **Are the lives we see on social media true?**

You will be divided into two groups. One group supports the idea that the lives we see on social media are true, and the other group is against it. Each group will prepare its arguments, speak with confidence, and listen respectfully. After both groups speak, the audience can ask questions. There will be no winners. The important thing here is discussing the topic and thinking about our lives online.

Prepare your arguments clearly, speak with confidence, and listen respectfully.

This is your chance to practice English and share your ideas on a topic that's part of your daily life!

69

Objetivos gerais da seção

- Relacionar o uso das redes sociais, tema do debate, a discussões reais da atualidade.
- Exercitar a prática oral, valorizando a argumentação e a escuta respeitosa.

Orientações didáticas

Apresente o texto citado sobre os efeitos das redes sociais na saúde mental dos adolescentes. Leia o título em voz alta e pergunte à turma: "Is social media always bad?". Incentive respostas rápidas em inglês, como "Yes, it is" ou "No, sometimes it is good". Em seguida, leia trechos do texto, destacando os dados da pesquisa e as expressões-chave do glossário. Pergunte se eles concordam ou não com as informações apresentadas. A discussão pode ser em português, mas encoraje o uso de termos e pequenas expressões em inglês.

No boxe **Going Beyond!**, organize um debate em sala. Divida a turma em dois grupos: um defende que as vidas mostradas nas redes sociais são reais, outro argumenta que não correspondem à realidade. Ajude cada grupo a preparar argumentos usando **modal verbs** aprendidos. Se possível, reorganize as mesas da sala de aula, para que cada grupo fique de reunido em um lado. Essa mudança na dinâmica da sala pode reforçar a união e a colaboração entre os grupos.

Atividade complementar

Sugira que registrem em seus cadernos um pequeno diário de debate. Oriente-os a escrever um parágrafo curto resumindo os principais argumentos a favor e contra que foram apresentados em sala. Em seguida, peça que escrevam sua própria conclusão, explicando se mudaram de ideia ou se mantiveram a mesma opinião após ouvir os colegas.

Objetivos gerais da seção

- Produzir um roteiro curto em inglês para participar de um debate, organizando argumentos a favor e contra.
- Desenvolver a habilidade de escrita com foco em estrutura lógica e uso de modal verbs.
- Incentivar a oralidade por meio da preparação e do ensaio de apresentações.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, oriente-os a escrever no caderno um roteiro simples respondendo à questão: “Are the lives we see on social media true?”. Explique que o roteiro deve ter três partes: introdução, argumentos a favor e argumentos contra. Mostre no quadro um exemplo de abertura, como: “Today we will talk about social media. Are the lives we see there true?”. Incentive-os a usar *modal verbs* para fortalecer os argumentos, como: “People should be careful online” ou “We must not believe everything we see”.

No boxe **Outside-of-Class**, incentive os estudantes a compartilhar o roteiro com a família. Explique que essa etapa amplia a reflexão sobre o tema além da sala de aula e fortalece a oralidade em inglês em situações reais. Oriente que façam as três perguntas propostas e registrem em português ou inglês o que ouvirem. Mostre que o debate é também uma forma de convivência democrática e cidadã.

YOUR TURN!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1 Let's talk about the debate! Write a short script in your notebook answering the question: **Are the lives we see on social media true?** Use arguments from the debate. Your script must include:
 - a. A short **introduction** (context of the topic).
 - b. Two or three **arguments for** cell phone use.
 - c. Two or three **arguments against** cell phone use.The teacher can help review your text.



INSPIRING TEAMS/HUTTERSTOCK

OUTSIDE-OF-CLASS



Show your family the script you wrote about the question **Are the lives we see on social media true?**. Ask them the following questions:

1. Do you agree with my points?
2. What is your opinion on this question?
3. Can you think of an example from real life or from social media?

70

Avaliação

A avaliação deve considerar se os estudantes participam de debates em inglês, expondo opiniões claras e ouvindo os colegas com respeito. É importante observar o uso de *modal verbs* em frases simples para expressar regras, conselhos, habilidades e possibilidades, bem como a leitura e compreensão de textos curtos sobre temas do cotidiano. Também se avalia a produção de parágrafos organizando argumentos pró e contra, a demonstração de respeito às opiniões divergentes e a reflexão sobre o papel da tecnologia e das redes sociais.

TIME TO CREATE !

Emoji Cards

You will need:

- Poster board
- Markers
- Ruler
- Rounded tip scissors (ask for the teacher's help)

How to do it:

- Cut 10 × 10 cm squares to create the cards.
- Draw emojis on the cards to express your opinion during the next debate that the teacher will organize. For example:



Write some ideas about some topics for the next debate and suggest them to your teacher.



71

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a criatividade e a expressão por meio da produção de cartões com emojis.
- Incentivar a organização de ideias e a expressão de opiniões de forma respeitosa.

Orientações didáticas

Apresente a proposta dos **Emoji Cards** e explique que eles serão usados como apoio nas próximas atividades de debate em sala. Mostre os exemplos na ilustração da página e pergunte: “What do these emojis mean?”. Incentive respostas simples em inglês, como “Agree”, “Disagree”, “Confused”.

Para a produção, eles podem escolher quais emoji desejam criar, mas é necessário que o cartão faça sentido no contexto em que será utilizado. Explique que esses cartões serão levantados durante o debate para indicar concordância, discordância ou dúvida, tornando a atividade mais interativa.

Após a confecção, a turma pode sugerir ideias de temas para os próximos debates, como *School rules*, *Sports and health*, *Technology in our lives*. Reforce que a escolha de temas relevantes aumenta o engajamento e conecta o inglês ao cotidiano deles.

Interdisciplinaridade com História

Em História, os debates de convivência em sociedade incentivam reflexões sobre cidadania, ética, regras coletivas e impactos sociais do mundo digital, aproximando o aprendizado da realidade cotidiana.

BIBLIOGRAPHY

DOLZ, Joaquim et al. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (Org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95-129.

Capítulo que apresenta um procedimento sistemático e fundamentado na abordagem de gêneros escolares para elaborar sequências didáticas que articulam atividades orais e escritas.

LEFFA, Vilson José. Metodologia do ensino de línguas. Em: BOHN, Hilário; VANDRESEN, Paulino (Org.). **Tópicos em linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988. p. 211-236.

Capítulo que discute abordagens metodológicas no ensino de línguas estrangeiras, situando-as no campo da Linguística Aplicada e refletindo sobre seus princípios didáticos.

LUZ, Gisele Aparecida. **O ensino de inglês para crianças: uma análise das atividades em sala de aula**. Goiânia, UFG, 2003. Dissertação de mestrado em Letras e Linguística.

Pesquisa que analisa práticas de ensino de inglês para crianças, focalizando as atividades desenvolvidas em classe e suas implicações pedagógicas.

TODD, Sharon. **Learning from the other: Levinas, psychoanalysis, and ethical possibilities in education**. Albany: State University of New York Press, 2003.

Obra que explora as contribuições da filosofia de Emmanuel Levinas e da psicanálise para a construção de uma ética nas práticas educativas.

TONELLI, Juliana Reichert Assunção; CORDEIRO, Gláís Sales. Refletir sobre as línguas para aprendê-las: [...]. **Moara**, Belém, n. 42, p. 45-63, 2014. Available at: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/moara/article/view/2055>. Accessed on: may 12, 2025.

Artigo que discute como a reflexão metalinguística pode favorecer o processo de aprendizagem de línguas, apresentando implicações teóricas e sugestões para a prática docente.

MUNDO ENCANTADO DO SABER INGLÊS

5^o
Ano
Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Componente curricular:
Língua Inglesa

Organizadora: Casa de Letras
Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Casa de Letras.

Editor responsável:
Adriano Moreno Barbosa

Aline Graça

Licenciada em Letras, Português-Inglês,
pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Especialista em Língua Portuguesa e Literatura
pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Editora de obras literárias e de materiais didáticos

Livro do Professor

1ª edição
São Paulo, 2025

Casa de letras

© Casa de Letras, 2025

Elaboração dos originais:

Ana Claudia Cury

Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Autora e editora de materiais didáticos

Aquiles Penna

Graduando em Letras na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor, autor e editor de materiais didáticos.

Felícia Lima

Mestra em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (USP). Autora de materiais didáticos.

Patrícia Oga

Mestra em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Autora de materiais didáticos.

Rosiane Lima

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade São Judas Tadeu (USJT-SP). Professora, autora e revisora de materiais didáticos.

Vanessa Cristiane Santos

Mestra em Ciências Ambientais pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Autora e editora de materiais didáticos.

Diretoria Editorial: Ana Mortara

Coordenação Editorial: Heloisa Pimentel

Assistência Editorial: Ana Maria Herrera, Gisele Cerchiaro, Kátia Scaff, Luciana Bianni, Mirna Imperatore, Paula Dias, Regina Gomes

Produção: Hachura

Direção: Adriano Moreno Barbosa

Coordenação de Produção: Priscila Tobal

Gestão de Conteúdo: Matheus Felipe Oliveira

Gestão de Produção: Kátia Fortes

Assistente de Produção: Ana Luiza dos Santos

Edição Geral: Aline Graça

Edição: Eliana Moura Estúdio, Flávio Mendes de Oliveira, Gabriel Siqueira, Gustavo Gonçalves, Jéssica Dante, Júlia Almeida, Vanessa Santos

Revisão: Eliana Moura Estúdio Editorial

Edição de Arte: Pavoá Editorial

Diagramação: Editall Design, Pavoá Editorial

Ilustrações: Tofu Ilustras

Iconografia: Sandra Lopis

Projeto Gráfico: Hachura

Capa: Adriano Moreno Barbosa

Foto: Arnold Mugasha/Shutterstock

Objetos Educacionais Digitais: Redata

Departamento Financeiro: Lourdes Borges

Catálogo na publicação

Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

G729m

Mundo encantado do saber: Inglês: 5º ano / Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Casa de Letras; editor responsável Adriano Moreno Barbosa. – 1º ed. – São Paulo: Casa de Letras, 2025.

ISBN 978-65-6011-290-2 (Livro Impresso do Estudante)

ISBN 978-65-6011-288-9 (Livro Impresso do Professor)

1. Ensino de línguas estrangeiras nos anos iniciais. 2. Língua inglesa. 3. Ensino fundamental - Anos iniciais. I. Barbosa, Adriano Moreno.

CDD 372.6

1ª edição – São Paulo – 2025

Casa de letras

Casa de Letras Editora e Gráfica Ltda.

Rua Fradique Coutinho, 1139

Vila Madalena – São Paulo-SP

CEP 05416-011

www.casadeletras.com.br

Índice para catálogo sistemático

I. Ensino de línguas estrangeiras nos anos iniciais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	76	5.1.3. Projetos integradores	85
1.1. Importância do componente curricular	76	5.1.4. Círculos de cultura e rodas de conversa	85
1.2. Composição da coleção	76	5.1.5. Leitura crítica de imagens e fontes diversas	85
1.2.1. Livro do Estudante	77	5.1.6. Aprendizagem baseada em investigação	85
1.2.2. Livro do Professor	77	5.1.7. Aula invertida	85
2. PROPOSTA DIDÁTICA	77	5.1.8. Estações rotativas de aprendizagem	85
2.1. Fundamentos conceituais e pedagógicos	77	5.1.9. Aprendizagem baseada em problemas (ABP)	85
2.2. Concepção de ensino e aprendizagem	77	5.2. Interdisciplinaridade e conexão com os TCTs	85
2.3. O papel do estudante no processo educativo	78	5.3. Letramento literário e ensino de inglês	85
2.4. Os objetivos de aprendizagem	79	5.4. Inclusão, diversidade e valorização do estudante	86
3. COMPETÊNCIAS DA BNCC	79	5.5. Os personagens da coleção	86
3.1. Competências gerais da Educação Básica	79	6. AVALIAÇÃO e ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	87
3.2. Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental	80	6.1. Avaliação formativa e processual	87
3.3. Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental	80	6.2. Autoavaliação e coavaliação	87
3.4. TCTs e a formação cidadã no ensino de inglês	81	6.3. Avaliação das habilidades linguísticas	87
4. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PARA O USO DO MATERIAL	81	6.4. Tipos e instrumentos de avaliação	88
4.1. O ensino de Língua Inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	81	6.5. Avaliação e Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)	88
4.2. O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas	82	7. CRONOGRAMA	88
4.3. Proposta teórico-metodológica	83	7.1. Cronograma de execução semanal – 5º ano	88
4.3.1. Prática docente e metodologias	83	7.2. Cronograma de execução bimestral – 5º ano	90
4.4. O estudante nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	84	7.3. Cronograma de execução trimestral – 5º ano	90
4.4.1. Competências socioemocionais	84	7.4. Cronograma de execução semestral – 5º ano	91
4.4.2. Pensamento computacional e novas tecnologias	84	8. ESTRUTURA e ORGANIZAÇÃO DO LIVRO	91
5. ESTRATÉGIAS PARA TRABALHAR OS CONTEÚDOS EM SALA	84	8.1. Seções	91
5.1. Metodologias ativas: aprendendo com autonomia e sentido	84	8.2. Boxes	92
5.1.1. Situação-problema	84	8.3. Ícones	92
5.1.2. Gamificação	85	8.4. Recursos pedagógicos e multimodais	92
		9. A PARTE ESPECÍFICA DO MANUAL	93
		10. REFERÊNCIAS	95

1 INTRODUÇÃO

A coleção de Língua Inglesa para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em seus volumes 3, 4 e 5, foi organizada com o objetivo de consolidar a aprendizagem da língua a partir de uma perspectiva mais ampla, incorporando práticas de leitura, escrita, oralidade e escuta em diálogo com gêneros textuais. Essa proposta atende às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que entende a linguagem como prática social e enfatiza a importância de trabalhar com textos significativos, vinculados às experiências dos estudantes e aos contextos de comunicação que eles vivenciam.

Nos volumes finais, o ensino de inglês vai além da introdução de vocabulário e estruturas básicas. A ênfase passa a ser a exploração de gêneros textuais orais e escritos, como bilhetes, diálogos, convites, quadrinhos, contos e textos informativos. O objetivo é possibilitar que as crianças compreendam como a língua circula em diferentes esferas da vida social, desenvolvendo autonomia para se expressar de forma criativa e funcional. Dessa maneira, os estudantes percebem que aprender inglês não significa apenas traduzir palavras, mas compreender e produzir sentidos em situações reais de comunicação.

A proposta pedagógica adota uma abordagem comunicativa e intercultural, incentivando o uso da língua em contextos variados e favorecendo a reflexão crítica sobre as relações entre língua, cultura e sociedade. Ao explorar gêneros textuais ligados ao cotidiano, como histórias em quadrinhos, descrições de lugares da cidade, receitas ou propagandas, os livros possibilitam a ampliação do repertório linguístico e a construção de competências ligadas à cidadania e à convivência democrática.

O caráter não consumível da obra é mantido, o que favorece o uso contínuo e permite que os professores proponham atividades adaptadas ao perfil de cada turma. A organização em unidades temáticas assegura progressão e continuidade, garantindo que os estudantes avancem gradualmente no domínio das habilidades linguísticas. Essa progressão respeita os diferentes ritmos de aprendizagem, ao mesmo tempo em que promove desafios cognitivos compatíveis com a faixa etária.

Assim, os volumes 3, 4 e 5 da coleção transformam o inglês em uma ferramenta de interação, reflexão e produção textual, incentivando as crianças a reconhecerem os usos sociais da língua e a ampliarem

sua compreensão de mundo. Ao trabalhar com gêneros textuais, a coleção fortalece o vínculo entre ensino de língua estrangeira e formação integral, preparando os estudantes para agir com criticidade, criatividade e respeito à diversidade em uma sociedade cada vez mais globalizada.

1.1. Importância do componente curricular

A continuidade e o aprofundamento do contato com a Língua Inglesa nos 3º, 4º e 5º anos da Educação Básica desempenham papel decisivo na formação integral do estudante. Nessa etapa, o ensino do idioma ultrapassa a aprendizagem inicial de palavras e expressões, favorecendo o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e interculturais mais complexas. Ao lidar com textos, diálogos e situações comunicativas diversificadas, os estudantes ampliam sua capacidade de interpretar, analisar e produzir sentidos, preparando-se para interagir criticamente em uma sociedade cada vez mais globalizada e plural.

O inglês, nesses anos finais do ciclo, assume um caráter formativo, ético e cidadão, permitindo que os estudantes compreendam a língua como instrumento de comunicação e como espaço de encontro entre culturas. O trabalho com gêneros textuais variados promove a valorização das diferenças, a construção da empatia e o exercício da cidadania em práticas sociais concretas. A articulação entre oralidade, leitura e escrita, enriquecida por jogos, músicas, narrativas, produções escritas e recursos multimodais, garante que a aprendizagem seja significativa e motivadora. Assim, nos volumes 3, 4 e 5, o ensino de inglês consolida-se como uma oportunidade para que as crianças avancem em sua autonomia linguística e se reconheçam como sujeitos críticos e criativos em um mundo em constante transformação.

1.2. Composição da coleção

A coleção é composta por cinco volumes articulados, destinados a estudantes do 1º ao 5º ano, além do Livro do Professor que acompanha cada um. Os volumes foram concebidos para atender às demandas cognitivas e socioemocionais próprias de cada etapa, assegurando a progressão das aprendizagens e a coerência pedagógica, promovendo também o desenvolvimento de competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O Livro do Estudante e o Livro do

Professor cumprem funções específicas e complementares: enquanto o primeiro organiza os conteúdos e experiências de aprendizagem, o segundo oferece diretrizes metodológicas e sugestões de mediação, garantindo a efetividade do processo formativo.

1.2.1. Livro do Estudante

Os volumes destinados ao 3º, 4º e 5º anos ampliam as experiências de aprendizagem da Língua Inglesa, avançando para atividades que envolvem não apenas a oralidade, mas também a leitura e a escrita em contextos mais complexos. Nessa etapa, os estudantes já são capazes de explorar gêneros textuais variados, compreender estruturas gramaticais simples e utilizar a língua em situações comunicativas diversificadas, sempre de forma contextualizada e significativa.

Esses volumes mantêm o caráter não consumível e são organizados por ano escolar, propondo um percurso progressivo que favorece a autonomia e a criticidade dos estudantes. As instruções passam a ser apresentadas majoritariamente em inglês, com linguagem clara e adequada à faixa etária, o que motiva a imersão no idioma. Além disso, os conteúdos incorporam temas relacionados à vida cotidiana, ao multiculturalismo e aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), como cidadania, sustentabilidade e saúde, fortalecendo a relação entre língua, cultura e realidade social.

Assim, nos volumes finais da coleção, o ensino de inglês deixa de ser apenas um primeiro contato lúdico com a língua e torna-se uma oportunidade para que os estudantes leiam, escrevam, interajam e reflitam

criticamente em inglês, desenvolvendo competências linguísticas e interculturais cada vez mais sólidas e conectadas às demandas do século XXI.

Em todos os volumes, a organização pedagógica contempla:

- As dez competências gerais da Educação Básica;
- As seis competências específicas da área de Linguagens para os anos iniciais;
- As seis competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental;
- O conjunto de habilidades previstas para a parte geral de Linguagens e de Língua Inglesa.

1.2.2. Livro do Professor

Já o Livro do Professor tem como objetivo auxiliar no planejamento da prática docente, apresentando orientações gerais e orientações específicas que dialogam diretamente com cada página do Livro do Estudante. Para isso, o professor encontrará sugestões metodológicas, expectativas de aprendizagem, propostas de mediação, dicas de aprofundamento e sugestões de atividades complementares.

Além disso, o material orienta o uso adequado das seções, boxes e ícones que aparecem no Livro do Estudante, explicando suas intencionalidades pedagógicas. Traz ainda indicações de como explorar atividades de oralidade, leitura e escrita, articuladas a recursos lúdicos, multimodais e interdisciplinares. Dessa forma, o professor encontra um suporte abrangente que lhe possibilita adaptar as propostas à realidade escolar.

2 PROPOSTA DIDÁTICA

2.1. Fundamentos conceituais e pedagógicos

A metodologia dos volumes 3, 4 e 5 amplia as práticas iniciadas nos anos anteriores e passa a priorizar o trabalho com gêneros textuais orais e escritos, de forma contextualizada e significativa. Cartas, bilhetes, convites, quadrinhos, descrições e pequenos relatos são explorados como instrumentos de comunicação real, permitindo que os estudantes compreendam a função social da Língua Inglesa e desenvolvam autonomia para usá-la em diferentes situações.

Essa proposta está em sintonia com a teoria sociointeracionista de Vygotsky (2007), segundo a qual a linguagem é construída nas interações sociais e culturais, mediando o desenvolvimento cognitivo e a expressão

criativa. Ao participar de práticas com gêneros textuais, os estudantes mobilizam a cooperação, compartilham experiências e constroem significados coletivamente, avançando da simples reprodução do vocabulário para a produção de sentidos mais elaborados em inglês.

2.2. Concepção de ensino e aprendizagem

Nos volumes 3, 4 e 5, a concepção de ensino adotada é fundamentada em uma abordagem sociointeracionista e discursiva, que compreende o estudante como protagonista e a linguagem como prática social. O ensino de inglês não se limita à memorização de vocabulário ou estruturas gramaticais, mas privilegia a interação por meio de gêneros textuais, entendidos, segundo Bakhtin

(1997), como formas socialmente organizadas de comunicação. Assim, os gêneros trabalhados em sala funcionam como instrumentos reais de uso da língua, permitindo que os estudantes compreendam os diferentes contextos em que o inglês circula.

A aprendizagem é construída de forma progressiva, acompanhando o avanço cognitivo das crianças e ampliando gradualmente sua autonomia. No 3º ano, os gêneros explorados priorizam a oralidade e pequenos textos escritos, como receitas, listas de compras e piadas. No 4º ano, passam a ser trabalhados textos literários, que favorecem maior integração entre leitura e escrita. Já no 5º ano, o enfoque recai sobre gêneros mais elaborados, textos jornalísticos, aproximando o estudante de situações comunicativas mais complexas e críticas.

Essa perspectiva dialoga com a BNCC (Brasil, 2018), que propõe o ensino de línguas estrangeiras a partir de práticas discursivas que desenvolvam criticidade e cidadania. Aprender uma língua estrangeira é entrar em contato com discursos que circulam em diferentes contextos e culturas, e não apenas dominar estruturas linguísticas. Assim, o estudante é convidado a interpretar, ressignificar e produzir sentidos em inglês, refletindo sobre os usos sociais da língua.

O ensino de línguas deve possibilitar que os estudantes desenvolvam a capacidade de agir criticamente diante da diversidade cultural e das relações de poder que permeiam a linguagem. Isso significa que, ao trabalhar gêneros textuais, o objetivo não é apenas instrumental, mas também formativo e intercultural, promovendo o respeito à diversidade e o exercício da cidadania.

Essa concepção também se apoia nas ideias de Paulo Freire (1996), que defende a educação como prática da liberdade. Ao propor atividades de leitura, escrita, escuta e fala a partir de gêneros do cotidiano, cria-se um espaço em que a experiência prévia dos estudantes é valorizada, o diálogo é central e a problematização da realidade se torna ponto de partida para a aprendizagem. Por exemplo, ao produzir uma receita em inglês, os estudantes não apenas aprendem vocabulário de alimentos e instruções, mas também refletem sobre hábitos culturais e práticas sociais relacionadas à alimentação saudável.

Outro ponto fundamental é o papel do inglês na promoção da equidade educacional. Ao integrar os gêneros textuais aos volumes 3, 4 e 5, a coleção contribui para que crianças da rede pública tenham acesso a práticas de linguagem que historicamente estiveram restritas a contextos privilegiados. Como observa Rojo (2009), o trabalho com gêneros no letramento crítico permite ressignificar sentidos e

ampliar as formas de participação social. Desse modo, o inglês é apresentado como um recurso de inclusão, que possibilita aos estudantes se reconhecerem como sujeitos ativos em um mundo interconectado.

Portanto, nos volumes finais da coleção, o ensino de inglês é concebido como espaço de interação, reflexão crítica e produção textual, no qual os estudantes aprendem a compreender e usar diferentes gêneros em inglês para se comunicar, participar de práticas sociais e ampliar sua visão de mundo. Essa proposta reafirma a centralidade da linguagem na formação integral e plural dos sujeitos, conectando-os às demandas do século XXI.

Desse modo, o referencial teórico que orienta a coleção fundamenta-se em quatro eixos principais:

1. **BNCC (2018)**, que destaca a linguagem como prática social e a formação cidadã crítica.
2. **Sociointeracionista de Bakhtin (1997)**, entende gêneros como formas reais de comunicação e a aprendizagem como interação.
3. **Letramento crítico de Rojo (2009)**, que vê a linguagem como espaço de disputa cultural e ideológica.
4. **Pedagogia freiriana (Freire, 1996)**, que valoriza diálogo, autonomia e problematização da realidade.

2.3. O papel do estudante no processo educativo

Nos volumes 3, 4 e 5, o estudante assume papel ainda mais central no processo educativo, deixando de ser apenas receptor de vocabulário básico para se tornar agente ativo na produção e interpretação de sentidos em inglês. Ao lidar com gêneros textuais variados, a criança amplia sua capacidade de compreender e interagir em diferentes contextos comunicativos, desenvolvendo autonomia e criticidade.

A proposta pedagógica da coleção motiva o protagonismo estudantil, promovendo situações em que os estudantes são incentivados a investigar, refletir e expressar ideias a partir de suas vivências pessoais e culturais. Essa perspectiva está alinhada às metodologias ativas, que valorizam a experimentação e a aprendizagem colaborativa, tornando o processo mais significativo. A motivação intrínseca e a autoconfiança são essenciais: quando se sentem desafiados e engajados em atividades autênticas, os estudantes se mostram mais propensos a aprender de forma eficaz.

Assim, nos volumes finais da coleção, o ensino de inglês fortalece a capacidade do estudante de agir como sujeito crítico e criativo, que utiliza a língua não apenas para comunicar-se, mas também para interpretar o mundo e participar ativamente da sociedade.

2.4. Os objetivos de aprendizagem

A seguir, apresentamos os principais objetivos do ensino de Língua Inglesa que orientam a construção dos volumes para o 3º, 4º e 5º ano:

- Expandir o vocabulário e introduzir estruturas gramaticais simples contextualizadas em situações reais de uso da língua.
- Desenvolver a leitura e a escrita em inglês, com apoio de gêneros textuais adequados à faixa etária.
- Encorajar a autonomia do estudante na busca e uso da Língua Inglesa.
- Oferecer atividades práticas que fomentem o uso criativo e ativo da língua.
- Ampliar a compreensão da dimensão intercultural, incentivando a reflexão sobre a diversidade cultural e linguística do mundo.
- Utilizar comandos e instruções em inglês, com linguagem clara e compatível com o nível cognitivo dos estudantes.

3 COMPETÊNCIAS DA BNCC

3.1. Competências gerais da Educação Básica

As competências gerais da BNCC são diretrizes que orientam o desenvolvimento integral dos estudantes ao longo da Educação Básica. Elas visam à formação de cidadãos críticos, responsáveis e preparados para os desafios do século XXI.

Nº	Competência Geral
1	Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

3.2. Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental

Nº	Competências específicas de Linguagens
1	Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2	Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4	Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5	Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6	Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

3.3. Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental

Nº	Competências Específicas de Língua Inglesa
1	Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da Língua Inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2	Comunicar-se na Língua Inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3	Identificar similaridades e diferenças entre a Língua Inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4	Elaborar repertórios linguístico-discursivos da Língua Inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5	Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na Língua Inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6	Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na Língua Inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

3.4. TCTs e a formação cidadã no ensino de inglês

A BNCC define os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) como fundamentais para uma educação que forme integralmente os estudantes, conectando conteúdos escolares às realidades sociais, culturais e ambientais. Eles estão organizados em seis macroáreas: Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo, e Ciência e Tecnologia.

Nos volumes 3, 4 e 5 de Língua Inglesa, a integração com os TCTs ganha força, pois o ensino passa a envolver a leitura e produção de gêneros textuais. Essa abordagem amplia a aprendizagem além do vocabulário básico, favorecendo a reflexão crítica e a formação cidadã, em consonância com a BNCC.

Meio Ambiente

Nos volumes, o tema é explorado em textos jornalísticos, que introduzem vocabulário sobre reciclagem e hábitos sustentáveis. O trabalho com esses gêneros motiva a consciência ecológica e a responsabilidade social.

Economia

Aparece em anúncios e listas de compras, incentivando reflexões sobre consumo consciente. Esses gêneros permitem discutir escolhas financeiras e o impacto social do consumo, aproximando o inglês das experiências cotidianas das crianças.

Saúde

O tema surge em receitas e listas de compras, que associam vocabulário a práticas de autocuidado e bem-estar. Assim, os estudantes percebem a saúde como dimensão da cidadania e da vida coletiva.

Cidadania e Civismo

É desenvolvido em e-mails, cartas de reclamação e convites, gêneros que motivam cooperação, respeito e engajamento social. A Língua Inglesa, nesse contexto, fortalece a compreensão do papel do estudante como sujeito ativo em sua comunidade.

Multiculturalismo

É abordado em narrativas e sinopses, que valorizam tradições, modos de vida e diversidade de identidades. Esse contato encoraja a empatia, combate preconceitos e promove o letramento crítico e intercultural.

Ciência e Tecnologia

Aparece em textos jornalísticos e notícias curtas, que aproximam os estudantes da reflexão sobre inovação, jogos e tecnologia no cotidiano. A abordagem ajuda a desenvolver um olhar crítico para os impactos sociais e culturais das inovações.

Assim, a integração dos TCTs e gêneros textuais nos volumes 3, 4 e 5 assegura que o ensino de inglês não seja apenas instrumental, mas um processo formativo. A língua é vivida como espaço de comunicação, reflexão e cidadania, colocando o estudante como protagonista e preparando-o para atuar em uma sociedade global, diversa e interconectada.

4

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PARA O USO DO MATERIAL

4.1. O ensino de Língua Inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Nos volumes 3, 4 e 5 dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o ensino de Língua Inglesa ultrapassa a introdução básica do idioma, oferecendo experiências significativas e conectadas à realidade social e cultural das crianças. A coleção adota o ensino por gêneros textuais (Bakhtin, 1997), entendidos como formas sociais de comunicação. Bilhetes, quadrinhos, receitas, textos literários e jornalísticos são utilizados como instrumentos reais de uso da língua, favorecendo a construção de sentidos, a re-

flexão crítica e a ampliação das interações comunicativas.

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) é adotado como parâmetro, estabelecendo o nível A1 no 3º ano, no qual o estudante compreende e utiliza expressões simples em situações familiares. Nos volumes seguintes, busca-se o avanço progressivo rumo ao nível A2, no qual já se torna capaz de interagir de forma mais autônoma em contextos cotidianos, utilizando frases curtas e compreendendo descrições básicas.

Ao articular BNCC, QECR e gêneros textuais, os volumes finais da coleção promovem um ensino de inglês que vai além do domínio lexical, incentivando o

letramento crítico e intercultural. O foco está na progressão das competências de escuta, fala, leitura e escrita, em atividades lúdicas, colaborativas e contextualizadas. Assim, o estudante é reconhecido como sujeito ativo, capaz de aprender com autonomia e de interagir em uma sociedade global e diversa.

4.2. O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) é um documento internacional elaborado pelo Conselho da Europa com o objetivo de padronizar a descrição das competências linguísticas em diferentes idiomas. Sua primeira versão oficial foi publicada em 2001, resultado de mais de uma década de debates, estudos e colaborações entre especialistas em ensino de línguas, linguistas e educadores de diversos países europeus. O ano de sua publicação coincidiu com o Ano Europeu das Línguas, o que contribuiu para a difusão mundial do documento.

O QECR surgiu da necessidade de estabelecer um referencial comum para o ensino, a aprendizagem e a avaliação de línguas estrangeiras. Até então, cada país possuía seus próprios critérios e escalas para medir a proficiência linguística, o que dificultava a mobilidade acadêmica, profissional e cultural entre diferentes contextos educacionais e geográficos. O Conselho da Europa, que já vinha promovendo iniciativas em prol da integração e do fortalecimento das políticas linguísticas, coordenou os esforços para criar esse quadro, que hoje é amplamente reconhecido e adotado em mais de cem países, inclusive fora do continente europeu.

O documento estabelece uma escala de seis níveis de proficiência linguística, dividida em três grandes categorias:

- **Nível A (Usuário básico):** A1 (Iniciante) e A2 (Básico).
- **Nível B (Usuário independente):** B1 (Intermediário) e B2 (Intermediário avançado).
- **Nível C (Usuário proficiente):** C1 (Avançado) e C2 (Domínio pleno).

Esses níveis descrevem, de maneira detalhada, o que um aprendente é capaz de compreender, produzir e interagir em termos de leitura, escrita, escuta e fala. Assim, o QECR fornece uma linguagem comum para que instituições de ensino, órgãos avaliadores e professores possam estabelecer metas claras de aprendizagem, criar materiais didáticos coerentes e elaborar exames que reflitam de forma justa as competências linguísticas dos estudantes.

Entre seus principais objetivos, destacam-se:

- Unificar critérios de descrição de competências linguísticas em diferentes países.
- Facilitar a mobilidade acadêmica e profissional, oferecendo uma base de referência para instituições de ensino, universidades e empregadores.
- Apoiar o ensino de línguas de forma plurilíngue e intercultural, reconhecendo o valor da diversidade linguística e cultural.
- Promover a autonomia do aprendiz, ao explicitar o que é esperado em cada nível e incentivar que cada estudante acompanhe sua própria progressão.
- Servir como guia para elaboração de políticas linguísticas e currículos de ensino de idiomas.

O QECR não é apenas um documento prescritivo, mas uma ferramenta pedagógica que valoriza a aprendizagem significativa e o uso da língua em situações reais de comunicação. Sua ênfase está na competência comunicativa, isto é, na capacidade do aprendiz de interagir de forma eficaz em contextos sociais e culturais diversos, e não apenas no domínio formal da gramática.

Com o passar dos anos, o QECR passou por revisões e ampliações. Em 2018, por exemplo, foi lançada uma versão ampliada, chamada Companion Volume, que trouxe descrições mais detalhadas para áreas como mediação, competências online e linguagem voltada para inclusão. Essa atualização reforçou a relevância do documento diante das transformações sociais, tecnológicas e educacionais do século XXI.

Sua importância hoje está diretamente ligada ao contexto globalizado em que vivemos. A mobilidade acadêmica, os intercâmbios culturais e as demandas do mercado de trabalho exigem cada vez mais clareza e transparência na avaliação de competências linguísticas. O QECR, ao oferecer uma escala reconhecida internacionalmente, possibilita que estudantes, professores e empregadores falem a mesma “língua” no que se refere ao nível de proficiência.

Outro aspecto central é o papel do QECR na promoção da interculturalidade. Ao enfatizar que aprender uma língua é também compreender e respeitar outras culturas, o documento contribui para a formação de cidadãos mais críticos, abertos e conscientes da diversidade. Esse ponto é especialmente relevante para o ensino nos anos iniciais, quando as crianças estão em processo de construção de valores e identidades.

Veja a seguir como o QECR se estrutura:

A – Básico	
A1 Iniciante	É capaz de compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.
A2 Básico	É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.
B – Independente	
B1 Intermediário	É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandarizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.
B2 Intermediário avançado	É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.
C – Proficiente	
C1 Avançado	É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar procurar muito as palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
C2 Domínio Pleno	É capaz de compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e fatos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.

Fonte: CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para as**

Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação. Porto: Edições ASA, 2001. p. 49.

4.3. Proposta teórico-metodológica

A coleção adota uma abordagem sociointeracionista e discursiva (Bakhtin, 1997), tratando os gêneros textuais como formas sociais de comunicação. O estudante é protagonista do aprendizado, envolvido em práticas de escuta, fala, leitura e escrita, com base em contextos reais e significativos. A proposta valoriza textos autênticos e o uso do inglês como prática social. Também se fundamenta no letramento crítico (Rojo, 2009), compreendendo a linguagem como disputa de sentidos e formação cidadã. Assim, os estudantes não só aprendem vocabulário e estruturas,

mas desenvolvem consciência cultural e social. A proposta dialoga com o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR), trabalhando competências progressivas de escuta, fala, leitura e escrita, com foco no nível A1 e avanço gradual ao A2, em consonância com a BNCC. O inglês é, portanto, meio de comunicação, reflexão crítica e formação cidadã.

4.3.1. Prática docente e metodologias

A prática docente nos 3º, 4º e 5º anos deve ser mediadora, crítica e intencional, promovendo a autonomia dos estudantes e respeitando a diversidade de ritmos e contextos de aprendizagem. Os volumes

oferecem orientações metodológicas que valorizam práticas ativas e contextualizadas, como:

- Exploração de gêneros textuais orais e escritos, ampliando o repertório linguístico e cultural;
- Projetos investigativos que motivem a pesquisa, a resolução de problemas e o uso funcional da língua;
- Estratégias de pré-leitura, leitura e pós-leitura com foco na compreensão crítica;
- Produção de textos curtos, com planejamento e revisão guiada;
- Discussões em grupo, rodas de conversa e dramatizações com foco comunicativo;
- Uso de áudios autênticos, desenvolvendo escuta, pronúncia e interpretação.

Essas práticas favorecem o uso do inglês como instrumento de interação social, expressão criativa e construção de sentidos, com foco no desenvolvimento de competências comunicativas e interculturais.

4.4. O estudante nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

O estudante é protagonista de sua aprendizagem, cada vez mais autônomo e reflexivo. Nos volumes 3, 4 e 5, a proposta pedagógica encoraja a construção da Língua Inglesa por meio de práticas sociais de linguagem que valorizam o uso significativo do idioma em contextos diversos. As atividades articulam escuta, fala, leitura e escrita em torno de temas relevantes para a vida cotidiana, incentivando a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico. A participação ativa dos estudantes, por meio de interações, jogos e projetos colaborativos, amplia o engajamento e fortalece a consciência intercultural. A escola assume o papel de espaço acolhedor e

desafiador, em que o uso da Língua Inglesa é construído em diálogo com as experiências dos estudantes. A mediação do professor e o incentivo à autonomia favorecem o desenvolvimento linguístico, emocional e social de forma integrada e significativa.

4.4.1. Competências socioemocionais

O ensino de inglês nos Anos Finais do Ensino Fundamental contribui significativamente para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação, resiliência e protagonismo. Através de jogos, dramatizações e atividades colaborativas, os estudantes aprendem a lidar com emoções, respeitar diferenças e trabalhar em equipe. Ao se engajarem em contextos comunicativos reais, fortalecem a escuta ativa, a autonomia e a convivência ética. O contato com diferentes culturas amplia o repertório sociocultural e promove uma postura acolhedora diante da diversidade.

A proposta pedagógica valoriza o protagonismo infantil e a construção de vínculos, integrando o aprendizado da língua ao desenvolvimento integral do estudante. Assim, o ambiente da aula de inglês torna-se espaço potente de formação de cidadãos críticos, conscientes e socialmente responsáveis.

4.4.2. Pensamento computacional e novas tecnologias

Todos os volumes integram áudios, com foco na interação, que permitem aos estudantes praticarem escuta, pronúncia e produção oral. Esses recursos promovem aprendizagem multimodal, combinando interação, repetição e memorização de vocabulário, além de incentivar a autonomia e a participação ativa. A integração de tecnologia e atividades lúdicas fortalece a compreensão do inglês em experiências comunicativas.

5 ESTRATÉGIAS PARA TRABALHAR OS CONTEÚDOS EM SALA

Esta seção orienta práticas pedagógicas que promovem aprendizagem significativa, autonomia e pensamento crítico no ensino de Língua Inglesa. Os volumes 3, 4 e 5 do Livro do Estudante trazem atividades que respeitam a diversidade e a realidade das escolas brasileiras, permitindo adaptações.

5.1. Metodologias ativas: aprendendo com autonomia e sentido

Nos volumes do 3º ao 5º ano, as metodologias ativas incentivam o protagonismo estudantil, integrando

escuta, fala, leitura e escrita a partir de experiências significativas com gêneros textuais diversos, como convites, quadrinhos, receitas, cartas, entrevistas e textos informativos. Essas práticas promovem o uso real e contextualizado da Língua Inglesa, valorizando o aprendizado com sentido e autonomia.

5.1.1. Situação-problema

Questões como acessibilidade ou consumo responsável são tratadas a partir de gêneros como narrativos e jornalísticos, promovendo pensamento crítico, produção escrita e argumentação oral.

5.1.2. Gamificação

Usa jogos e desafios para motivar. Nos volumes finais, aparecem como desafios de vocabulário e brincadeiras para realizar com as famílias e amigos, reforçando a aprendizagem e incentivando colaboração.

5.1.3. Projetos integradores

Projetos sobre meio ambiente, consumo ou cultura envolvem gêneros como entrevistas, rótulos e lendas e outras narrativas, unindo inglês aos Temas Contemporâneos Transversais e à vivência dos estudantes.

5.1.4. Círculos de cultura e rodas de conversa

Promovem o uso de diálogos e narrativas pessoais, criando espaço para escuta ativa, empatia e reflexão crítica sobre temas como família, identidade e rotina.

5.1.5. Leitura crítica de imagens e fontes diversas

Imagens associadas a anúncios, tirinhas e cartões-postais desenvolvem a compreensão crítica e a ampliação do repertório lexical e cultural.

5.1.6. Aprendizagem baseada em investigação

Investigações sobre temas do cotidiano resultam na produção de cartas de reclamação e debates, promovendo autonomia e uso funcional da língua.

5.1.7. Aula invertida

Apresenta conteúdo fora da sala (vídeos, leituras), deixando o tempo em classe para práticas e aprofundamentos. Favorece autonomia e engajamento.

5.1.8. Estações rotativas de aprendizagem

Cada estação pode trabalhar um gênero diferente: leitura de receitas, escuta de instruções, produção de diálogos ou listas, favorecendo personalização e engajamento.

5.1.9. Aprendizagem baseada em problemas (ABP)

Desafios como planejar um evento ou escrever para um amigo estrangeiro incentivam a produção de convites, e-mails e roteiros de apresentação, unindo criatividade à colaboração.

5.2. Interdisciplinaridade e conexão com os TCTs

A integração entre gêneros e temas transversais fortalece o uso da língua em situações reais. Nos anos finais do ciclo, temas como saúde, cida-

dania, diversidade e sustentabilidade são explorados em cartazes, campanhas, infográficos e textos narrativos, promovendo o uso social e crítico do inglês.

5.3. Letramento literário e ensino de inglês

Nos 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, o ensino da Língua Inglesa por meio do letramento literário representa uma estratégia poderosa para integrar linguagem, cultura e imaginação de forma significativa. Trata-se de um processo que compreende a leitura literária não apenas como decodificação, mas como experiência estética, emocional e social. A literatura em inglês, quando trabalhada por meio de gêneros textuais adequados à faixa etária, promove o desenvolvimento linguístico em contextos reais e prazerosos, aproximando a criança da língua estrangeira de modo afetivo, lúdico e crítico.

Gêneros como histórias em quadrinhos, contos ilustrados, fábulas, tirinhas, cartas, convites, receitas, e-mails, textos narrativos e bilhetes são selecionados e propostos para proporcionar aos estudantes momentos de leitura compartilhada, escuta ativa e produção de sentido. Esses textos, acompanhados de imagens, áudios e músicas, favorecem a construção de uma identidade leitora bilíngue, ampliando o repertório cultural e linguístico dos estudantes. Além disso, essas atividades contribuem para o desenvolvimento da oralidade, da leitura e da escrita em inglês, respeitando o estágio de letramento em língua materna e promovendo a aprendizagem de forma integrada.

Ao vivenciar histórias em inglês sobre sentimentos, rotinas, festas, profissões, lugares e relações familiares, os estudantes não apenas aprendem vocabulário e estruturas gramaticais, mas também desenvolvem habilidades de escuta empática, reconhecimento de emoções e compreensão da diversidade.

O uso da literatura em inglês também favorece a interdisciplinaridade. Ao explorar contos e narrativas ilustradas, com Ciências (em textos que abordam alimentação, cuidados com o corpo e sustentabilidade), com História e Geografia (em histórias que apresentam diferentes culturas, profissões e espaços), além da Arte (por meio da ilustração, dramatização e criação de materiais visuais). Essas conexões ampliam as possibilidades de aprendizagem e tornam o ensino da Língua Inglesa mais dinâmico, reflexivo e integrado às demais áreas do conhecimento.

Nos volumes da coleção, o letramento literário é promovido por meio de atividades de leitura em voz alta, dramatizações, escuta de histórias com apoio visual, reconstrução de narrativas e criação coletiva de textos curtos em inglês. Os estudantes são incentivados a responder perguntas simples sobre os textos, relacionar imagens às frases, completar sequências narrativas e expressar suas opiniões sobre os personagens e os acontecimentos, sempre em inglês, com apoio visual, oral e gestual. Essas práticas favorecem a compreensão textual e a familiarização com estruturas linguísticas da Língua Inglesa em um ambiente acolhedor e motivador.

Além dos ganhos linguísticos e cognitivos, o trabalho com literatura em inglês motiva competências socioemocionais como empatia, cooperação, respeito às diferenças e autorregulação. Ao se colocarem no lugar de personagens, os estudantes aprendem a lidar com sentimentos, conflitos e dilemas de forma construtiva. A literatura, nesse sentido, torna-se um espaço simbólico de aprendizagem da vida em sociedade, preparando as crianças para interações mais conscientes, éticas e interculturais.

A presença de recursos multimodais — como áudios narrados por falantes nativos, trilhas sonoras e imagens ilustrativas — potencializa esse processo, ampliando os canais de acesso à compreensão do texto e fortalecendo o vínculo com a Língua Inglesa. A leitura literária, nesse contexto, não é uma tarefa isolada, mas parte de uma rede de experiências que envolvem o corpo, os sentidos, a imaginação e a linguagem.

Portanto, o letramento literário em inglês, nos anos finais do Ensino Fundamental I, é mais do que uma estratégia de ensino: é um caminho para formar leitores sensíveis, críticos e plurilíngues. Ao vivenciar a literatura como prática cultural e social, os estudantes ampliam sua visão de mundo, constroem significados e se apropriam da Língua Inglesa como instrumento de expressão, criatividade e cidadania. O ensino de inglês, quando atravessado pela literatura, torna-se espaço de formação integral, respeitando o desenvolvimento infantil e promovendo o prazer pela leitura, a consciência intercultural e o desenvolvimento de valores essenciais para a convivência em uma sociedade global e diversa.

5.4. Inclusão, diversidade e valorização do estudante

A inclusão é um direito de todos os estudantes e um compromisso ético e pedagógico da escola.

No ensino de Língua Inglesa, isso significa reconhecer que o aprendizado de uma nova língua pode ampliar horizontes culturais e fortalecer o sentimento de pertencimento quando pautado pela equidade e pelo respeito à diversidade. Mais do que garantir acesso, incluir é criar condições reais de participação, repensando práticas, avaliações e o uso das tecnologias. O professor, como mediador, adapta estratégias e linguagens, assegurando que todos os alunos — com ou sem deficiência, de diferentes contextos e níveis de proficiência — tenham oportunidades significativas de aprender.

Promover a inclusão na educação linguística é formar cidadãos críticos, autônomos e conscientes de seu papel social. Isso se concretiza quando o ensino de inglês valoriza a colaboração, a produção multimodal e o uso de recursos acessíveis que respeitam diferentes estilos de aprendizagem. Em consonância com a Constituição Federal (1988), a LDB (Lei nº 9.394/1996) e a LBI (Lei nº 13.146/2015), o compromisso é garantir que todos aprendam juntos, com as adaptações necessárias e o apoio de recursos pedagógicos e humanos. A inclusão, assim, transforma a sala de aula em um espaço de empatia, respeito e troca de saberes, onde cada estudante é reconhecido em seu potencial.

5.5. Os personagens da coleção

João, Pedro, Sarah, Jane e Thiago cumprem a função de mediadores da aprendizagem, criados para aproximar a língua estrangeira da realidade, das emoções e das experiências das crianças brasileiras, desde suas características físicas até os contextos em que aparecem nas unidades. Todos eles estão presentes nos 5 volumes da coleção e, a cada volume, eles “crescem” com os estudantes, pois as características físicas dos personagens mudam a cada ano. Desse modo, eles amadurecem ao longo dos volumes, refletindo o percurso de aprendizagem das crianças.

Nos volumes 1 e 2, eles são pequenos e curiosos e, por meio de contextos familiares e escolares, introduzem vocabulário e expressões básicas. A partir do volume 3, dá-se início à autonomia, pois João, Pedro, Sarah, Jane e Thiago são jovens que participam de projetos, exploram temas sociais, culturais e ambientais, com interações que evoluem para diálogos e pequenos textos que exploram funções sociais da linguagem: fazer perguntas, opinar e falar sobre o mundo.

A avaliação nos volumes do 3º ao 5º ano deve ser formativa, contínua e integrada às práticas de ensino, respeitando os diferentes ritmos e estratégias dos estudantes. Mais do que medir acertos, busca-se observar o desenvolvimento das habilidades de escuta, fala, leitura e escrita, por meio de atividades contextualizadas como dramatizações, leituras guiadas, produções orais e escritas com apoio visual.

Avaliar também é escutar: autoavaliações, portfólios e registros reflexivos ajudam a identificar avanços e dificuldades. A avaliação deve ser inclusiva, ética e alinhada às competências do ciclo, valorizando o protagonismo do estudante. Inspirada por Dewey, entende-se a avaliação como um ato pedagógico que articula experiência e reflexão, promovendo aprendizagens significativas em contextos reais.

6.1. Avaliação formativa e processual

A avaliação formativa é especialmente relevante, pois acompanha o progresso das crianças ao longo do tempo, registrando avanços, dificuldades e estratégias individuais. Entre os instrumentos e práticas recomendadas, destacam-se:

- **Observação direta:** monitorar o desempenho em atividades de escuta, fala e jogos, permitindo identificar lacunas na pronúncia, compreensão e uso de expressões cotidianas;
- **Análise de produções orais e escritas:** registros de palavras, frases simples ou exercícios de vocabulário, possibilitando a avaliação da coerência, adequação e aplicação das estruturas linguísticas;
- **Participação em atividades interativas e colaborativas:** acompanhamento da cooperação em dramatizações, jogos e tarefas em grupo, promovendo habilidades sociais e socioemocionais;
- **Portfólios:** físicos ou digitais, reunindo atividades e reflexões ao longo do volume, permitindo que o professor acompanhe a evolução do estudante de forma organizada e contínua.

Essa avaliação processual está alinhada às diretrizes do MEC e da BNCC, que enfatizam a importância do acompanhamento contínuo e da observação do progresso individual como forma de orientar intervenções pedagógicas (Brasil, 2018). A avaliação formativa possibilita ainda a flexibilidade e adaptação das atividades, garantindo que todos os

estudantes tenham oportunidades de superar dificuldades e consolidar aprendizagens.

6.2. Autoavaliação e coavaliação

O estudante passa a assumir um papel ativo na própria avaliação por meio de práticas simples de autoavaliação e coavaliação. Na autoavaliação, a criança é convidada a pensar sobre o que aprendeu, perceber o que conseguiu realizar e identificar pequenas dificuldades, por exemplo, refletindo sobre como se sentiu ao cantar uma canção em inglês, falar palavras novas ou participar de uma história contada em classe. Já a coavaliação permite que os colegas se observem de forma positiva, comentando o que cada um fez bem e oferecendo pequenas sugestões para melhorar, incentivando a cooperação, a empatia e a percepção do próprio desempenho em relação ao dos colegas.

Essas práticas simples ajudam a criança a se sentir confiante e responsável pelo próprio aprendizado, encorajando a autonomia desde cedo. Além disso, estão alinhadas aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) da BNCC, que valorizam habilidades socioemocionais como empatia, colaboração e respeito ao outro (Brasil, 2018). Como já destacava Dewey (2001), a aprendizagem é mais significativa quando o estudante participa ativamente e se sente parte do próprio processo de construção do conhecimento.

6.3. Avaliação das habilidades linguísticas

A avaliação no ensino de inglês deve contemplar todas as habilidades de forma integrada, considerando os níveis de competência definidos pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (Conselho da Europa, 2001):

- **Escuta:** compreensão de diálogos, instruções, músicas e áudios do livro;
- **Fala:** uso correto de vocabulário, expressões e estruturas simples em contextos cotidianos;
- **Leitura:** identificação e interpretação de palavras, frases e pequenos textos;
- **Escrita:** produção de palavras e frases coerentes, aplicando o vocabulário aprendido.

Além disso, é necessário que a avaliação considere contextos interdisciplinares, conectando a aprendizagem da Língua Inglesa aos TCTs, como cidadania, saúde, diversidade cultural, sustentabi-

lidade e alimentação saudável. Isso garante que o estudante não apenas domine o conteúdo linguístico, mas também desenvolva competências sociais e críticas, favorecendo a formação integral.

6.4. Tipos e instrumentos de avaliação

Os tipos e instrumentos de avaliação recomendados incluem:

- **Avaliação diagnóstica:** realizada no início do volume ou de cada unidade, para identificar conhecimentos prévios, interesses e necessidades do estudante;
- **Avaliação formativa/processual:** acompanhamento contínuo por meio de observações, produções orais, exercícios escritos, jogos e atividades colaborativas;
- **Autoavaliação:** registros e reflexões sobre o próprio aprendizado, incentivando a metacognição e a autonomia;
- **Coavaliação:** feedback entre pares, promovendo colaboração, empatia e análise crítica;
- **Avaliação somativa:** síntese do desempenho ao final de unidades, considerando o domínio das competências, sem foco exclusivo em notas.

Esses instrumentos devem ser utilizados de forma integrada, permitindo uma visão ampla do pro-

gresso do estudante e contribuindo para o planejamento de intervenções pedagógicas assertivas.

6.5. Avaliação e Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

A avaliação em Língua Inglesa deve integrar os Temas Contemporâneos Transversais, articulando o desenvolvimento linguístico com valores como cidadania, diversidade, sustentabilidade, saúde e multiculturalidade. Ao propor atividades avaliativas contextualizadas, o professor encoraja a reflexão crítica e a participação ativa dos estudantes. Exemplos incluem:

- Descrever hábitos saudáveis em inglês, relacionando alimentação e bem-estar;
- Relatar ações de cuidado com o meio ambiente, como reciclagem ou economia de água;
- Comparar rotinas familiares, escolares ou culturais, valorizando a diversidade;
- Participar de jogos, dramatizações e rodas de conversa sobre empatia e respeito.

Essa abordagem torna a avaliação um processo formativo, que vai além da verificação do conteúdo, promovendo a construção de atitudes e competências socioemocionais em diálogo com o uso real da língua. Avaliar, assim, é também formar cidadãos críticos, conscientes e interculturais.

7 CRONOGRAMA

O cronograma de execução foi desenvolvido para proporcionar uma sequência gradual no ensino da Língua Inglesa, garantindo que os estudantes do 5º ano avancem de forma coerente nas competências de escuta, fala, leitura e escrita. As atividades foram distribuídas de forma flexível, permitindo ao professor adaptar o ritmo conforme a necessidade da turma, respeitando a diversidade de contextos e a realidade educacional de cada escola. Apesar da disponibilidade de cronogramas diferentes, é recomendável que o professor construa seu próprio cronograma seguindo a agenda e a realidade escolar.

7.1. Cronograma de execução semanal – 5º ano

Capítulos	Semana	Aulas previstas	Competências BNCC	Conteúdos
Apresentação	1	2		Apresentação dos personagens da coleção.
1. Invitation	2-6	10	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 3 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 2, 3	Imperative e características de convite de eventos.

Capítulos	Semana	Aulas previstas	Competências BNCC	Conteúdos
2. Advertisement	7-11	10	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 3 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 2, 3	Superlative e características de anúncios.
3. Email	12-15	8	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 6 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 2, 5	Present Continuous e estrutura de e-mails.
Avaliação	16	2		Units 1, 2 e 3..
4. Complaint letter	17-21	10	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 3 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3, 4	Simple Past, Regular e Irregular Verbs e estrutura de carta de reclamação.
5. Interview	22-25	8	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 3 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3, 4	Present Perfect e estrutura de entrevistas.
6. News article	26-29	8	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 3 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3, 4	Regular Verbs e Simple Past. Características de textos jornalísticos.
Avaliação	30	2		Units 4, 5 e 6..
7. Synopsis	31-34	8	Competência Geral da EB: 3, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 3 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 2, 3	Third Person do Simple Present e estrutura de sinopses.
8. Debate	35-38	8	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 1, 2	Modal Verbs e características de debates.
Avaliação	39-40	4		Units 7 e 8.

7.2. Cronograma de execução bimestral – 5º ano

Capítulos	Semanas previstas	Bimestre	Aulas previstas	Competências BNCC	Conteúdo
Apresentação 1. Invitation 2. Advertisement	1-10	1º Bimestre	20	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 3 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 2, 3	Apresentação dos personagens da coleção, <i>Imperative</i> e <i>Superlative</i> . Características de convite de eventos e de anúncios.
3. Email Avaliação 4. Complaint letter	11-20	2º Bimestre	20	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 6 e 3 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 2, 3, 4 e 5	<i>Present Continuous</i> , <i>Simple Past</i> , <i>Irregular</i> e <i>Regular Verbs</i> . Estrutura de e-mails e de carta de reclamação. Avaliação.
5. Interview 6. News article Avaliação	21-30	3º Bimestre	20	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 3 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3, 4	<i>Present Perfect</i> , <i>Regular Verbs</i> e <i>Simple Past</i> . Estrutura de entrevistas e de textos. Avaliação.
7. Synopsis 8. Debate Avaliação	31-40	4º Bimestre	20	Competência Geral da EB: 1, 3, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 2 e 3 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 1, 2 e 3	<i>Third Person</i> do <i>Simple Present</i> e <i>Modal Verbs</i> . Estrutura de sinopses e de debates. Avaliação.

7.3. Cronograma de execução trimestral – 5º ano

Capítulos	Semanas previstas	Trimestre	Aulas previstas	Competências BNCC	Conteúdo
Apresentação 1. Invitation 2. Advertisement 3. Email Avaliação	1-14	1º Trimestre	28	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 3 e 6 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 2, 3 e 5	Apresentação dos personagens da coleção, <i>Imperative</i> , <i>Superlative</i> e <i>Present Continuous</i> . Características de convite de eventos, anúncios e e-mails. Avaliação.
4. Complaint letter 5. Interview 6. News article Avaliação	15-28	2º Trimestre	28	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 3 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3, 4	<i>Simple Past</i> , <i>Regular</i> , <i>Irregular Verbs</i> e <i>Present Perfect</i> . Estrutura de carta de reclamação, de entrevistas e de textos jornalísticos. Avaliação.
7. Synopsis 8. Debate Avaliação	29-40	3º Trimestre	24	Competência Geral da EB: 1, 3 e 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 2 e 3 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 1, 2 e 3	<i>Third Person</i> do <i>Simple Present</i> e <i>Modal Verbs</i> . Estrutura de sinopses e de debates. Avaliação.

7.4. Cronograma de execução semestral – 5º ano

Capítulos	Semanas previstas	Semestre	Aulas previstas	Competências BNCC	Conteúdo
Apresentação 1. Invitation 2. Advertisement 3. Email Avaliação 4. Complaint letter	1-20	1º Semestre	40	Competência Geral da EB: 1, 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 3 e 6 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 2, 3, 4 e 5	Apresentação dos personagens da coleção, Imperative, Superlative, Present Continuous, Simple Past, Regular e Irregular Verbs. Características de convite de eventos, de anúncios, de e-mails e de cartas de reclamação. Avaliação.
5. Interview 6. News article Avaliação 7. Synopsis 8. Debate Avaliação	21-40	2º Semestre	40	Competência Geral da EB: 1, 3 e 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 1, 2 e 3 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 1, 2, 3 e 4	Present Perfect, Regular Verbs, Simple Past, Third Person do Simple Present e Modal Verbs. Estrutura de entrevistas, de textos jornalísticos, de sinopses e de debates. Avaliação.

8

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO LIVRO

O Livro do Estudante está estruturado em 8 unidades, com 72 páginas não consumíveis, planejadas para uso durante 40 semanas letivas. A seguir, são descritos os principais componentes que integram a estrutura da obra — seções, boxes e ícones — juntamente com sua intencionalidade pedagógica, a fim de apoiar o uso do livro em sala de aula e o planejamento do professor.

8.1. Seções

Fun is Everywhere!

Seção apresenta uma imagem ou cena, com presença dos personagens da coleção, que esteja diretamente relacionada ao texto que será trabalhado, com perguntas que instiguem o estudante à reflexão sobre sua realidade e a realidade do mundo.

Reading is Fun!

Seção que traz o gênero textual escolhido para ser trabalhado em sala de aula. Inclui box de vocabulário e de definição de gênero textual para apoiar o processo de leitura. A seção apresenta atividades de interpretação de texto.

Unlocking the Meaning!

Seção que trabalha questões abertas e reflexivas de compreensão do texto lido, da função social do gênero textual em questão a partir das experiências do dia a dia dos estudantes e verificar questões sobre compreensão vocabular.

English Explorers!

Seção teórico-gramatical, trabalha com tempo, aspectos, modos verbais. A apresentação do conteúdo é sempre contextualizada e em geral, ilustrada, de modo que os estudantes compreendam com facilidade como utilizá-lo no dia a dia.

English in Action!

Seção de atividades para praticar o conteúdo da seção anterior. Inclui atividade de escrita no caderno, oralidade e listening.

In Real Life!

Seção de aprofundamento da questão temática vista na unidade; para ampliar a aplicação dos conhecimentos a partir da indicação de sites, revistas digitais e outras fontes de informação.

Your Turn!

Seção com atividade de produção textual do mesmo gênero lido no início da unidade. A produção é simples, e os estudantes podem fazer revisão de texto em pares.

Time to Create!

Seção para que os estudantes façam criações que envolvam a Língua Inglesa; pode ser jogos, cartazes ou outros materiais relacionados aos temas da unidade.

8.2 Boxes

- **Let's Talk!:** espaço para praticar oralidade, diálogos e trocas em inglês.
- **Vocabulary:** lista de palavras novas com tradução ou explicação simples.
- **Text Genre:** explica, de forma breve, o gênero trabalhado.
- **About the Author:** em caso de textos literários, apresenta quem escreveu o texto.
- **Going Beyond!:** alinhado ao conteúdo da seção com propostas de atividades ou situações-problema em que os estudantes possam utilizar a língua como resposta aos problemas sociais.
- **Outside-of-class:** sugestão de prática de fala extraclasse, que incentiva o estudante a compartilhar conhecimentos vistos na unidade com outras pessoas.

8.3. Ícones



Atividade com áudio: indica o número do áudio a ser reproduzido.



Atividade de leitura: indica atividades de leitura individual ou compartilhada.



Atividade com acesso à internet: propõe pesquisas supervisionadas pelo professor ou por outro adulto.



Atividade escrita: indica que a atividade deve ser feita fora do livro, preservando sua reutilização.



Atividade com a família: envolve familiares no processo de aprendizagem.



Atividade em dupla: requer trabalho colaborativo entre dois estudantes.



Atividade em grupo: requer trabalho colaborativo entre mais de dois estudantes.



Atividade oral: propõe momentos de fala e escuta, valorizando o debate e o compartilhamento de ideias.

8.4. Recursos pedagógicos e multimodais

Os volumes 3, 4 e 5 foram planejados para oferecer **recursos diversificados**, que apoiam a aprendizagem ativa e multimodal:

- **Áudios interativos:** permitem prática de listening e pronúncia correta, promovendo escuta ativa e repetição controlada;
- **Imagens, ilustrações e os personagens criados especificamente para a coleção:** reforçam compreensão de vocabulário e associam palavras a contextos visuais significativos;
- **Boxes de atividades para a casa:** conectam aprendizado escolar e cotidiano familiar, fortalecendo o vínculo com a comunidade;

Essa combinação de recursos potencializa a aprendizagem, promovendo engajamento, autonomia, criatividade e aplicação prática do idioma.

READING IS FUN!

A surprise birthday party

Sarah, Thiago, and João received a very special message: an **invitation** to Jane's birthday. And it was a surprise party at Pedro's house.

They are really **excited**! But now, they have to **keep** it secret.

Sarah, Thiago, and João don't say anything to Jane, but they **rush** to Pedro's house on the day of the surprise party.

On her birthday, Jane is **sad**.

— Did all my friends **forget** about my birthday?

Pedro calls Jane and asks her to **come over**, but she doesn't say anything about her birthday or the surprise party.

Jane is a little **upset** with Pedro's bad memory, but she goes to his house to **join** her friend.

When she gets there: WHAT A SURPRISE! Now, read the invitation they received.

What is an invitation?

An **invitation** is a written message to ask someone to participate in an event. It always has the date of the party, the time it will start, and the address of the place.

In Jane's invitation, there are the letters **RSVP**, which is the abbreviation of the French expression "répondez si vous plaît". It means "confirm your presence, please".



Vocabulary

Invitation: convite.
Excited: animado.
Keep: guardar.
Rush: apressar-se a ir a algum lugar.
Sad: triste.
Forget: esquecer.
Come over: convidar alguém para ir à sua casa.
Upset: chateado.
Join: juntar-se a.

Discuss with your classmates:

- What important information is usually found on a party invitation?
- What day is Jane's birthday party?
- Have you ever had or thrown a surprise party? Who was it for?

Resposta pessoal. Espere-se que os estudantes compartilhem suas experiências.

Diversificando

Proponha aos estudantes uma roda de conversa em que compartilhem como costumam comemorar aniversários em suas famílias (bolo, música, presentes, tipos de festa). Em seguida, apresente exemplos simples em inglês de outras tradições pelo mundo, como:

- In Mexico, children break a piñata.
- In China, people eat noodles for long life.

Depois, divida a turma em grupos e peça que cada um produza um pequeno cartaz ou quadro comparativo com duas colunas: "In Brazil we..." e "In other countries they...", usando frases curtas em inglês. Incentive-os a ilustrar com desenhos ou símbolos das diferentes tradições.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a habilidade de identificar elementos essenciais de um convite de aniversário.
- Explorar o vocabulário relacionado a festas, convites e eventos sociais.

Orientações didáticas

Apresente aos estudantes o texto **A surprise birthday party**, explicando que ele combina uma pequena narrativa com informações sobre convites. Antes da leitura, reproduza o áudio 01 e peça que acompanhem atentamente, observando a entonação e o ritmo da narrativa.

Explique que o convite é um gênero textual que sempre traz informações essenciais: data, horário e local da festa. Mostre que no convite de Jane aparece a sigla **RSVP**, explique seu significado e uso. Incentive os estudantes a identificar esses elementos no convite, associando-os às informações do texto.

Na atividade 1, no item a, peça que respondam coletivamente sobre as informações que normalmente aparecem em um convite, reforçando que essas partes ajudam a organizar um evento. Em seguida, no item b, oriente-os a localizar a data da festa no convite. Já no item c, incentive-os a compartilhar experiências pessoais de festas surpresa, respeitando a diversidade de respostas.

Objetivos gerais da seção

Apresenta os objetivos pedagógicos da unidade.

Orientações didáticas

Apresenta sugestões de como o conteúdo pode ser trabalhado.

Diversificando

Indicação de conteúdos e brincadeiras que podem ser utilizadas em sala de aula para auxiliar no entendimento dos estudantes.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a habilidade de observação e interpretação de imagens.
- Incentivar a expressão pessoal em respostas simples sobre situações cotidianas.
- Praticar vocabulário relacionado a cartões, convites e celebrações.
- Exercitar a interação oral entre os estudantes, promovendo troca de ideias e opiniões.

Orientações didáticas

Peça para os estudantes observarem a imagem. Comece com a primeira pergunta do box **Let's Talk!** e ajude-os a identificar que Thiago está segurando um convite. Incentive descrições simples em inglês, usando frases curtas como "Thiago is holding a card".

Em seguida, pergunte "What do you think the card is for?" (Para que você acha que é o cartão?), encorajando-os a imaginar situações para o convite. Podem sugerir aniversários, festas ou encontros com amigos. Valorize todas as respostas e incentive o uso de frases curtas em inglês, como "It is for a birthday" ou "It is for a party".

Na atividade 3, pergunte como eles sabem que é o aniversário de Jane. Na atividade 4, incentive-os a dar a sua opinião se eles gostariam de receber um convite desse ou de ter uma festa surpresa como a Jane.

BNCC

Competências gerais da Educação Básica: 1, 4
Competências específicas de Línguas para o Ensino Fundamental: 1, 3
Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2, 3

UNIT 1

INVITATION

FUN IS EVERYWHERE!

Let's talk!

- Look at the image. What can you see?
- What is it?
- How do you know that?
- Would you like to receive a card like this?

Resposta pessoal. Respostas possíveis: Sim, eu gostaria / Não, eu não gostaria.

BNCC

Descreve as competências alinhadas à unidade.

Temas Contemporâneos Transversais

Indicação de qual TCT dialoga com conteúdos da unidade. Possibilita aprofundar a abordagem em temas reais e urgentes.

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Multiculturalismo

As práticas de leitura e criação de convites em inglês permitem refletir sobre a importância da convivência social, do respeito às diferenças e da valorização das relações interpessoais. Ao elaborar convites, os estudantes exercitam a responsabilidade de incluir informações essenciais e de considerar o tempo e a presença dos convidados.

Objetivos gerais da seção

- Praticar o uso do modo Imperativo.
- Desenvolver a compreensão oral por meio de comandos em inglês.
- Compreender informações específicas em convites de aniversário.

Orientações didáticas

Na atividade 1, organize a brincadeira Simon Says, explicando que ela funciona com comandos no Imperativo. Os estudantes só devem executar as ações quando a instrução começar com "Simon says". Dê exemplos simples como "Simon says: jump!". Simon says: touch your nose!", reforçando a pronúncia clara e o ritmo. A atividade fixa o uso do Imperativo em um contexto lúdico e interativo.

Na atividade 2, proponha que criem placas com regras para a sala de aula em seus cadernos, utilizando o Imperativo afirmativo ou negativo. Sugira frases como "Respect your classmates" ou "Don't run".

Na atividade 3, reproduza o áudio 02 e peça que os estudantes acompanhem a leitura do convite de Gael. Oriente-os a identificar as informações principais no texto: aniversário, data, horário, local e necessidade de confirmação de presença. Solicite que registrem cada informação em seus cadernos antes de responder às demais perguntas.

Na atividade 4, conduza a discussão em duplas sobre os detalhes da festa. Mostre que as respostas dependem da interpretação do convite, como identificar que é uma festa temática de videogame e que Gael completará 10 anos pela frase "Gael has reached level 10".

ENGLISH IN ACTION!

ALGO EXATAMENTE ASSIM.

- 1 Follow your teacher's instructions to play a game called "Simon says".
- 2 In your notebook, create a sign using the affirmative or negative imperative to illustrate a class rule. *Resposta pessoal. Respostas possíveis: Don't litter! Raise your hand to speak! Respect your classmates!*
- 3 Now, read and listen to this invitation to another birthday party and answer the following questions in your notebook.



- a. Whose party is this? *Resposta pessoal. A festa deve ser de Gael.*
- b. When is the party? *Resposta pessoal. A festa deve ser no dia 20 de outubro.*
- c. What time is the party? *Resposta pessoal. A festa deve ser das 4h às 7h.*
- d. Where is the party? *Resposta pessoal. A festa deve ser do lado de dentro, porque o tema é de videogame e eles precisam do telão no computador para jogar.*
- e. Do people need to confirm their presence? How can they do it? *Sim, eles precisam confirmar para a Mary.*

In pairs, discuss the following questions:

- a. Do you think Gael's birthday party will be an indoor or outdoor party? How do you know that? *Resposta pessoal. Resposta possível: A festa deve ser do lado de dentro, porque o tema é de videogame e eles precisam do telão no computador para jogar.*
- b. Is Gael's birthday party a themed party? If so, what is the theme? *Sim, o tema é de videogame.*
- c. What games are they probably going to play? *Resposta pessoal. Espere-se que os estudantes listem jogos que eles gostam de jogar.*
- d. How old is Gael going to be? How do you know that? *Ele fará 10 anos. Segundo o convite, "Gael has reached level 10".*

Avaliação

A avaliação deve ser contínua, observando se os estudantes formulam perguntas e respostas simples em inglês, aplicam o vocabulário de convites e usam corretamente elementos como date, time, place e RSVP. Também é importante considerar a participação nas interações em grupo e se compreendem o papel social dos convites, refletindo sobre respeito e organização.

12

Avaliação

Orienta o professor a acompanhar a aprendizagem dos estudantes, focando nos avanços e nos desafios.

IN REAL LIFE!

Did you know that there are about 40 calendars used around the world? Some of the most common are the Hebrew, the Chinese, and the Islamic calendars, but the Gregorian calendar is the most used worldwide.

- The Hebrew and the Chinese calendars are lunisolar, which means they combine both lunar and solar cycles.
- The Islamic calendar is a lunar calendar, so it is based only on the cycles of the moon.
- The Gregorian calendar is a solar calendar, based only on the cycles of the sun, and it has a leap year, keeping the calendar aligned with the seasons (summer, fall, winter, spring).

Vocabulary
Cycles: ciclos.
Leap year: ano bissexto (com 366 dias).
Aligned: alinhado.

In English, the names of the months start with capital letters. The days of the month can follow an ordinary sequence, so we have: the 1st, the 2nd, the 3rd, the 4th, and so on.

The Gregorian calendar was created by Pope Gregory XIII in 1582, and it was spread to many parts of the world by the European colonial powers. Discuss with your classmate and answer the following questions.

- 1 Who brought the Gregorian calendar to Brazil? *Resposta pessoal.*
- 2 If you were going to create a calendar, how would it be? Share it with your classmates. *Resposta pessoal. Espere-se que os estudantes sajam criativos e criem calendários com cores e que os meses sajam nomeados.*

GOING BEYOND!

While countries like the United Kingdom, Australia, and most countries in Europe, Central and South America use a day/month/year format, the United States uses a month/day/year date format, and most countries in East Asia, like China and Japan, use the year/month/day format.

With an adult's help, check today's date in all the different calendars on this website: TODAY'S Date. [isotopic.org](https://isotopic.org/date). Available at: <https://isotopic.org/date>. Accessed on: September 5, 2025.

13

Objetivos gerais da seção

- Ampliar o conhecimento dos estudantes sobre diferentes calendários usados no mundo.
- Incentivar a compreensão do vocabulário em inglês relacionado a meses, dias e datas.

Promover reflexões sobre a padronização do calendário e sua relação com a história e a vida cotidiana.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que o texto apresenta informações culturais sobre calendários utilizados em diferentes países e religiões. Apresente os quatro calendários mencionados: hebraico, chinês, islâmico e gregoriano. Reforce o vocabulário-chave do texto, destacando palavras como calendar, month, day, year, lunar, solar e leap year.

Na atividade 1, oriente os estudantes a retomar o texto e localizar a informação sobre como o calendário gregoriano chegou ao Brasil, destacando o papel das potências coloniais. Na atividade 2, incentive a criatividade, pedindo que descrevam em inglês como seria um calendário inventado por eles.

No box Going Beyond!, explique as diferenças entre os formatos de datas utilizados em países distintos. Incentive os estudantes a comparar com o formato que usam no Brasil, refletindo sobre a diversidade cultural. Depois, com a ajuda de um adulto, peça que acessem o site indicado para verificar como a data atual aparece em diferentes calendários.

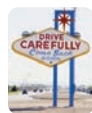
ENGLISH EXPLORERS!

Most invitations are written in the Imperative mode. The imperative is a verb form used to give a direct command, make a request, offer advice, or give instructions.

Imperative sentences typically begin with the verb and often imply a second-person subject ("you"), although the subject is usually not written out nor spoken.

Look at this example from the invitation: Join us.

To make the Imperative, the verb is usually in its base form.



It is also possible to use the Imperative to tell people what they should not do. In these situations, we use the Negative Imperative with don't before the base verb form. Observe:



Imperative

We use the Imperative to express commands, instructions, and advice. When it is used in the negative with don't before the base verb form, it indicates a prohibition.

Objetivos gerais da seção

- Compreender o uso do modo Imperativo em inglês em diferentes contextos.
- Diferenciar o Imperativo afirmativo do Imperativo negativo (don't + verbo).

Orientações didáticas

Apresente aos estudantes a explicação sobre o modo Imperativo, destacando que ele é muito comum em convites, receitas e instruções. Mostre exemplos presentes no convite de aniversário e, em seguida, amplie com outras situações do cotidiano, como "Close the door", "Sit down", "Don't belate", destacando que ele também é usado para dar sugestões, fazer pedidos ou dar ordens. Explique que o Imperativo é formado pelo verbo na base form e que o sujeito "you" está implícito, mas não deve aparecer na frase. Escreva no quadro exemplos de uso em convites, como "Come to my party" ou "Bring your friend!".

Proponha que os estudantes leiam frases em voz alta, reforçando a entonação que expressa comando ou instrução. Para tornar a atividade mais dinâmica, sugira um jogo rápido em sala: um estudante dá comandos simples em inglês usando o Imperativo ("Stand up!", "Open your book!", "Don't talk!") e os colegas devem executar a ação. Esse momento lúdico reforça a função do modo verbal de forma prática e divertida.

Atividade Complementar

Como atividade complementar, organize a criação de um calendário coletivo com os aniversários da turma. Cada estudante deve escrever sua data de nascimento em inglês, usando a estrutura My birthday is on..., e colar no mês correspondente em um painel montado com cartolina. O calendário pode ser decorado com desenhos temáticos, como bolos e balões. Depois, promova um momento oral em que cada estudante, compartilhe sua data em voz alta. Finalize destacando como essa atividade une o uso do inglês às situações reais do cotidiano escolar.

11

Interdisciplinaridade

Propostas de abordagem alinhadas a outras áreas, a fim de ampliar a compreensão dos conteúdos apresentados na unidade.

Atividade complementar

Propostas de atividades que podem potencializar a aprendizagem durante o estudo dos conteúdos da unidade

10 REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira. Consciência e atividade: categorias fundamentais da psicologia sócio-histórica. In: BOCK, Ana Mercês Bahia; GONÇALVES, Maria da Graça Marchina; FURTADO, Odair (Org.). **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia**. São Paulo: Cortez, 2001.

Obra introdutória que apresenta os fundamentos teóricos, metodológicos e práticos da Psicologia Sócio-histórica, abordagem desenvolvida no Brasil a partir das ideias de Vygotsky, Luria e Leontiev.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Nessa obra, Bakhtin afirma que a comunicação só acontece através de gêneros do discurso, que são formas estáveis e sociais. O ponto principal é que o enunciado é a unidade fundamental da linguagem. Assim, toda fala é dialógica, sempre interagindo e respondendo a discursos anteriores. Desse modo, nosso estilo é inseparável do gênero que usamos, provando que a língua é uma ação social e ideológica.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

Obra clássica que apresenta uma apreciação crítica da análise de conteúdo como técnica de tratamento de dados em pesquisas qualitativas e quantitativas, abordando fundamentos teóricos, procedimentos práticos, métodos e diversas técnicas analíticas.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília: MEC/SEB, 2018.

Documento normativo que define as competências e habilidades essenciais a serem desenvolvidas pelos estudantes da Educação Básica no Brasil, servindo como referência para a elaboração dos currículos das redes e sistemas de ensino.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 set. 2025.

Documento fundamental que estabelece os princípios da educação como direito de todos e dever do Estado e da família.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de avaliação e mediações pedagógicas para recomposição das aprendizagens**. Brasília: MEC, 2025.

O documento orienta escolas e professores na identificação de lacunas de aprendizagem e propõe estratégias para a recomposição pedagógica. Ele apresenta critérios de avaliação, visando apoiar a tomada de decisões pedagógicas e fortalecer a qualidade da educação básica no pós-pandemia.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 20 set. 2025.

Lei que organiza o sistema educacional brasileiro e define os princípios da educação nacional. Estabelece a obrigatoriedade de garantir igualdade de oportunidades e de atender à diversidade dos estudantes.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 20 set. 2025.

Norma que assegura e promove, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoas com deficiência.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

Obra que reúne diversos ensaios do autor e professor Antonio Candido. Neste capítulo, ele refere-se à ideia de que o acesso à literatura deve ser considerado um direito humano fundamental, similar a outros direitos básicos como alimentação, saúde e moradia.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação**.

Porto: Edições ASA, 2001. p. 49. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf. Acesso em: 28 set. 2025.

Documento do Conselho da Europa que define níveis de proficiência (A1 a C2) para padronizar o ensino, a aprendizagem e a avaliação de línguas, promovendo clareza, comparabilidade e mobilidade internacional.

DEWEY, John. **Democracy and Education**. Pensilvânia: The Pennsylvania State University, 2001.

Obra clássica da filosofia da educação em que o autor defende a educação como meio essencial para a continuidade social e a formação da cidadania democrática, propondo o aprendizado por meio da experiência em oposição aos modelos tradicionais baseados na instrução direta.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Obra em que o autor discute os fundamentos éticos e políticos da prática docente, destacando a importância da autonomia, do respeito, da criticidade e do compromisso com a transformação social no processo educativo.

MONTE MÓR, Walkyria. **Crítica e Letramentos Críticos: reflexões preliminares**. In: ROCHA, C. H.; MACIEL, R. F. (Org.). **Língua estrangeira e formação cidadã: por entre discursos e práticas**. Campinas: Pontes Editores, 2013.

Capítulo de coletânea que reúne diferentes professores e pesquisadores da linguística aplicada, discutindo desafios e práticas da área. A obra busca enriquecer o debate sobre linguagem, educação linguística e formação docente, promovendo perspectivas variadas e reflexões inovadoras para o campo.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Nessa obra, a autora postula que a escola falha ao ignorar os letramentos múltiplos que os estudantes já possuem em suas práticas sociais diárias. Ela defende que o verdadeiro letramento é um conjunto de práticas sociais e ideológicas, e não apenas a decodificação da escrita, argumentando que a escola deve incorporar múltiplas linguagens para combater o insucesso e promover a inclusão social.

SCHLATTER, Margarete; GARCEZ, Pedro. **Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês**. Erechim: Edelbra, 2012.

Texto que discute experiências significativas no ensino de Inglês como Língua Adicional nos anos finais do Ensino Fundamental, alinhado às diretrizes curriculares. Apresenta sugestões para planejamento, definição de objetivos e avaliação que promovem a aprendizagem ativa, o protagonismo e a participação crítica dos estudantes.

SCHUNK, Dale H. **Learning theories: an educational perspective**. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2004.

O livro tem o objetivo de informar os estudantes sobre os princípios, conceitos e descobertas de pesquisa das teorias essenciais de aprendizagem.

SILVA, Deise C. Ferreira da et al. **Linguística aplicada ao ensino de inglês**. Porto Alegre: Sagah Edições, 2018.

O livro propõe uma abordagem pedagógica integrada e multifacetada para o ensino de inglês, centrada na articulação de teoria, prática e reflexão crítica.

SOUZA, Cristielaine Aparecida Alves de; CASTANHO, Marisa Irene Siqueira. **Processos de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa no Ensino Fundamental**. *Série-Estudos*, Campo Grande, v. 23, n. 48, p. 111-137, 2018. Disponível em: <https://www.serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/1092/pdf>. Acesso em: 27 set. 2025.

Pesquisa que analisa publicações acadêmicas sobre os processos de ensino-aprendizagem de inglês no Ensino Fundamental, com base na teoria sociointeracionista e diretrizes do ensino de segunda língua. O estudo identifica subtemas relevantes e aponta a necessidade de maior interesse e continuidade nas investigações sobre o letramento dos estudantes nessa etapa.

VGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Coletânea de textos fundamentais do psicólogo russo Lev Vygotsky, organizada por estudiosos de sua obra. A obra introduz ao público ocidental aspectos centrais da teoria histórico-cultural do desenvolvimento, enfatizando a dimensão social e cultural na formação das funções psicológicas superiores.

